Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de abril de 1937 | NUMERO 49

A Parahyba Altiva E Digna!

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O povo pessoense vae prestar hoje, ás 19 horas, grandes demonstrações de solidariedade ao governador Argemiro de Figueirêdo, por motivo da attitude energica e decidida de s. excia. em face da vituperosa investida dos "Diarios Associados" contra a honra da Parahyba.

Desde o momento em que a nossa terra teve conhecimento dos termos usados de modo tão infeliz e insolito pelo sr. Assis Chateaubriand para iniciar a campanha daquelles "Diarios" contra o direito de opinião do povo parahybano na actualidade politica nacional, que vêm num crescendo impressionante, se avolumando as manifestações da alma popular conterranea.

O dia de hoje marcará, assim, nos annaes da civitas parahybana uma das suas paginas mais memoraveis, a cuja grandiosa significação civica só se manterão indifferentes os inimigos da Parahyba. Inimigos da Parahyba, sim, porque outra classificação não se póde emprestar aos poucos que se retraem, de animo reservado e frio, á defêsa do nosso patrimonio de cultura, de civilização e de progresso, revoltantemente affrontado e villipendiado por empreiteiros de uma campanha de má fé, que nunca demonstraram desvêlo e respeito pelo bom nome da Parahyba.

A COMMISSÃO CENTRAL DAS HOMENAGENS

Ficou assim constituida a commissão central das grandes homenagens de amanhã: — deputados Newton Lacerda, Pedro Ulysses, Miguel Bastos e Anacleto Victorino; drs. José Mariz, Izidro Gomes, João Franca e Gilberto Leite; srs. Francisco Salles Cavalcante, João Belisio de Araujo, Idalino Xavier, Severino Diniz, Rosendo Francisco da Silva e Odilon Carvalho, preparatorianos Damasio Franco e Eugenio Oliveira.

O LOCAL DA CONCENTRAÇÃO POPULAR

O local da concentração popular será na praça Vidal de Negreiros, ás 18 horas, de onde partirá o povo com destino ao Palacio da Redempção.

A praça João Pessôa apresentará a sua illuminação grandemente augmentada.

O ORADOR DAS HOMENAGENS DO POVO AO GOVERNADOR

Em nome do povo pessoense falará o jornalista Adherbal Pyragibe, nome de relêvo da intellectualidade parahybana.

UM PROGRAMMA ESPECIAL DA P. R. I-4

Em homenagem ao governador Argemiro de Figueirêdo a P. R. I-4 (Radio Diffusora da Parahyba) transmittirá, hoje, das 19 ás 22 horas, um programma especial, que será iniciado com a irradiação dos discursos a serem proferidos, na praça João Pessôa, por occasião das grandes demonstrações populares de apoio ao Govêrno do Estado.

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO SERÁ PRESTADA, HOJE, PELO POVO PARAHYBANO

UMA COMMISSÃO DA "SOCIEDADE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS" LEVOU, HONTEM, A SUA SOLIDARIEDADE A S. EXCIA. COMO PROTESTO AOS CONTINUADOS ATAQUES DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" A' HONRA DA PARAHYBA

A ADHESÃO DO PROFESSORADO CONTERRANEO A'S MANIFESTAÇÕES POPULARES DE HOJE

O professorado conterraneo, num gesto unanime de sympathia e apoio á attitude da Parahyba, deante dos que insistem em denegrir os nossos brios civicos, adheriu ás manifestações populares de hoje ao governador Argemiro de Figueirêdo. Conforme communicação que recebemos, as professoras reunir-se-ão na Escola Normal ás 19 horas, indo aguardar os manifestantes da saccada do Palacio da Redempção.

SERA' INTENSIFICADO O SERVIÇO DE OMNIBUS ENTRE JOÃO PESSÔA E SANTA RITA

O sr. Aloysio Gomes, industrial nesta cidade e em Santa Rita, adherindo ás homenagens do povo ao governador Argemiro de Figueirêdo, porá omnibus á disposição da banda de musica da vizinha cidade, além de augmentar o numero de vehiculos para o transporte de pessôas que virão assistir ás mesmas homenagens.

— Tomarão parte na passeata que partirá, ás 18,30, da praça Vidal de Negreiros, as bandas de musica da Policia Militar e de Santa Rita.

A MANIFESTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

De todas as classes sociaes de nossa terra tem partido, espontaneamente, um brado de protesto e indignação contra a campanha de odio e má fé com que os "Diarios Associados" procuram tisnar as mais limpidas tradições de civismo e bravura da terra parahybana.

Os estudantes, os jornalistas, o proletariado, o povo em geral não tem ficado alheio á reacção que o governador Argemiro de Figueirêdo, em nome dos brios da Parahyba, está offerecendo aos inimigos de nossa terra, que contra ella se voltam no momento em que desfructamos um ambiente de ordem, de trabalho, de paz e de honestidade administrativa e politica.

O PROTESTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Hontem, ás 16 horas, o funccionalismo publico da Parahyba prestou significativa manifestação de apoio e solidariedade ao governador Argemiro de Figueirêdo, a qual foi encabeçada pela "Sociedade dos Funccionarios Publicos", orgão de defesa da honra da classe dos servidores do Estado e que conta com cerca de 700 filiados.

Após uma importante sessão, que se realizou na séde daquelle prestigioso sodalicio, uma commissão composta dos funccionarios Romualdo Rolim, dr. Arthur Urano de Carvalho, Octavio Guilherme de Oliveira, Frederico da Gama Cabral, João Elias Bernardes, João de Castro Pinto Sobrinho, Gilberto Seixas Maia, José Arcelino de Carvalho, Acrisio Borges e o dr. Antonio de Andrade foi á presença do chefe do Govêrno communicar-lhe o occorrido.

No salão de honra do Palacio da Redempção, o governador Argemiro de Figueirêdo — que se encontrava no momento cercado de varios amigos e auxiliares — recebeu-os cavalheirescamente.

FALA O DEPUTADO ROMUALDO ROLIM

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o deputado classista sr. Romualdo Rolim, que em rapidas palavras expressou a solidariedade dos funccionarios ao chefe do Govêrno, ao mesmo tempo que consignava também o protesto da digna classe dos servidores do Estado contra a campanha mesquinha e apaixonada dos "Diarios Associados".

O orador fez uma succinta apreciação sobre o papel do funccionario nas sociedades civilisadas, frisando com eloquencia a maneira com que, na Parahyba, o govêrno encara as suas actividades, destacando, principalmente, a liberdade que elle aqui desfructa e a independencia com que tem agido nos momentos de paz e no acceso das mais duras campanhas.

O deputado Romualdo Rolim terminou o seu discurso affirmando que o funccionalismo parahybano — sem o servilismo que lhe irrogam os jornaes do sr. Assis Chateaubriand, mas com a independencia e altivez que nunca lhe faltaram — está ao lado do governador Argemiro de Figueirêdo porque, assim, estará certamente com a Parahyba altiva e digna.

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

O governador Argemiro de Figueirêdo, agradecendo aquella expressiva demonstração de solidariedade dos funccionarios, pronunciou brilhante improviso.

S. excia. começou dizendo que a homenagem que lhe prestava o funccionalismo parahybano tinha, para elle, uma significação especial, porque partia justamente daquelles que melhor poderiam ajuisar da sua obra politica e administrativa.

Antes da revolução de 1930 — continuou — o funccionalismo era uma cellula morta na vida dos Estados; isto, porque o voto a descoberto e a propria mentalidade da época constrangiam essa honrada e numerosa classe no cumprimento integral dos seus deveres civicos.

Hoje não. Hoje, o funccionario publico é um cidadão como outro qualquer, tendo respeitadas todas as prerogativas que lhe assegura a Constituição. E não é sómente isto, disse s. excia. Ahi temos o Voto Secreto, admiravel conquista da Revolução e que veiu dar a todos os cidadãos, principalmente áquelles que viviam sujeitos aos caprichos de terceiros, plena liberdade e absoluta independencia.

O governador do Estado terminou o seu discurso dizendo que nunca descreu do patriotismo e do espirito de justiça dos funccionarios de sua terra. E por isto sempre depositou em todos elles a mais absoluta confiança, na certesa de que, quando a Parahyba exigisse dos seus filhos — como agora — uma demonstração de destemor e de bravura civica — os funccionarios conterraneos occupariam a vanguarda dessa phalange de idealistas.

As ultimas palavras do chefe do Executivo do Estado foram abafadas por ruidosa salva de palmas.

—

O BAIRRO TORRELANDIA NA HOMENAGEM DE HOJE AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Associando-se ás grandes manifestações populares que o povo levará hoje a effeito, em honra ao benemerito governador Argemiro de Figueirêdo, virá uma grande commissão composta dos elementos destacados da Torrelandia a fim de incorporar-se á commissão geral dos festejos á praça Vidal de Negreiros.

Falarão dois oradores representando aquelle populoso e prospero bairro, manifestando a s. excia. o gesto de repulsa ás investidas dos "Diarios Associados".

A commissão organizadora está assim constituida:

Oradores: Severino Diniz e Manuel Moreira de Menezes.

Commissão organizadora: Waldemar de Oliveira Leite, João Bispo de Barros, José Torres, Raymundo Torres, Severino Chrispim, José Freire, Americo Torres, Dioclecio de Barros, Adolpho Herminio de Figueirêdo, Julio Pires e Alberico Britto Montenegro.

—

O "SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE" ASSOCIA-SE A'S HOMENAGENS DE HOJE

Adherindo ás grandes manifestações populares que serão prestadas hoje, em homenagem ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o "Santa Cruz Esporte Clube", sociedade que congrega numerosos elementos da juventude esportiva conterranea, comparecerá, incorporada, ao Palacio da Redempção, onde será entregue ao chefe do Govêrno, uma mensagem daquelle sodalicio, falando, nessa occasião, os srs. Adalberto Vianna Augusto Lucena.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR S. EXCIA.:

O governador Argemiro de Figueirêdo, por motivo da gratuita campanha movida pelos "Diarios Associados", contra a honra da Parahyba, vem recebendo, quér pessoalmente, quér por telegrammas, as mais francas e decididas manifestações de apoio de figuras de relêvo social e

(Conclue na 7.ª pag).

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS
3 secções — 200 réis

A SOLIDARIEDADE DAS CLASSES ESTUDANTINAS AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Publicamos, a seguir, o manifesto dos estudantes conterraneos, de protesto contra a campanha dos "Diarios Associados" á dignidade da Parahyba:

"Nós, estudantes parahybanos, ao tomarmos conhecimento da interpretação erronea dada ao nosso acto consciente de apoio ao Govêrno do nosso Estado, vimos protestar contra a mesma e esclarecer-vos a respeito.

A mocidade estudiosa da Parahyba tem consciencia de seus destinos e de seu valor, não se deixando imbuir por demagogias ôcas, nem se influenciar por desaforos biliosos e improcedentes. Ella apprendeu a lição dos homens publicos que a tradição parahybana conserva e como tal sabe julgar as situações independentes, altivamente collocando-se do lado que sua consciencia aconselha.

Ficae certos, portanto, senhores do "Diario de Pernambuco", que a mocidade estudiosa da Parahyba emprestando solidariedade ao situacionismo deste Estado, attendeu apenas ao imperativo de sua consciencia e do seu caracter, como podeis apreciar no abaixo assignado infra.

(continuação)

Clodoaldo Torres Oliveira, João Cancio Filho, Egenaura Barbosa, Stella Falcão, Maurilia Falcão, Raphael Archanjo Mororó, Adalberto Ferreira, Jadir Costa, Edverson Viêgas, Elsa Santos, Maria da Penha Barbosa, Aloizio Bezerra de Arruda, Annary Freitas, Odilon Toscano, Adhemar Oliveira, Antonio Pessôa, Santino Assis Sebastião José da Silva, Vicente Carvalho Cunha, Elba Mocera Brasil, Eimar Mello, Felix Oliveira, Ascendino Barbosa, Lourival Barbosa, Tanica Cavalcanti, Adhemar Tavares da Silva, Nelson Costa, Horacio Teixeira, Manuel Silva, Antonio Alencar, Consuêlo Toscano, Cordelia Fernandes, Carmen Henriques, Maria Engracia, Yolanda Vianna, Debora Soares de Araujo, Iracy Cardoso de Albuquerque, Isaura Pereira de Miranda, Eunice Medeiros, Eiza de Medeiros Silva, Elza Cunha, Alba Araujo, Mercês Araujo, Jeisabel Oliveira Santos, Maurisa de Sousa Falcão, Elsie Fialho Vianna, Maria José Oliveira, Maria Leonarda H. de Araujo, Vicente Gos Jardim, Clarice Araujo, Elfa Carreira Lima, Iracema de Moura Mororó, Herberto Bezerra Cavalcanti, Maria de Lourdes H. Araujo, Elizabeth Teixeira de Oliveira, Nancy Pereira da Costa, Marline Pessôa de Carvalho, Nilda Cavalcanti da Cunha, Estephania Honorio de Oliveira, Maria Benedicta Correia Lins, Maria Gonzaga Vieira do Nascimento, Lêda Xavier, Elizabeth Cruz, Hilda Alves de Sousa, Joannita Guerra, Nelita Guerra, Maria Laudicéa de Oliveira, Elita Augusta de Sousa, Maria Dolôres Moura, Austerlina Pereira, Wanda Borges, Maria de Lourdes Torres, Maria das Neves Soares de Pinho, José Coêlho da Silva, Simeão Freire de Araujo, Severino Ramos de Oliveira, Manuel Peixôto Guedes, Jorge Ferreira da Silva, Francisco Xavier Merquita, Pedro Baptista de Carvalho, José Trajano, Manuel Gomes, João Trajano, Antonio Trajano, José Baptista, Manuel Fontes de Sousa, Miguel Soares Guedes, João Leite, José Roseno Leite, Antonio Soares de Lima, João Baptista de Oliveira, Waldemar Lucas, Antonio José do Nascimento, Milton Vicente da Silva, João Gonçalves, Elias Luiz da Silva, Josué Gomes de Almeida, Paulo Guedes Bonifacio, Nelson Ferreira da Silva, Heraldina Pereira, Maria da Conceição de França, Olindina de Oliveira, Irene Cavalcante, Altina da Conceição, Luiza Trigueiro, Josepha Correia, Romildo Tavares, Fausto Barbosa, Mario da Conceição, Romeu Torres, Vicente Barbosa, João Barbosa da Silva, Carlos Cavalcante, Moacyr Ramalho, Antonio Pedroza, Geraldo Costa, Jader Rodrigues, Maria Bezerra, Antonio Lima, Mario Vasconcellos, Genival Lins, Avany da Costa, Ivonne Sorrentino Cosentino, Dagmar Bezerra, Severino Daniel, Theodora Soares, Helio José Silva Caldas, Lupercio Gualberto, José Gomes de Sant'Anna Gelon Pereira de Aguiar, Yolanda de Oliveira, Dalva de Oliveira, Waldemar de Sousa, Yone Costa, Gamaliel Soares, Cléa Lucena de Carvalho, Clarice Lucena de Carvalho, Clisaldo Lucena de Carvalho, Clemencia Martins de Oliveira, Raymunda Soares, Heloysa Belarmina Lins, Wanda Costa Lima, Joanna Evangelista, Trama Leite dos Santos, Georgete Nobrega da Silva, Genova Nobrega da Silva, Geraldo Pereira, Gilson Maul de Andrade, Estelita de Albuquerque, Maura Pereira do Nascimento, Margarida de Oliveira, Ivonette Lima, Edvaldo Martins, Severino Gomes, João Damasio da Silva, Salomão Ferreira, Jorge de Britto Ramalho, Maria José, Maria das Neves, Guiomar Ferreira, Maria das Neves de Oliveira, Guaracy Nobrega, Celeida Omesina Ferreira, Miguel Gomes, Maria Pereira da Silva, Luzia Pereira da Silva, Fanny de Moraes Cesar, Therezinha Rocha, Irene Pontes, Beatriz da Silva, Maria do Carmo, Antonio Adson Lacet, Domilson Maul Andrade, Elza Alves Feitoza, Maria Bernadette T. da Silva, Maria Eterna de Araujo, Iracy Cavalcanti de Albuquerque, Neuza Candida de Araujo, Josepha Soares, Laurita Barretto, Lidia Sorrentino, Alice Carvalho, Maria José Guiomar Pereira, Marluce Peteira do Nascimento, Paulo Miguel, Trismer Cavalcante, Benedicta Maria, Eunice Gama de Sousa, João Tavares, Guiomar Daniel de Lyra, Zita Fernandes de Figueirêdo, Ruth Bezerra, Maria do Carmo Lima, Joanna Pereira, Lisette Cunha, Maria Cunha, Severino A. Ramalho, Luiza Guimarães, Clotilde Guimarães, Josepha de Sousa, Carmen dos Santos, Archanjo de Hollanda Cavalcanti Junior, Maria de Lourdes H. Cavalcanti, Evaldo Pereira de Farias, Maria do Carmo Pereira, Genival Vieira de Mello, Herberto P. Lucena, André da Paixão, Gilberto Freire, Ivan Farias do Rêgo, Ismael Farias do Rêgo, João Baptista de Andrade Pinto Netto, Jayme Caetano Alves de Lima, Firmo Baptista do Nascimento, José Baptista do Nascimento, João Ignacio da Silva, Humberto Freire, Henrique da Veiga Pessôa, Adriano Estacio Pereira, Humberto Camboim, Glauco Pinto, Livio de Carvalho, Francisco Ignacio da Silva, João Nunes da Silva, Gilvandro Pereira de Lucena, Josué de Lima Martins, Geny Vieira de Mello, Edson de Oliveira, Lourival Cavalcante dos Anjos, Luiz Troccole, Carlos dos Anjos, Severino Bispo Pereira, Anario de Sousa Cabral, Odilon Duarte, Raphael Pereira da Silva, Guilherme do Monte Silva, Sandoval Alves Tolêdo, Geraldo Soares de Araujo, Geraldo Baptista Gama, Severino Pinto Filho, Hugo Figueirêdo da Silva, Carlos Alves Santos, Sebastião Pereira da Silva, Luiz Pedro de Araujo, Octacilio Baptista Gama, Radiel Bezerra Cavalcante, João Firmo dos Santos, Alpheu dos Anjos, Virgilio da Silva, Adalberto Figueirêdo Martins, Graciema Maia, Olga Alves Caldas, Maria Bezerra, Ivonne Mathias, Edith Farias, Adalberto Coêlho, Maria Anilda Lisbôa, Eligineth Ferreira, Eunice Carvalho Ferreira, Jader Correia, Euclydes Silva, Joaquim dos Santos, Armando Ramalho Leite, Julia Ribeiro, Hilda Gonçalves, Francisca da Costa, Wilson do Valle Mello, Orlando Canuto Filho, Paulo Costa, Damião Pereira, Elias dos Santos, Manuel Justino José Pedro da Silva, Fernando Rodrigues, João Baptista, Alonso Rodrigues, Vicente Mesquita, Jorge de Carvalho, Pedro Simão, Carlos de Andrade, Walter Fonsêca, Clementino Pereira, Antonio da Costa Filho, Ronald de Oliveira, Dahanyra Pinto, Albertino Miranda Leite, Vicente de Alencar Gusmão, Horacio Tavares, Bernardino Ferreira, João Maciel, Etelita da Silva, Neusa Costa, Iracy Braga, Maria de Lourdes Ferreira, Maria Nazareth de Andrade, Maria Odette Bezerra de França, Ivaldo Vieira da Silva, Maria Emilia de Vasconcellos, José Anisio Ferreira, Aluizio Primola da Silva, Nahilde Barbosa Lima, Francisco de Oliveira, Artemisia de Oliveira, Olga Pinto, Dalva Pinto, Juey Pereira, Aida Pereira da Costa, Nelson Paiva Cavalcante, Normando Nunes do Rego, Genival Pinto Germano, Marluce M. Rocha, Manuel Cesar Falcão, Julia Baptista dos Santos, Rivaldo da Silva, Andson de Luna Santos, Oriando de Figueirêdo, Aristides Dalis de Mello, Carlos Calvacante, Eduardo Fialho Vianna, Adalberto Vianna, Helenio Gonçalves de Oliveira, Odon Bezerra Lima, Joveni Tavares, Severino Ramos de Miranda, Generi Vieira do Nascimento, Geraldo Vieira do Nascimento, José Duarte Nascimento, Adaucto Moreira Silva, Antonia Waller de Araujo, Edmirson Viêgas, José Alves Leite, Sylvio Cavalcante de Oliveira, Edson Fernandes da Silva, Jobson Viêgas, Rubens Medeiros Tinôco, Alberto Diniz, Ibelio José de Sousa, Adhemar Gomes, Evandro Gusmão, Euracy Fabricio de Sousa, Maria do Carmo Moura, Maria de Lourdes Azevêdo, M. da Conceição Cavalcanti Miranda, Adalice Pinheiro de Carvalho, Oscarina Galvão, Maria do Carmo Peixôto de Vasconcellos, Maria de Lourdes Vellôso, Waldemir Moura Vêro, Elza da Matta Delgado, Carmolina Andrade Guimarães, Erard Lins, Margarida Moura, Maria de Lourdes A. Costa, Dinalva Siqueira, Creuza França, Zenilda R. Botelho, Maria Arminda de Carvalho Ribeiro, Lindalva Pinto Villarim, Jacy Neiva, Maria Estellita Medeiros, Maria Apparecida Soares, Hamilton Figueirêdo, Gutembergue Guimarães, João Soares da Silva, Maria Cordeiro Nunes, Severino Amorim Pontes, Maria do Carmo Farias, Zaira Cruz Vianna, Edmar Toscano de Britto, Maria do Carmo Pontes, Iracema Dantas Pinheiro, José Dantas Aguiar, Maria José Luna da Fonsêca, Juliêta Vieira dos Santos, Antonio Silveira, João Fonsêca, Rosa Borges de Lima, Maria N. Dias, Fernando Gouveia, Roberto Lima Carvalho, Ayrton Bello de Figueirêdo, Ruymar Coutinho Duarte, Wanda Cavalcanti, Belarmino Gonçalves Filho, José Guedes de Vasconcellos, João de Deus Meirelles, Manuel Paulo de Araujo, Dilson Pessôa, João Barbosa Moura, Nathanael de Barros, Abigail Guilherme, Humberto Maia, Joás Pereira, Severach de Oliveira, Eneas Augusto de Aguiar Almeida, Velson Alves Pereira, José Vieira de Sousa, Idalino Xaxier Filho, Flavio de Oliveira, Henriques Trocolis, Arnaldo Coêlho Pereira, Gershem Medeiros de Andrade, Wilson de Oliveira, Maria de Lourdes Appoluceno, Ivoneth de Vasconcellos Mello, Eurydice Fernandes da Costa, José Ferreira, Celita Pessôa, Creuza dos Anjos, Dezilda Augusta de Oliveira, Guzêlayne Medeiros de Andrade, Levy Araujo, Gerson Mouzinho de Britto, Paulo Rodrigues de Mello, Oseas Arnaldo, José Marques de Sousa, Jonas Cabral de Mello, João Alberto da Silva Mousinho, Evaldo Ribeiro Silva, Hildelberto Pereira da Paz, Vanildo Dias Paredes, Paulo Fernandes da Costa, Norman R. Silva, Isaac Barbosa Lima, Paulo José de Carvalho, João Silvano, Adhemar Carvalho, Alberto Valladares, Alexandre Rodrigues Freitas, Antonio Correia Lima, Sebastião Pinto Navarro, Ernani de Gouveia Seixas, Jacques Rangel Torres, Severino Gonçalves de Moraes, José Alves Barbosa, Aluisio Arcella, Wurthemberg Medeiros, Homéro Leal, Octacilio Pereira, Hilda Armstrong, Adelida Lacet, Arnaldo Leite, Apollonia de Figueirêdo, Eulalia Délia d'Oliveira, Irany Cunha Luna, Accacio Collaco Barros, Geraldo Mazella de Araujo, João da Costa Mattos, Iracema Athayde, Luiza Gonzaga de Noronha, Véra Lins Vieira de Mello, Lia Almeida, Maria de Lourdes Pimentel Lima, Alda Veras, Lena C. Vianna, Luiz Gonzaga de Figueirêdo, Adalgisa Araujo de Oliveira, Maria José de Noronha, José Maria P. Serrão, Aurelia Nunes Sousa, Maria do Carmo P. Barretto, Lindalva Ferreira de Oliveira, Maria do Carmo Galvão, Agnaldo Gabriel da Silva, José Normando Caldas, Ivonette Correia de Sena, Antonia de Sousa Paes Barretto, Maria Luiza Porto Vianna, Grivalda dos Anjos, Adeilda Lacet de Vasconcellos, Maria José de Oliveira, Maria Laudicéa Pessôa, Amalia Clementina de Albuquerque, Maria Sant'Anna Ferreira dos Santos, Dalva Coêlho Chianca, Maria das Dôres Chaves, Maria Yvete Cavalcanti, Maria Luiza Porto Vianna, Maria das Neves Oliveira, Celina B. Carvalho, Clarice Peregrino Lins, Wanda Maria Galvão, Maria das Dôres Costa, Isaura Baptista Gama, Maria José Lima Lôbo, Rosalva Sorrentino Cosentino, Hilda de Oliveira e Silva, Noemia Vieira dos Santos, Eulina Alves de Almeida, Angela Custodia da Rocha, Marluce Gama de Lima, Maria do Carmo de Sant'Anna, Ivonilde Lima Correia, Wanda Araujo, Celina Salles, Elohá Ferreira Lima, Izaura Gomes da Silva, José Daniel de Lyra, Osmar Silva Caldas, Genivaldo de Souto Lima, Ivam Vicente de Abreu, Severino Amorim, Enedino Gonçalves, João de Carvalho.

REGISTO

"RINCÃO PEQUENINO"

— "E' feliz a Parahyba!" — exclama o Brasil diante da prosperidade economica e financeira do minusculo tracto de terra que se pérde em meio á vastidão continental de um paiz que occupa mais da metade da America do Sul.

A Parahyba é um grão de areia no mappa nacional. Quantas regiões do tamanho della não podiam conter os Estados de Amazonas, de Matto Grosso, de Goyaz? Mas esse grão de areia, como expressão geographica, é uma verdadeira nação como força economica e politica sabiamente organizada dentro de rigoroso espirito de bem publico e rectidão civica. Berco de estadistas! Desde os pródromos da formação da Nacionalidade, parahybanos teem influido de maneira decisiva nos nossos destinos historicos.

Mas o "rincão pequenino" precisava de uma voz autorizada que dissesse á Nação o que elle é hoje, do ponto de vista administrativo, economico, financeiro e politico.

E essa voz autorizada é o proprio homem que lhe dirige os destinos: é o sr. Argemiro de Figueirêdo.

TIL

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Juracy, filho do sr. Luiz Gonzaga de Lima, inferior-radiotelegraphista da Policia Militar do Estado.

— Completou, hontem, o seu primeiro anniversario, o pequeno Copernico, filho do sr. Manuel Generino da Silva, commerciante nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Prefeito Francisco Costa: — Faz annos hoje o nosso amigo sr. Francisco Costa, operoso prefeito de Caicára e prestigioso politico no referido municipio.

Pela data deverá o prefeito Francisco Costa receber numerosos cumprimentos.

— A senhorita Rosalia Moraes, filho do sr. José Moraes Ferreira, residente em Serra Branca, municipio de S. João do Cariry.

— O bacharelando João Lelis de Luna Freire, professor da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa".

— O menino Arlindo, filho do sr. João Querino Irmão, residente em Barra de S. Miguel.

— A senhorita Rita Pereira Diniz, filha do sr. Manuel Pereira Diniz residente em S. Bento.

— A exma. viúva Agrippina Cavalcante de Sá, sogra do dr. Severino Barbosa Leite, advogado em Campina Grande.

— O menino Fernando, filho do dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica na Secção deste Estado.

— A menina Heloisa, filha do sr. Manuel de Farias Leite, tabellião publico em Patos.

— A menina Gerusa, filha do sr. Marianno Moraes, residente em Misericordia.

— O sr. José do Patrocinio Mariz Perdeus, funccionario do fisco estadual.

— O sr. João Araujo Silva, residente em Mogeiro.

— A senhorita Celina Marinho da Silva, filha do sr. Theodosio Francisco da Silva, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

— O sr. Ulysses Vianna da Paixão, motorista nesta capital.

— O sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxiliar da Fabrica de Tecidos Tibiry, da visinha cidade de Santa Rita.

— O joven Rubens Coêlho Pereira, filho do sr. Antonio Coêlho Pereira, official do Exercito servindo no 22.° B. C., nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Matia Marié, filha do sr. José Moraes Ferreira, residente em S. Francisco do Aguiar, municipio de Piancó.

— A sra. Vicencia Maria Baptista esposa do sr. José Casimiro Baptista, residente em Belém de Guarabira.

— O sr. Joaquim Luiz de Albuquerque, commerciante em Tacima.

— A sra. Virginia da Silva Regis, esposa do agronomo José Regis Velho.

— O menino Isaac, filho do sr. Manuel Porphirio da Silva, residente em Pombal.

— O tenente Martinho Mauricio Leite, official da Policia Militar do Estado.

— O menino Plinio Duarte, filho do profesor José Bento de Sousa, inspector technico do ensino.

— A sra. Carlota Bezerra Vieira, esposa do sr. Hilario Vieira, funccionario da Fazenda estadual.

— O dr. Luiz Vianna, juiz municipal de Tapercá.

— A sra. Josepha Pinheiro Maciel, esposa do sr. Manuel Fernandes Pinheiro, residente em Camalau', municipio de Alagôa do Monteiro.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa, nesta capital o lar do sr. Pedro Baptista de Azevêdo, musico do 22.° B. C., e de sua esposa sra. Ignacia de Azevêdo, com o nascimento, a 2 do corrente de sua filhinha Ignez.

— Acha-se em festa o lar do sr. Pedro Paulo de Oliveira, funccionario do Palacio da Redempção e de sua esposa sra. Genoveva de Oliveira, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que na Pia baptismal, receberá o nome de Braulio.

AGRADECIMENTOS:

Esteve hontem, nesta redacção, o nosso amigo dr. Appolonio Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita, que nos veio agradecer, em nome de sua familia, a noticia publicada por esta folha do fallecimento da sua tia, sra. Leonidas Bezerra Cavalcanti, occorrido no dia 31 do mês recem-findo, nesta capital.

Reynaldo Oliveira: — A fim de despedir-se dos seus amigos desta folha esteve, hontem, á noite, em nosso gobinête redaccional, o nosso joven confrade Reynaldo de Oliveira, que viaja, amanhã, a Recife, onde vae matricular-se no curso pré-juridico.

BANCO CENTRAL

O SEU BALANCÊTE DO MÊS PASSADO

O balancête do Banco Central, referente ao mês de março, que publicámos noutro local, revela o crescente prestigio desse instituto de credito, que se constituiu factor importante do desenvolvimento commercial da nossa praça.

As varias rubricas do alludido balancête mostram a progressão crescente do movimento do Banco Central, a cuja frente se encontram os nossos amigos dr. Coralio Soares como presidente e o sr. Joaquim Cavalcanti, na qualidade de gerente, os quaes se tornaram elementos preponderantes da auspiciosa posição alcançada pela referida organização.

O movimento geral apresentou um augmento de 365:220$060, sobre o total registrado em fevereiro e a conta de depositos fechou accusando a mais 436:586$390 sobre a importancia dessa conta verificada naquelle mês, o que dá uma idéa perfeita da solidez do conceito do Banco Central entre commerciantes e productores parahybanos.

GRANDE numero de crimes são commettidos por individuos que bebem ou por filhos de bebedos.

NOTAS DE PALACIO

A professora Antonietta Aranha, em telegramma dirigido ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, agradeceu a s. excia. a sua remoção do grupo escolar da cidade de Princêsa para o de Picuhy.

—

No dia de hontem, estiveram no Palacio da Redempção o deputado José Maciel, drs. José Mariz, Isidro Gomes, Flavio Ribeiro, Antonio Leitão, José Alves de Mello e Tancrêdo de Carvalho, srs. Luiz Clementino de Oliveira, conego José Coutinho e Francisco de Assis Cação.

—

Em carta dirigida ao sr. governador do Estado, a professora Maria Angelina Carvalho, directora da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, apresentou os seus agradecimentos a s. excia. pelo acto da nomeação da nova professora de Methodologia Didactica, daquelle estabelecimento e também pelo que ha feito o chefe do Govêrno em pról da instrucção publica naquella cidade.

—

Esteve hontem, em Palacio, o deputado Fernando Nobrega, que foi agradecer os pesames que lhe transmittira o sr. governador Argemiro de Figueirêdo e a representação de s. excia., na pessoa de seu ajudante de ordens, ao sepultamento de sua tia sra. Leonidas Bezerra Cavalcanti, recentemente verificado nesta capital.

—

Por telegramma, a profesora Levy Coentro agradeceu ao chefe do Govêrno a sua nomeação para o grupo escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande. Com o mesmo fim, também telegraphou a s. excia. o sr. Raymundo Coentro.

—

Recebeu, ainda, o chefe do Executivo, outro telegramma firmado pelo padre Antonio Costa, professora Philogonia Cabral, directora do Collegio de Santa Rita, de Areia, e pelos seus professores e alumnos, agradecendo, a s. excia. a equiparação daquelle educandario.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

A Directoria do Collegio Diocesano Pio X avisa aos interessados que, na proxima segunda-feira, estarão reabertas as aulas nocturnas de preparação das lições para os alumnos da 1.ª e da 2.ª series gymnasial.

O horario será o mesmo do anno passado, de 18 1|2 ás 20 1|2 horas.

Estas aulas são absolutamente gratuitas e habilitam os alumnos a comparecerem ás aulas, no dia seguinte, bem preparados nas respectivas lições, a fim de fazerem jús a uma bôa nota.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

Realiza-se hoje, em Recife, mais um concerto de Léo Cherniavsky

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Santa Isabel, do Recife, mais um concerto do famoso violinista Léo Cherniavsky, na "Tournée Musical Ford", offerecida pela Ford Motor Company e seus Agentes, em commemoração ao lançamento do 25.000.000 Ford, formidavel record que perfaz um terço da producção mundial de automoveis, até hoje.

Para que todo o Nordeste possa ouvir o concerto do grande virtuose slavo, os promoventes da victoriosa "tournée" farão transmittir directamente do Theatro Santa Isabel, através da poderosa transmissora Radio Club de Pernambuco.

Dado o programma seleccionado por Cherniavsky para a exhibição de hoje, e o exito alcançado por seus concertos anteriores, é de esperar que Recife assistirá, esta noite, uma de suas maiores consagrações artisticas.

Amanhã, em S. Salvador, o famoso violinista slavo exhibir-se-á em seu 4.º e ultimo concerto.

O CONCERTO DE AMANHÃ EM S. SALVADOR

Encerrando a victoriosa "Tournée Musical Ford", offerecida ao Nordeste Brasileiro pela Ford Motor Company e seus Agentes, em regosijo pelo lançamento do 25.000.000 carro Ford, o famoso violinista Léo Cherniavsky realizará amanhã, no Theatro Guarany, de S. Salvador, sua ultima magnifica exhibição.

O concerto, que se realizará ás 21 horas, será transmittido directamente do Theatro Guarany, pela Radio Sociedade da Bahia, a exemplo do que foi feito em Fortaleza e em Recife, com o mais completo exito.

Todo o Nordeste terá, assim, o ensejo de ouvir o grande virtuose slavo, orgulho da musica contemporanea, tão rica em interpretes geniaes.

CORRESPONDENCIA E PEQUENOS VOLUMES EXPRESSOS A RECIFE EM 4 HORAS. — Expedição feita por intermedio do Bureau Commercial "Zayra", de Neves & Martins, á avenida Guedes Pereira, 40, 1.º. Sahida das malas, diariamente ás 5,30 horas. Distribuição em Recife ás 10,30 horas. O Bureau recebe correspondencia e volumes diariamente até 19 horas.

PREPARA-SE

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DEPUTADO PEDRO ULYSSES

Por motivo da passagem, no proximo dia 15, do anniversario natalicio do deputado Pedro Ulysses de Carvalho, elemento distinguido do Partido Progressista e vice-presidente da Assembléa Legislativa, amigos e correligionarios vão prestar-lhe significativa homenagem, a qual terá lugar na residencia daquelle illustre conterraneo, em Tambiá.

Hoje, no local previamente designado, haverá uma reunião dos promotores daquella manifestação, a fim de ser elaborado o respectivo programma.

Estão á frente da homenagem ao deputado Pedro Ulysses os seguintes amigos:

Dr. Alves de Mello, deputado Anacleto Victorino, Antonio de Sousa Gama, Joaquim Pereira do Nascimento, Manuel Moreira de Menezes, Manuel Maria de Figueirêdo, Juvenal Pereira da Silva, Tobias Feliciano, Idalino Xavier e Carlos Simeão.

A SEMANA DO CIVISMO

ALVES DE MELLO

Encerra-se, hoje, a Semana do Civismo, com que os parahybanos testemunharam ao governador Argemiro de Figueirêdo o seu decidido apoio, na hora em que uma cadeia jornalistica, desvirtuada do seu verdadeiro papel na imprensa brasileira, tenta denegrir a honra e os brios de nossa terra.

Foram oito dias de indescriptivel enthusiasmo civico, que arrebatou todos os espiritos, transportando a alma parahybana aos paroxismos da mais eloquente vibração que se caracterizou nos actos e nos gestos do nosso povo.

O sr. Argemiro de Figueirêdo deve estar satisfeito e tranquillo com a sua consciencia.

Os ataques dos "Diarios Associados" não o attiguiram. Elles, ao contrario, serviram para projectar ainda mais o nome da Parahyba e a personalidade do seu Governador no scenario nacional, onde já temos firmado, em varias occasiões, o nosso conceito de povo livre e bastante digno.

Nas grandes homenagens de hoje, a capital pessoense estará representada pelos elementos de maior expressão. Pela brava mocidade das nossas escolas; pelo operario de mãos callejadas e de consciencia esclarecida; pela mulher conterranea, cuja bravura civica e cuja intrepidez de acção tantas vezes me deslumbraram no decorrer da memoravel campanha da Alliança Liberal em que, juntos, combatemos os erros e os desmandos de um govêrno divorciado da opinião publica nacional. Lá estará a massa consciente da Parahyba, fremindo de enthusiasmo ao acclamar o nome de um govêrno que tem sido, até hoje, a guarda avançada das nossas melhores conquistas.

Esta semana civica marcou em nossa terra um traço vivo da bravura e da independencia do povo parahybano.

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO 2.º CONCERTO CULTURAL

O "Curier Musical", de Paris, escreve o seguinte sobre um dos concertos naquella cidade pelo grande violonista Andrés Segovia:

"Sob os dedos de Segovia o violão torna-se um instrumento de concerto susceptivel deabordar as traducções mais estylizadas da musica classica e moderna: tanto é preciso ao virtuose uma perfeição de technica como uma rara musicalidade para conseguir do instrumento de volume sonoro limitado a profundeza do estylo com o colorido da phantazia. Segovia é o primeiro talvez que, elevando o violão acima do plano das tradiccionaes serenatas, soube obter a expressão necessaria para traducção de obras de grande musicalidade sem por isso cahir na frieza da pura virtuosidade. Suas principaes qualidades consistem na variedade dos timbres e das sonoridades inspirados pela sua natureza sensivel e quente, e na escolha reflectida das peças proprias aos caracter e aos recursos de instrumento.

Andrés Segovia

Dado a um pedido geral, o segundo recital valeu ao grande artista um successo igual ao primeiro e foi com enthusiasmo que o publico maravilhado acolheu suas interpretações diversas das obras de Bach, Haydn, Granados, Turina, Albeniz, Samazeuith, Ponce".

CORAL VILLA-LOBOS

Realizar-se-á, amanhã, ás 19 horas na sala de musica do Lyceu Parahybano, mais um ensaio desse CORAL, sendo convidados todos os inscriptos pelo professor Gazzi de Sá.

Continúam abertas as inscripções, até perfazerem o numero necessario a essa grandiosa creação.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

Reunir-se-á, na proxima quarta-feira, o Consêlho Deliberativo dessa prestigiosa aggremiação

A fim de tratar de assumptos relacionados com a sua bôa marcha, terá lugar, na proxima quarta-feira, ás 16 horas, no edificio desta folha, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa.

Dado o interesse dessa reunião, o sr. presidente solicita o comparecimento do maior numero de conselheiros.

De accôrdo com os Estatutos, perderá o mandato o membro do Conselho Deliberativo que, sem causa justificada, faltar ás sessões daquelle orgão, três vezes seguidas.

COMBATE Á MENDICANCIA

O commercio e o centro da cidade livres de mendigos — A policia vae fiscalizar os arrabaldes com agentes especialisados a bicycleta

Com o combate á mendicancia e amparo á pobreza envergonhada iniciados há seis mêses pelo Govêrno do Estado, por intermedio do Instituto "S. José", em cooperação com o commercio, Prefeitura e familias conterraneas, o centro da capital e o bairro commercial estão livres de mendigos. Quando alguns appareciam ultimamente eram do interior devido á sêcca e estes mesmos já voltaram ás suas residencias, uma vez começado o inverno. Nos arrabaldes, porém — Therezopolis, Jaguaribe, Rogger, Cruz das Armas e outros, raro é o dia que não apparecem pedintes, embora em numaro bem reduzido furtivamente é verdade. A policia vae intensificar, a partir de amanhã, a vigilancia nestes trechos mais visados pelos esmoleres com agentes á paisana montados a bicycleta. Assim poderão elles percorrer toda a cidade facilmente e punir os mendigos teimosos.

E' de notar, porém que a campanha contra a mendicancia está entre nós plenamente victoriosa.

Si appareceram poucos recalcitrantes ás mais das vezes, velhos conhecidos da casa ou antigos empregados, acabou-se por completo a leva de mendigos profissionaes num total de quasi duzentos por semana que percorriam a cidade sem nenhum controle falsos e verdadeiros, intermunicipaes e até interestaduaes. E o combate á mendicancia não visa directamente prohibir que o povo faça caridade a certos e determinados antigos serviçaes, não beneficiados pelas actuaes Leis sociaes e sem impedir que os incautos sejam lesados com os pedidos impertinentes dos que não são identificados ou não têm nenhuma ligação com as pessôas escolhidas para as suas defêsas.

Assim o combate á mendicancia, nesta capital, está completamente victorioso, com grande beneficio para a cidade que não apresenta aspecto tristonho cheio de mendigos.

ABATIMENTO DE 50% NAS TAXAS DE LUZ E AGUA

O Govêrno do Estado vem tomando uma série de medidas de emergencia, tendentes a soccorrer as populações attingidas pela prolongada estiagem nas zonas do Littoral, Brejo, Caatinga e Cariry, que vinha perturbando o rythmo anterior da nossa economia.

Mas, felizmente, com os ultimos telegrammas recebidos do interior, annunciadores de chuvas naquellas regiões, a situação tende a melhorar, dentro de pouco tempo.

Os effeitos da estiagem também se fizeram sentir nesta capital, com a alta subita dos preços em generos de primeira necessidade, que foram, por sua vez, minorados com as providencias tomadas pelos poderes publicos.

Outra louvavel medida nesse sentido, acaba de tomar o governador Argemiro de Figueirêdo, determinando aos srs. director da Repartição de Aguas e Esgotos e superintendente da Empresa Tracção Luz e Força para que as taxas d'agua e luz nos domicilios dos funccionarios publicos, estaduaes e municipaes, fossem cobradas, durante o corrente mês, com o abatimento de 50%, procurando assim o Govêrno favorecer aos servidores do Estado nessa situação de emergencia.

Essa providencia do Chefe do Govêrno, estende-se, também, ás populações pobres da capital, desde que os interessados se dirijam, regularmente, aos chefes das referidas repartições, reclamando a concessão desse mesmo beneficio.

ANNIVERSARIOU HONTEM O "Jornal do Commercio"

Completou, hontem o seu 18.º anniversario o "Jornal do Commercio", orgam representativo da opinião conservadora do Nordeste.

A norma de conducta desse brilhante matutino tem sido mantida num criterio de sã opinião, propugnando pelo desenvolvimento da agricultura, industria e commercio da nossa região, justamente os maiores factores do fortalecimento da grandeza nacional.

Apparelhado de uma machinaria typographica das mais modernas, e servido por um seleccionado corpo redaccional, o "Jornal do Commercio" figura no primeiro plano dos jornaes brasileiros, como expressão ponderada e serena da opinião nacional.

Desde a fundação da prestigiosa folha nordestina que está á sua frente o illustre dr. F. Pessôa de Queiroz antigo representante de Pernambuco na Camara Federal e espirito dos mais integrados nos problemas economicos, sociaes e politicos da nossa actualidade.

Commemorando o seu 18.º anniversario, o "Jornal do Commercio" circulou, hontem, em edição especial, que significou mais uma victoria da sua actuação proficua no periodismo brasileiro.

A POSSE, HOJE,

DA NOVA DIRECTORIA DO "CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA"

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a solennidade da posse da nova directoria do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" em sessão extraordinaria que será presidida pelo sr. deputado Miguel Bastos.

Saudará a directoria recem-eleita o nosso companheiro de trabalho Ascendino Leite, antigo orador daquella sociedade estudantina, especialmente convidado pela commissão promotora das festividades.

Usarão ainda da palavra os preparatorianos Pires Ferreira, orador official do "CEEP", Alberto Diniz e outros.

Após a cerimonia da posse terá inicio animado chá-dansante, com o comparecimento de exmas. familias desta sociedade, devendo tocar durante as festividades em apreço a jazz-band da Policia Militar do Estado, cedida, gentilmente, pelo respectivo commandante coronel Delmiro de Andrade.

A fim de convidar o sr. governador Argemiro de Figueirêdo esteve em Palacio uma commissão do C. E. E. P.

VIDA RADIOPHONICA

ALLÔ! ...

A dupla Nelie-Orlando foi a estrella mais brilhante na noite de hontem. Radiosa e sonóra ella apresentou aos ouvintes agradabilissimas interpretações.

Isoladamente, Nelie e Orlando ainda cantaram outras cousas igualmente encantadoras. Nelie continúa em ascenção, seguindo uma trajectoria interminavel, porque a sua voz e a sua personalidade artistica não saturarão os "fans". Ao contrario, cada dia elles se avolumam e não poupam applausos á "princezinha" parahybana. E, o Orlando, está seguindo os passos felizes da sua inseparavel companheira. Elles dois serão os cantores completos que a PRI-4 lançará no mundo radiophonico sem temer concurrencias.

Outros quartos de hora apreciaveis, forneceram Arlindo Silva e Anabal Barrêto. Bem a proposito, chamamos a attenção de Anabal para mudar de nome, um nome mais radiophonico... é um conselho que toda gente concorda.

A "Jazz" teve, tambem, momentos bem longos de brilho.

Já que falamos da nossa "Jazz", transcrevemos aqui o que disse o "Jornal do Commercio" do Recife, em sua edição de hontem:

"PRI-4 — Radio Diffusora da Parahyba — No programma de hontem, da Pernambuco Tramways, ouvimos a Orchestra de Salão da P. R. A. 8 e notamos que a da P. R. I. 4 a está seguindo bem de perto.

O Olegario trabalhou muito, segundo lemos na "A União", de João Pessôa, andou pelo arame, esforçou-se e conseguiu formar a sua orchestra.

Hoje, os radio-ouvintes parahybanos "fans" das bôas musicas, têm os seus quartos de hora de musicas serias executadas com perfeição e estão de parabens.

E' um esforçado o Olegario de Luna Freire, o admiravel violinista da P. R. I. 4."

Bons minutos fôram fornecidos pelo Antonio Mathias. O seu bandolin continúa agradando.

Annotamos mais um successo da Orchestra de Salão.

X

NOTA — O programma aperitivo de hoje promette muito. Bôas figuras estão promettidas para as 11 horas. Aliás, os nossos programmas aperitivos estão cumprindo á risca a sua finalidade.

P R I - 4

RADIO DIFFUSORA DA PARAHYBA

Programma aperitivo para hoje:

11,00 — Programma variado com Orlando, Nelie, Heraldina, Armando Boudoux, Irene, Annita Ribeiro, Esmeralda, e a "Jazz" da PRI-4.
12,00 — Programma variado de amadores com o Regional da PRI-4.
12,30 — Programma seleccionado de gravações da PRI-4.
13,00 — Bôa Tarde.
19,00 — Programma de gravações tyrolezas da discotheca da PRI-4.
22,00 — Bôa Noite.

Programma para amanhã:

19,30 — Jorge Tavares e Annita Ribeiro.
19,45 — Programma variado com a "Jazz" da PRI-4.
20,00 — Antonio Miranda, Mylton e Edson Dantas.
20,15 — Orchestra de Salão.
20,30 — Educação.
20,45 — Derlopidas Neves e Nelie de Almeida.
21,00 — Jornal Official.
21,15 — Annita Ribeiro e Jorge Tavares.
21,30 — Nelie de Almeida e Derlopidas Neves.
21,45 — Olegario de Luna Freire.
22,00 — Gravações variadas da discotheca da PRI-4.
22,30 — Serviço de informações commerciaes. — Bôa Noite.

NECROLOGIA

Sra. Estellita de Oliveira Barbosa: — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. Estellita de Oliveira Barbosa, esposa do sr. Daniel Martins Barbosa, vereador municipal e membro do commercio desta praça.

O sepultamento effectuou-se hontem mesmo, com grande cortêjo, sahindo o feretro ás 16 horas, da rua da União, para o Cemiterio da Bôa Sentença.

Deixa a extincta os seguintes filhos menores: Nielita, Norma, Normella, João Daniel e Normelita.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou José Augusto Dantas para exercer o cargo de tabellião do Publico Judicial e Notas escrivão do Civel, Commercio, Crime, Orphãos, Ausentes e seus annexos, Jury e Execuções Criminaes e Official do Registro de immoveis do termo de Anthenor Navarro.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que aposentou José Candido de Siqueira Dantas nas funcções de tabellião do Publico, Judicial e Notas, escrivão do Civel, Commercio Orphãos, Ausentes e seus annexos, Jury e Execuções Criminaes e Official do Registro Geral de immoveis do termo de Anthenor Navarro.

O Governador do Estado da Parahyba da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Oswaldo Brayner e Alfredo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, José Gonçalves soldado da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do proximo dia 6 do corrente, na séde da alludida corporação.

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Oswaldo Brayner e Alfredo Monteiro a fim de inspeciconarem de saúde, para effeito de licença João Anizio Pereira, cabo de esquadra do 1.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do proximo dia 6 do corrente mês, na séde da alludida corporação.

—

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

O Secretario da Segurança e Assistencia Publica nomeia o cidadão José Gaudioso de Oliveira para exercer o cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Itabayana.

O Secretario da Segurança e Assistencia Publica exonera o cidadão Joaquim Baptista do Nascimento do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do districto de Itabayana.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições de:

Edgard Seager, requerendo carta de habitação para os predios de sua propriedade recentemente construidos á rua 4 de Novembro. — Como requer.

Pessôa, Teixeira Ltda., reclamando contra a collecta de seu estabelecimento commercial e solicitando a devida rectificação. — Deferido, de accôrdo com o parecer.

Julia Freire Henriques de Almeida, requerendo licença para a abertura de ruas nos terrenos de sua propriedade bem como os favores da lei n. 96 de dezembro de 1920. — Approvada, na parte abrangida pelo plano da cidade, e de accôrdo com as modificações propostas pela Secção de Cadastro.

Ubirajara Ribeiro Mindello, requerendo licença para construir 2 casas na avenida João Machado. — Deferido.

Ignacio de Sousa Moraes, requerendo carta de habitação para o predio recem construido á rua Barão da Passagem, de propriedade do dr. Fernando Nobrega. — Em face do parecer da D. E. F., deferido.

Convite:

São convidados a comparecer á D. O. L. P., para esclarecimentos, os srs. Antonio da Silva Mello e Cunha & Di Lascio.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 3 de abril de 1937.

Serviço para o dia 4 (domingo).

Official de dia, 2.º tenente Pedro Gonzaga de Lima.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Adherbal Castor do Rêgo.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Severino Dias de Sousa.

Dia á Secretaria, cabo Joaquim Pedro da Costa.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira de Sousa.

—

Serviço para o dia 5 (segunda-feira).

Official de dia, aspirante a official João Gadelha de Oliveira.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Tolentino de Alcantara.

Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Valerio de Sousa.

Boletim numero 73.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade** coronel commandante geral.

Confere com o original: **Elysio Sobreira**, tenente-coronel sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 3 de abril de 1937.

Serviço para o dia 4 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S/V., guarda de 3.ª classe n. 54.

Rondantes, guarda fiscal Lauro e guardas ns. 4 e 5.

Plantões, guardas ns. 18, 110 e 79.

—

Serviço para o dia 5 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S/V., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas ns. 9 e 5.

Plantões, guardas ns. 18, 110 e 79.

Boletim numero 75.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Importancia recolhida ao Thesouro do Estado** — Pela Mesa de Rendas de Guarabira, foi recolhida aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 4:196$000, rendimento do imposto sobre vehiculos nos mêses de janeiro e fevereiro, cuja demonstração é a seguinte:

Janeiro:

Venda de placas	290$000
Registro de vehiculos	290$000
Medalhas distinctivas	20$000
Industria e profissão	1:344$000
	1:944$000

Fevereiro:

Venda de placas	465$000
Registro	465$000
Medalhas distinctivas	50$000
Industria e profissão	1:272$000
	2:252$000

(As.) **Horacio Armando Vieira, inspector geral de policia, respondendo pelo expediente.**

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

THESOURO DO ESTADO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 3 DE ABRIL DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 2 do corrente		254:797$300
Dias Galvão & Cia. — Caução de concorrencia	4:000$000	
Alfredo Whatley Dias — Caução de garantia de contracto de fornecimento	990$000	
Idem	507$700	
Taxa de registro de contracto	11$000	
Onildo Leal — Saldo de adiantamento	154$300	
Repartição de Aguas e Esgotos — Por conta da renda do corrente mês	5:369$600	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 2 ..	157:000$000	168:052$600
		422:849$900

DESPESA

Ementa 788 — Tenente Severino Dias Novo — Ajuda de custo	126$000	
Ementa 1.408 — Delmiro Vieira Carneiro — Vencimentos pp. a Ferreira Amorim & Cia.	2:683$000	
Ementa 819 — D. Beatriz de Castro — Folha	80$000	
Ementa 730 — A. F. Motta — Restituição de caução	10:500$000	
Ementa 731 — Os mesmos — Idem	504$000	
Ementa 623 — L. Pinto de Abreu — Idem	2:000$000	
Ementa 429 — Alfredo W. Dias — Conta de fornecimento a diversas repartições	3:130$000	
Ementa 542 — Maia & Cia. — Idem	637$300	
Ementa 880 — Porto de Cabedello — Adiantamento	15:000$000	
Ementa 703 — Francisco Salles de Albuquerque — Idem	143$000	
Ementa 1.632 — Antonio Gama, conta de fornecimento de materiaes ..	99$000	
Ementa 56 — Sebastião de Oliveira — Vencimentos	283$800	
Ementa 882 — Imprensa Official — Folha de operarios	23:675$900	
Ementa 881 — Repartição de Aguas e Esgotos — Idem	14:346$500	
Ementa 876 — Directoria de Producção — Folha	275$500	
Ementa 877 — Os mesmos — Idem	1:866$500	
Ementa 790 — Arthur Lins — Empreitada de obras publicas	11:438$500	
Ementa 875 — Guarda Civica — Folha de vencimentos do mês de março findo	24:124$500	
Ementa 885 — Directoria Geral de Estatistica — Folha	3:419$000	
Ementa 525 — Diogenes Chianca — Conta de fornecimento a diversas repartições	657$500	
Ementa 311 — Haroldo C. Machado — Vencimentos	100$000	
Ementa 906 — Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios	867$500	
Ementa 890 — A mesma — Idem ..	4:187$700	
Ementa 897 — A mesma — Idem ..	2:201$000	
Ementa 892 — A mesma — Idem ..	698$300	
Ementa 796 — Severino Freire — Vencimentos	200$000	
Ementa 596 — Antonio Monteiro — Conta de fornecimento de materiaes	15:240$000	138:484$500
Saldo para o dia 6 do corrente		284:365$400
		422:849$900

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de abril de 1937.

F. Gama Cabral
1.º contabilista

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 31 DE MARÇO E 1, 2 E 3 DE ABRIL DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 30	49:497$129	
Receita do dia 31	53:223$500	102:720$629

DESPESA

Pago a Companhia de Tecidos Parahybana, contas de exercicios anteriores	2:696$000	
A Annibal de Gouveia Moura, para saldo de sua conta de custas judiciarias	600$000	
A. J. Barros & Filho, serviço de remoção do lixo	950$000	
Adiantamento á Secretaria da Camara Municipal, para pequenas despesas	260$000	
Pago a Cydronio Mororó, pp. de Ignacio de Sousa Moraes, conta de exercicios anteriores	6:584$000	
Ao B. do Estado da Parahyba, pp. de Henrique Justa, idem, idem ..	17:917$560	29:007$560
Saldo do dia 31		73:713$069
Em documentos de valor	17:233$300	
Dinheiro em cofre	56:479$769	73:713$069

DIA 1.º DE ABRIL

RECEITA

Saldo do dia 31 de março	73:713$069	
Receita do dia 1º de abril	8:781$276	82:494$345

DESPESA

Pago a funccionarios vencimentos de março findo	12:554$500	
Adeantamento á D. A. e H. Municipal, para despesas de prompto pagamento	700$000	13:254$500
Saldo para o dia 2		69:239$845
Em documentos de valor	17:233$300	
Dinheiro em cofre	52:006$545	69:239$845

DIA 2

RECEITA

Saldo do dia 1.º	[illegible]	
Receita do dia 2	[illegible]	92:928$245

DESPESA

Pago a funccionarios	10:616$000	
A M. S. Londres & Cia., contas de fornecimento	2:186$000	12:802$000
Saldo para o dia 3		80:126$245
Em documentos de valor	17:233$300	
Dinheiro em cofre	62:892$945	80:126$245

DIA 3

RECEITA

Saldo do dia 2	80:126$245	
Receita do dia 3	18:682$600	98:808$845

DESPESA

Pago a funccionarios	5:470$500	
Idem do pessoal variavel	1:843$300	
Ao Asylo de Mendicidade, subvenção	999$900	
A Alvares de Carvalho & Cia. Ltda., por conta de seu credito	4:000$000	
A Drechsler & Cia., para saldo de sua conta	3:180$000	
A Ignacio Moraes, por conta de serviços executados	1:281$980	
A Pessôa, Teixeira Ltda., sua conta de fornecimento	913$000	
A' Comp. Industrial de Algodão e Oleo, conta de 1936	2:105$300	
A J. Barros & Filho, de remoção do lixo	950$000	
Idem aos mesmos, contas de exercicios anteriores	9:090$200	
Folhas de operarios, diaristas e pensionistas, referentes á semana finda	8:315$150	38:149$330
Saldo para o dia 5		60:659$515
Em documentos de valor	17:233$300	
Dinheiro em cofre	43:426$215	60:659$515

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de abril de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

REMINISCENCIAS

FAÇA-SE JUSTIÇA

F. Coutinho de L. Moura

VIII

(Conclusão)

Se como acabaes de vêr, senhores, a instrucção publica é a base mais solida em que assenta o edificio social, e que tanto merece a solicitude dos poderes do Estado, o que não será, e não merecerá a Religião sem a qual é impossivel a existencia de um só homem, de um só povo.

Pois é da Religião e da nossa Religião e seu culto que vou falar-vos.

Não será preciso dizer-vos uma só palavra sobre o valor da Religião em si, e em sua influencia a respieto da sociedade, porque bem sabeis que ella é a Lei suprema das creaturas intelligentes, unica verdadeira, e que por seus preceitos, e por seus dogmas eleva o homem ao seu Creador, desenvolve-o, e aperfeiçôa a humanidade.

Desnecessario também é encarecer-vos o christianismo, pois ninguem ha, que não sinta e veja os progressos, que depois delle tem feito o homem e os povos, as consciencias e as artes buscando em suas doutrinas os principios puros e santos da Lei da Graça.

O culto dessa Religião, que é tão vredadeiro e unico, como ella mesma, e que é a sua expressão mais viva, o meio pelo qual todos lhe tributamos a veneração e adoração merecidas, esse, sim, precisa que o tornemos digno de sua importancia, que o pratiquemos com todo apparato possivel.

A decencia e o esplendor do culto, a instrucção e a moralidade do clero, seus levitas naturaes, são as necessidades palpitantes, que reclamam por parte da nossa Religião os incessantes cuidados da Nação, e da Nação que a declarou no codigo de sua fundação a Religião do Estado.

Nada direi sobre a instrucção e moraildade de nosso clero, porque todos o conhecem, e todos sentem a necessidade que temos de um prelado que vivendo mais em contacto com elle o erguesse á altura merecida.

Quanto aos nossos templos, porém, como eu, sabeis, que elles não correspondem á magnitude e santidade dos fins a que são destinados, e as matrizes em geral demandam obras consideraveis.

.. ..

Senhores, o amôr do proximo que é o preceito por excellencia de nossa religião, e que os parahybanos não esquecerão, me leva naturalmente aos estabelecimentos pios e humanitarios que existem na Provincia, e por isso, em continuação, vou falar-vos de nossa Santa Casa de Misericordia, e do Collegio dos educandos artifices.

Os estabelecimentos pios e humanitarios têm sido em todos os paises do mundo e em todas as épocas um dos meios mais valiosos de que o poder publico, os particulares e a propria humanidade se têm servido para debellar um inimigo commum, que desde os primeiros dias da sociedade nos flagella, — o pauperismo.

E na verdade, o que seria dos menores, dos velhos, das mulheres, dos invalidos, dos doentes, dos loucos, dos paes de numerosa familia, dos ineptos, dos fracos, e até mesmo dos preguiçosos, dos prodigos e daquelles que, acostumados aos gosos do luxo e das riquezas, dellas se vissem privados sem saberem trabalhar para viver, senão fôssem os estabelecimentos de caridade, que os recolhessem a seu seio e os soccorressem nessa miseria?

Que importa, senhores, as causas mais ou menos justas que occasionarão o estado daquelles infelizes?

O amôr do proximo é o preceito que se cumpre em taes estabelecimentos, e elle não é restricto a causas: a pratica da caridade é a maior virtude do homem, é o principio que liga todas as sociedades ao Creador, é como o orvalho do Céu, que sára as dôres do afflicto.

A nossa provincia tem o seu estabelecimento de caridade na Santa Casa de Misericordia e o relatorio de seu distincto provedor, o digno e humanitraio dr. Antonio de Sousa Gouvêa, tão distincto que, apesar do art. 39 do respectivo compromisso, tem sido nomeado tres vêzes successivamente, vos prova os inestimaveis beneficios que alcança, os della.

Animar e desenvolver a nossa Santa Casa é um dever, que, além de politico, não é rigorosamente imposto por aquelle santo preceito da lei das leis, o amôr do proximo.

Neste sentido, senhores, e convencido de que o compromisso de nossa Santa Casa não corresponde em muitas de suas disposições aos fins a que miram na actualidade, vou fazer-vos algumas considerações, que julgo indispensaveis para alargar e melhorar aquella instituição.

A lei creadora e fundamental de toda a sociedade deve ser, além de confórme a justiça, adequada aos fins da mesma sociedade, e tal que lhe satisfaça as necessidades, conseguindo em sua plenitude os referidos fins.

Quem impulsionar o compromisso de nossa Santa Casa, se convencerá immediatamente de que elle está muito á quem dos fins a que se propôz; porquanto, sendo a sua creação, conforme o artigo 1.º, pia e caridosa, encontra-se logo no artigo 2.º, § 1.º, a mais imponente restricção, o mais serio obstaculo a pratica do preceito universal que lhe dá origem.

A idéa dominante do art. 1.º foi, e é liberal e comprehensiva, porque na verdade os pobres e os doentes desvalidos devem ser soccorridos por quem quer que, amante do proximo, puder estender-lhe mão caridosa; mas o art. 2.º, § 1.º, excluiu da communhão do progresso, suppôz previa e injustamente indignos da caridade aquelles que não fôssem catholicos romanos.

Senhores, sou fiel á Religião Catholica, e nem Deus permitta que arrede um momento, e um só ponto della, que tenho por unica e verdadeira, mas penso que a nossa religião não se oppõe á liberdade religiosa, a qual, como todas as demais liberdades, constitue a melhor parte da civilização do seculo.

A reforma do art. 2.º, § 1.º do compromisso é muito necessaria, e bastará para conservar-nos a par da caridade, que como christãos catholicos, apostolicos romanos, queremos e devemos fazer sobresahir, que se adopte a doutrina do disposto no art 5.º da Constituição do Imperio, isto é, que se admitta por irmãos da Santa Casa todo e qualquer individuo morigerado e caritativo seja qual fôr a sua religião comtanto que só se exerça no estabelecimento o culto da religião catholica, apostolica romana.

Outros artigos, principalmente relativos ás obrigações dos irmãos e á Junta definidora, precisam ser reformados para que suas disposições, conformando-e com o melhor desempenho dos encargos e deveres nelles contidos, possam obter os desejados effeitos.

Assim o art. 39, de que já falei e no qual se marca um anno para o exercicio de cada mesa administrativa, é muito inconveniente, pois está fóra de duvida que é esse espaço de tempo por demais insufficiente para se adquirir o conhecimento de todas as necessidades do estabelecimento, e provel-as com accerto e proveito: pelo menos essa mesa deve durar dois annos.

Deixarei de tocar no modo de se constituir a mesa, apesar de pensar que não está elle conforme as idéas da actualidade, e aos legitimos principios, que devem reger a creação do governo de qualquer sociedade o qual deve ser sempre a expressão da vontade dos governados; porque a experiencia tem mostrado que é menos prejudicial a confiança depositada na primeira autoridade da Provincia, que é também o primeiro protector do estabelecimento.

Entendo ainda, senhores, que o compromisso resente-se de uma falta immensa no que diz respeito ao orçamento da receita e fixação da despesa como da escripturação; porque não seguem esses trabalhos os tramites regulares, que hoje se observa em todos os estabelecimentos desta natureza.

A botica da Santa Casa, do modo porque está organizada é prejudicial, e necessario se faz que ella até deixe de existir pois nem ao menos os remedios que fornece para os doentes respectivos, saem pelo mesmo preço de outra qualquer botica, e sim por muito mais.

Seria conveniente que esta assembléa alargasse os meios de vida da Santa Casa destinando-lhe maior numero de impostos, e dotando a mesma de quantia mais avultada, que servisse para as obras do hospital e maior commodidade e decencia dos doentes.

Não seria fóra de proposito solicitar dos poderes competentes autorização para a Santa Casa poder possuir até cem contos de r.is (100:000$000, como um privilegio sobre os vehiculos e meios de conducção, e sobre todos os mais accessorios necessarios aos enterramentos.

Depois de vos ter dito o que julguei mais preciso sobre uma de nossas provas de amôr ao proximo era natural que discorresse a respeito de outra não menos valiosa, e que só por si elogia a sociedade que a produz, isto é que vos falasse com profusão do Collegio dos Educandos Artifices mas o relatorio de seu illustrado e piedoso director é tão claro e minucioso que delle conhecereis tudo quanto é necessario fazer para melhorar aquella instituição.

.. ..

Termino, senhores, esta exposição sem merito, porém, fiel aos bons desejos que nutro pela felicidade de nossa provincia, com poucas palavras sobre as repartições publicas.

Consta-me que todas as repartições, tanto geraes, como provinciaes, marcham regularmente, tendo reassumido o exercicio de seu cargo o illustre e distincto inspector da Thesouraria da Fazenda Sotero dos Reis Junior.

Ainda não voltou do Maranhão o secretario do govêrno o intelligente e activo Joaquim Maria Serra Sobrinho; com tudo a Secretaria, cujo pessoal consta do mappa n.º 13, tem trabalhado regularmente sob a direcção do chefe de secção, João Francisco de Mello Barretto.

Se não attingi, senhores, á altura dos homens superiores e praticos na administração dos negocios publicos, tranquilliza-me a consciencia de que com isso nada perdeu a Provincia, porque encontrará em vós abundante compensação ás minhas faltas.

Podeis, no entanto, contar com minha leal, se bem que fraca coadjuvação para tudo quanto fôr necessario ao desempenho de vossos deveres e a prosperidade de nossa Provincia que tão dignamente representaes.

Palacio do Govêrno da Parahyba, 8 de agosto de 1867.

O 2.º Vice-Presidente,
Barão de Maraú.

(Do Relatorio do Presidente da Provincia, Barão de Maraú, á Assembléa Legislativa, em 1867).

TÉLAS & PALCOS

THEATRO GRUPO SANTO ANTONIO

Corpo Scenico do Apostolado dos Homens

Pela segunda vez, esse homogeneo conjuncto, dirigido pelos padres Franciscanos do Convento do Rosario, levará á scena o empolgante Drama Historico, em 4 actos, OS TRÊS MARTYRES DE CESARÉA, que, incontestavel successo obteve na sua primeira exhibição, no domingo passado.

Peça de entrêcho magnifico, tem a recommendal-a, não só a sua feitura intellectual, como, ainda, a sua mui cuidadosa montagem e a notavel interpretação dada pelos esforçados componente do "Corpo Scenico".

Grande tem sido a procura de ingressos, o que vem provar o agrado alcançado na sua primeira enscenação.

Os restantes bilhetes achar-se-ão á venda, durante todo o dia, na portaria do Convento e, á noite, na do "Grupo", ao preço de 5$000 as cadeiras e 3$000 as bancadas.

CARTAZ DO DIA

REX: Realizou-se, hontem, a primeira "Matinée Collegial" instituida pela Cia. Exhibidora de Films, que marcou um verdadeiro successo, pois elevou-se a perto de oitocentos estudantes o numero dos presentes á referida sessão.

Na "soirée" foi reprisado "Noite triumphal", film que ainda hoje está no cartaz, para as sessões da noite.

Para amanhã está annunciado "Collegio de Sapequismo", agradavel film musical, no qual tomam parte centenas de figuras femininas das mais lindas de Hollywood.

—

SANTA ROSA: — Ainda hoje o "Santa Rosa", offerecerá aos seus frequentadores o grande film: "Anna Karenina", no qual a insuperavel Greta Garbo tem uma das suas maiores e mais humanas creações, encarnando a figura principal do romance de Tolstoi.

Ha três dias já que esse film se conserva no cartaz, attrahindo verdadeira massa de apreciadores das boas producções cinematographicas. Hoje e amanhã, ultimos dias da sua exhibição, nesta capital, decerto, o velho casino será pequeno para comportar as pessoas que vão approveitar-se da opportunidade para admirar uma cinta que é, ao mesmo tempo, verdadeira obra de arte.

—

REPUBLICA: — Neste cinema será exhibido, hoje, na matinée: "O bandido do cavallo branco", com Ken Maynard e a ultima serie de "Escoteiros heroicos".

Para as duas sessões da noite o programma se compõe de "Duas almas se encontram" e complementos.

—

FELIPPÉA: — Está programmado para hoje o film "Magoas de Criança", com Jackie Cooper e Thomaz Meighan.

—

JAGUARIBE: — Em "Dansa dos Ricos" que o "Jaguaribe" exhibirá hoje, George Raft tem um dos seus maiores papeis, auxiliado por Joan Bennett e Walter Conolly.

—

S. PEDRO: — Esse cinema exhibirá hoje: "Mulher admiravel", com Sally Eilleres.

—

METROPOLE: — O mesmo programma de hontem.

Commercio — Viação — Finanças — Informações Geraes

MOEDAS

DIA 3 DE ABRIL DE 1937

	Official	Livre
Libra	55$600	79$700
Dollar	11$350	16$300
Lira	$600	$865
Peseta, sem cotação	$	$
Franco	$525	$770
Escudo	$500	$735
Reichmark	3$500	5$200
Florim	6$190	8$990
Suisso	2$610	3$770
Belgas	1$920	2$770
Peso argentino	3$380	4$785
Peso uruguayo	6$070	8$950
A gramma de ouro foi cotada a	18$400	

VIAÇÃO

OMNIBUS:

Para:
Recife — ás 6 horas.
Recife — ás 13,50 m.
Recife — ás 13,55 m.
Campina Grande — ás 10 horas.
Itabayana — ás 15 horas.
Guarabira — ás 14 horas.
Sapé — ás 14,30 m.
Rio Tinto — ás 7 horas.
Rio Tinto — ás 13 horas.

TRENS:

Partidas:
PARA CAMPINA GRANDE — ás 15,15 m.
PARA RECIFE — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 4,10 m.
PARA NATAL—ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20,40 m.
PARA CABEDELLO — ás 10.52 — 6,57 — 23,22, sendo os dois ultimos, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegadas:
DE CAMPINA GRANDE — ás 10.40 m.

DE RECIFE — ás 23.15 m.
DE NATAL — ás 6,50 m.
DE CABEDELLO — ás 15 horas; segundas, quartas e sextas; ás 16 horas e ás 20,30 m.

MALAS POSTAES

SAHIDA DE MALAS POSTAES:

Para o sul do pais — ás 6.as feiras, ás 17 horas.
Condor (via Natal — mala directa).
Para o sul do pais (menos Pernambuco) Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia, ás 4.as feiras, ás 15 horas.
Air France (mala directa via Recife).

Para o sul do pais (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina Chile e Paraguay, aos domingos, ás 9 e 30 m.

NORTE:

Para o norte do pais, Bolivia Perú, Colombia, Equador, Venezuella, Guyanas, America Central, Antilhas, America do Norte e Espanha, ás 5.as feiras, ás 15 horas.
Condor (mala directa, via Natal).
Para o norte do pais (até Belém-Pará), menos Rio Grande do Norte ás 6.as feiras, ás 15 horas.

EUROPA:

Air France (remessa aérea para Natal).
Para a Europa, Asia e Africa, ás 6.as feiras ás 16 horas.

Europa-Condor Lufthansa:

Mala directa, via Natal. Para a Europa, ás 4.as feiras, ás 17 horas.

NAVEGAÇÃO

Vapores esperados

Cargueiro "Piraty" — hoje.
Cargueiro "Campeiro" — a 5 do corrente.
Paquete "Rodrigues Alves" — a 8 do corrente.
Paquete "Manáos" — a 8 do corrente.
Cargueiro "Aragano" a 11 do corrente.
Paquete "Campos Salles" — a 15 do corrente.
Paquete "Affonso Pena" — a 17 do corrente.

GENEROS

FARINHA DE TRIGO:

Americana:
Gold Medal .. .. .. 74$000
Rei do Nordeste .. .. .. 74$000
Nacional:
Olinda Especial .. .. .. 63$000
Brilhante .. .. .. 61$000
Condor .. .. .. 59$000
Trigo Americano .. .. .. 68$000
Buda .. .. .. 59$000
Soberana .. .. .. 55$000
Nacional .. .. .. 54$000
Olinda Commum .. .. .. 61$000
Recife .. .. .. 59$000
Luz .. .. .. 63$000
Três Corôas .. .. .. 62$000
Lili .. .. .. 65$000
Olga .. .. .. 59$000
Claudia .. .. .. 63$000

BANHA:
Do Estado lata com 20 kilos 85$000
Do Rio Grande, caixa com 60 kilos .. .. .. 260$000

ASSUCAR:
Triturado .. .. .. 68$000
Crystal .. .. .. 67$000

GAZOLINA E KEROZENE:
Gazolina, caixa .. .. .. 62$000
Gazolina, litro .. .. .. 1$400
Kerozene, caixa 2/5 .. .. .. 37$000
Kerozene, garrafa $800

COUROS E PELLES:
Pelles de cabra, 1.ª, matta, 8$000; sertão .. .. .. 8$500
Pelles de carneiro 1.ª, matta, 6$000; sertão .. .. .. 6$500
Couro salmourado, kilo .. .. 2$200
Couro sêcco salgado .. .. .. 3$200
Couro meio sal .. .. .. 3$600

ARROZ:
Japonês brilhado .. .. .. 90$000
Commum do Maranhão .. .. 70$000
Agulha .. .. .. 75$000

XARQUE:
Typo BB .. .. .. 50$000
Typo XX .. .. .. 51$000
Typo SS .. .. .. 52$000
Typo AA .. .. .. 53$000
Bacalháo — Barrica .. .. .. 195$000

SÊBO:
Do Rio Grande, kilo .. .. .. 2$300

MILHO:
Milho, sacco com 60 kilos .. 32$000

FEIJÃO:
Do Rio Grande do Sul, artigo especial .. .. .. 62$000

FARINHA DE MANDIOCA:
Do Pará .. .. .. 35$000

CAFÉ:
Typo especial .. .. .. 125$000

BATATINHA:
Do Estado caixa .. .. .. 32$000

COTAÇÃO DO ALGODÃO

DE CAMPINA GRANDE:

Preço por 15 kilos
Dia 31 de março de 1937

FIBRA LONGA — SERIDÓ
Typo 3 .. .. .. 63$000
Typo 5 .. .. .. 59$000

FIBRA MEDIA — SERTÃO
Typo 3 .. .. .. 62$000
Typo 5 .. .. .. 58$000

FIBRA CURTA — MATTA
Typo 3 .. .. .. 60$000
Typo 5 .. .. .. 56$000

DESTA CAPITAL

Dia 3-4-37

Preço pelos 15 kilos

FIBRA LONGA SERIDÓ
Typo 3 .. .. .. 65$000
Typo 5 .. .. .. 61$000

FIBRA MEDIA SERTÃO
Typo 3 .. .. .. 63$000
Typo 5 .. .. .. 60$000

FIBRA CURTA — MATTAS

Preço pelos 15 kilos:

FIBRA MEDIA SERTÃO DE RECIFE:
Typo 3 .. .. .. 60$000
Typo 5 .. .. .. 56$000

Typo 3 .. .. .. 66$000
Typo 5 .. .. .. 63$000

FIBRA CURTA MATTA
Typo 3 .. .. .. 65$000
Typo 5 .. .. .. 62$000

DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de abril de 1937:
Entradas .. .. .. não houve
Sahidas .. .. .. 765 fardos
Stock .. .. .. 12.348 fardos

MERCADO MUITO FIRME

DISPONIVEL:

Cotação por 10 kilos:

FIBRA LONGA SERIDÓ
Typo 3 .. .. .. 57$ a 57$500
Typo 4 .. .. .. 55$ a 55$500

FIBRA MEDIA SERTÕES
Typo 3 .. .. .. 54$500 a 55$500
Typo 5 .. .. .. 51$500 a 52$500

CEARA'
Typo 3 .. .. .. Nominal
Typo 5 .. .. .. 49$ a 49$500

FIBRA CURTAS MATTAS
Typo 3 .. .. .. Nominal
Typo 5 .. .. .. 45$ a 46$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

PAUTA SEMANAL

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 29 de março a 3 de abril de 1937:

Por litro:
Aguardente de canna $600
Aguardente de mel ou cachaça $400
Alcool $900

Por kilo:
Algodão Sertão Seridó 3$900
Algodão Matta 3$800
Algodão em carôço 1$500
Algodão rebeneficiado — Sertão 1$950
Algodão rebeneficiado—Matta 1$900
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado ou linter $600
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado $900
Residuos de piôlho bruto de descaroçador $250
Arroz descascado 1$200
Assucar refinado de 1.ª 1$050
Assucar refinado de 2.ª 1$000
Assucar de usina $900
Assucar triturado $850
Assucar crystal $800
Assucar branco $700
Assucar demerara $650
Assucar someno $550
Assucar mascavinho $500
Assucar mascavado $400
Assucar bruto sêcco ou 3.ª jacto $400
Assucar bruto melado $350
Borracha de mangabeira 1$500
Borracha de maniçoba 1$500
Batatas nacionaes $200
Café 1$200
Café moido 2$000

Por cento:
Côco 22$000

Por kilo:
Couros de boi, sêccos salgados 2$200
Couros de boi, sêccos espichados 3$200
Couros de boi, sêccos flôr de sal 2$500
Couros verdes 1$500
Couros de bode 9$000
Couros de carneiro 8$000
Courinhos de outras especies de animaes 4$600

Por litro:
Farinha de mandioca $600
Feijão mulatinho 1$400
Feijão macassar $800
Fava $800
Milho $250
Oleo refinado de semente de algodão 1$700
Oleo crú de semente de algodão $650
Oleo de semente de mamona 1$500

Por kilo:
Pasta de semente de algodão $220
Raspas de solla polida 2$200
Raspas de solla envernizada 2$700
Semente de algodão $280
Semente de mamona $250
Tacões ou quadras de raspas de solla 1$500
Vaquêta ou couros preparados 4$700

Os demais productos constam da Pauta geral.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Para conhecimento dos interessados, a Prefeitura avisa que são as seguintes as épocas de recolhimento á bôcca do cofre dos impostos municipaes do corrente exercicio:

Estabelecimentos commerciaes e industriaes já collectados em 1936: imposto até 50$000, em março; entre 50$000 e 100$000, em abril e agosto; de mais de 100$000, em março, junho e outubro.

Estabelecimentos commerciaes e industriaes abertos ou transferidos no corrente exercicio: o imposto será pago de uma só vez dentro de 30 dias a contar da publicação do respectivo edital.

Imposto predial e taxas de lixo e calçamento: imposto até...... 50$000, em maio; entre 50$000 e 100$000, em abril e julho; de mais de 100$000, em março, junho e setembro.

Os impostos divididos em prestações terão um desconto de 10% quando pagos integralmente na época da primeira prestação.

Todo requerimento dirigido ao prefeito deverá trazer o sêllo municipal de 2$000, creado pelo decreto n.º 53, de 11 de janeiro de 1937 e correspondente á taxa de expediente.

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

Cartorio do Registro Civil e representante do serviço eleitoral

Escrivão: — **Sebastião Bastos**

Correm mais de mil processos sobre eleitores de ambos os sexos, faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935.

Justificação contra Epiphanio Idalicio de Sousa, promovido pela esposa deste, sra. Rita Luiza de Sousa, para desquite.

Idem de Sebastião Calixto de Araujo, contra sua esposa, sra. Neuza Medeiros de Araujo.

Idem, da sra. Adelia da Silva Moura, contra o seu marido Francisco Dantas de Moura.

CITRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJEIRA

O Posto Agricola do açude de Condado municipio de Pombal, da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, está vendendo por mil e quinhentos réis (1$500) enxertos das seguintes variedades de plantas citricas: **LARANJAS:** — Bahia commum, Bahia redonda, Bahianinha, Bananal, Casca grossa, Casca fina, Casca liza, Cipó, Cacáu, D. A. C., Especial, Gloria, Lima, Macahé, Mimo do Céo, Mandarina, Piralim, Pêra, Parson Brown, Satsuma, Saude, Tangerina n.º 2, Tangerina, Imperial, Pomelo: **GRAPE FRUITS:** — Foster, Duncan, Triumph, Marsh seedless, MacCarty, Bello: Lisbôa. **KUNQUAT NAGAN:** — **LIMAS:** — Da Persia, de Umbigo, Commum. **TANGERINAS:** — **LIMÃO:** — Siciliano, Doce, Miudo, Ponderoso: Picapple, Rosa, Tourrenne.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias.

DELEGACIA FISCAL

Recebemos, com pedido de publicação:

"De ordem do senhor Delegado Fiscal ficam convidadas as pessôas abaixo relacionadas, a recolher, com a maior brevidade possivel e sob pena de responsabilidade, aos cofres desta repartição, os coupons de juros de apolices ao portador a se vencerem, e relativas ás apolices que se acham caucionadas nesta Delegacia Fiscal: — Luiz Falmarindo G. de Vasconcellos, Antonio Ramos, José Dias de Vasconcellos, Telemaco de Assumpção Santiago, João Baptista Lins, Adhorbal Souto Villar, Francisco Acicloly de Lucena, Durwal Espinola, Aprigio Bezerra de Mello, José da Silva Pessôa Sobrinho, Miguel Severino Bastos Lisbôa, Pedro Meira de Vasconcellos, Ignacio Chaves Sobral, Raymundo Pordeus, Leonidas de Lima Wanderley, Raul Espinola Guedes, Paulino Arante de Lucena, Francisco Dantas de Assis, Cicero Carneiro de Mesquita, Luiz Sobreira Cartaxo, Nabal Guimarães Barreto Octavio Lyra Pedrosa, Manuel Vellôso da S. Lopes, João Alves Massa, Miguel Ferreira Coutinho, Porphirio da Fonsêca, dr. José Teixeira de Vasconcellos, José Lyra de Oliveira e d. Rackel Paiva.

Gabinete da Delegacia Fiscal na Parahyba, 2 de abril de 1937.

O chefe, **Arnaldo de Figueirêdo**.

A Delegacia Fiscal convida a recolherem os seus debitos provenientes de imposto de renda, até o dia 20 de maio p. vindouro, sob pena de cobrança executiva, as seguintes pessôas:

Raphael Bertholdo da Costa — Taperó; Moysés Derman, Hermogenes Mesquita, Euclydes Toscano, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, Rodrigues & Cia., Raymundo Costa e B. Moura & Cia. — Capital; e José Gregorio Andrade — Corêma (Piancó).

15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

O thesoureiro da 15.ª C.R., faz publico para conhecimento dos interessados, que se acha habilitado a attender ao pagamento do mês de março ultimo, dos officiaes, sargentos e praças reformados e pensionistas provisorias de montepio, que vencem pela citada repartição.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Redacção União — João Pessôa — Telegrammas retidos para "Loterias" três. Osmar rua São Miguel; (dois telegrammas.) Clodoaldo; "Consentino"; "Neneco"; Minho.

BOLETIM DO TEMPO

Estação Meteorologica de João Pessôa. Sinopse do tempo occorrido de 18 hrs. de 2 ás 18 hrs. de 3 de abril de 1937.

O tempo conservou-se instavel, soprando ventos frescos e variaveis. A maxima thermometrica registada foi 30º 6 e a minima 22 º 2.

COMO PARIS RECEBERA' OS ESTRANGEIROS EM VISITA A' EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937

O Comité instituido no fim de coordenar todas as actividades que a um titulo qualquer devem participar do acolhimento e da recepção dos visitantes estrangeiros durante a Exposição Internacional de 1937 acaba de reunir-se no Commissariado Geral do Turismo. O representante deste e do Commissariado Geral da Exposição da Cidade e do Syndicato de Iniciativa de Paris, das grandes Estradas de Ferro, da Air France, dos Hoteleiros, das Agencias de Viagens, da União das Federações dos Syndicatos de Iniciativa, etc., estavam presentes.

Todas as medidas dizendo respeito ao acolhimento e a recepção dos visitantes estrangeiros já foram assentadas, ou sejam: creação de escriptorios na cidade, nas estações, das estradas de ferro, nos aerodromos e nas portas de Paris, para o fim de dar informações e procurar o alojamento immediato dos hospedes, quer a titulo individual, quer por grupo; lista das garages; organização do serviço dos Guias-Interpretes; recepção das associações estrangeiras pelas associações francêsas correspondentes; coordenação e cooperação das Agencias de Viagens acreditadas, etc.. Essas medidas darão aos visitantes estrangeiros a possibilidade de achar nos differentes organismos interessados, que trabalharão constantemente em conjuncto, debaixo do controle dos dois Commissariados geraes do Turismo e da Exposição todas as garantias susceptiveis de facilitar sua estada na Capital, e em seguida, de viajar na França nas melhores condições possiveis quanto á rapidez e aos preços. As ditas condições juntar-se-ão opportunamente aos abatimentos excepcionaes nas tarifas dos meios de transportes e aos preços de empreitada concedidos aos turistas estrangeiros na occasião da Exposição Internacional de Artes e Technicas.

A PARAHYBA ALTIVA E DIGNA!

(Conclusão da 1.ª pg.)

politico de todo o Estado, que constituem um protesto vehemente dos parahybanos de sã consciencia contra as estupidas investidas dos inimigos de nossa terra.

Hontem, s. excia. recebeu mais os seguintes despachos telegraphicos:

João Pessôa, 3 —Corpo docente Instituto Commercial João Pessôa admirador govêrno vossencia virtude relevantes beneficios Parahyba, vem hypothecar-lhe absoluta solidariedade prestando campanha oppressiva ora levantada contra vossencia — (Ass.) Hortense Peixe, Hercilla Fabricio, Celestin Marius Malzac, Abiel Sobreira, Cleonice Bahia Silva, Aluizio Xavier Beatriz Correia Lima, Waldemar Luna.

João Pessôa, 3 — Filhos Campina Grande, gloriosa terra berço v. excia vimos hypothecar solidariedade ao vosso brilhante governo, protestando contra ataques feitos a v. excia. pelos Diarios Associados. Saudações. —Euclydes Bezerra Paz, Antonio Bezerra Paz.

Alagôa Nova, 3 — Momento em que vossencia atacado por jornalista mercenario, hypotheco incondicional solidariedade honrado governo v. excia. — João Oliveira Costa Machado.

Cabedello, 3 — Solidarizo-me protesto Parahyba contra injustificavel attitude "Diarios Associados". Respeitosas saudações. — Sebastião Campos.

Campina Grande, 3 — —Queira acceitar solidariedade meu protesto contra campanha indigna injusta "Diarios Associados" seu benemerito govêrno. Saudações. — Severino Amaral.

Campina Grande, 3 — Queira v. excia. receber com meu testemunho operosidade seu governo, protestos injusta campanha "Associados". Saudações. — Jayme Camara.

Teixeira, 2 — Queira acceitar nossa absoluta solidariedade como protesto campanha movida "Diarios Associados" contra pessôa v. excia. e a Parahyba. Saudações. — José Xavier, Sebastião Ribeiro, Alcides Leite, José Ribeiro, Antonio Justino Assis Bomfim, Celso Xavier, Antonio Novo, Alfredo Nunes, Manoel Nunes, Sebastião Cordeiro, Raymundo Xavier, Antonio Lyra, Moacyr Cunha, Ananias Lyra, João Paulino, Theophilo Amorim, Manoel Fragoso, José Fragoso, Antonio Fragoso, José Guedes, Severino Vieira, Manoel Leite, José Leite, Verissimo Guedes, Antão Ribeiro, Gallileu Belli, José Carneiro, Manoel Pires, Bernardo Limeira, José Pedrosa, Claudino Teixeira, João Pereira, Theodoro Nunes, José Lustosa, Severino Amorim, Manoel Lustosa, Cassimiro Lustosa, Severino Lopes, Evandro Rodrigues, Delfino Fragoso, Antonio Nunes, Adaucto Xavier, Agostinho Neves Xavier Sobrinho, José Sulpicio.

Guarabira, 2 — Lamentando attitude irmãos Chateaubriand hypotheco v. excia. minha solidariedade. — Aristides Villar Filho.

Umbuzeiro, 2 —Funccionarios desta repartição protestam absoluta solidariedade vossencia motivo impatriotica campanha de elementos sem sentimento brasilidade, contra attitude democrata vosso operoso govêrno. Saudações. — Antonio Ismael, estacionario; Roberval Almeida, Manoel Elias, Odilon Pereira do Egypto, Severino Tavares, José Caldas Santos, Antonio Salles Santos, Agenor Moura, José Costa Lima, Severino Pereira de Castro, Lourival Machado guardas.

Campina Grande, 2 — Directoria Associação Commercial Campina Grande reunida hontem resolveu manifestar sua admiração obra govêrno vossa excia. cuja capacidade administrativa reconhece admira. Respeitosas saudações. — João Araujo, presidente; Arnaldo Albuquerque 1.º secretario; José Barros Ramos, 2.º secretario; Octaviano Bezerra, thesoureiro; Alcides Remigio Vieira, thesoureiro; Luis Soares director mesa.

Alagôa Nova, 2 — Directorio Partido Progressista local hypotheca absoluta solidariedade govêrno vossencia demonstração ogeriza deante campanha indigna movida "Associados". Saudações. — Virgilio Leal, Arlindo Collaço, Clementino Leite, Ignacio Medeiros, Severino Raphael, Antonio Ramos, João Luis, Feliciano Cavalcante.

Campina Grande, 2 — Protestando contra campanha mercenaria "Diarios Associados" hypothecamos nossa integral solidariedade benemerito govêrno vossa excellencia. — João Gomes Coêlho, Jonas Mangabeira Almeida, Miguel Duarte Filho, Demosthenes Cunha Lima, Anson Silva Oliveira, Jorge Monte Miranda.

Alagôa Nova, 2 — Membros Camara Municipal de Alagôa Nova, hypothecam v. excia. integral solidariedade contra campanha injusta "Diarios Associados". Saudações. — Joaquim Eustaquio de Oliveira, Benito Collaço, Alfredo Cavalcante, João Virginio Moura, Waldemiro Benigno Rocha.

João Pessôa, 2 — Estou decididamente solidario com v. excia. e protesto contra opposição que visa offender o govêrno honesto de v. excia. —Manoel Alves de Mello, Praça Aristides Lôbo n.º 156.

Serra Redonda, 2 — Protestamos conceitos injustos emittidos Assis Chateaubriand contra vulto eminente vossencia e integridade nossa invicta Parahyba. Attenciosas saudações. — Antonio de Almeida, Gerson Tavares, Odilon Moura, Joaquim Rodrigues Silva, Gabriel Tavares, José Clementino de Luna, Manoel Clementino de Lima, Ney Camara, Pedro Granja, Mario Granja, Flavio Velloso, Antonio Placido Villa Bella, Manoel Thimotheo Carneiro, Aprigio Barbosa, Euripedes Adelgicio Leite, Isauro Peixoto, Ignacio Britto, Aristoteles Rezende, Fellemino Oliveira, Herminio Teixeira, José Luis Domingos Lins, João Coutinho, Primo Raposo, Manoel Claudino Aurellano Moreira, Maria do Carmo Rezende, Maria Rezende, Severino Euphasio, José Barbosa, André Clarindo Sousa, Maria Carlos Oliveira, Olympio Rodrigues, João Antonio Milanez, Agrippino Tavares, Pedro Felix, João Gouveia, Maria Camara, Luis Biu, Antonio Ayres, Jader Lessa, Luis Francisco Leite, Joaquim Avelino, Manoel Luis Pontes, Secundino Bernardino, Maria Lyra da Silva.

Campina Grande, 2 — Conhecedores injustos ataques jornalistas dirigidos vossencia e heroico povo parahybano vimos nome Queimadas hypothecar completa solidariedade. —José Barbosa, Joaquim Barbosa, padre Oscar Cavalcanti, Lourival Barbosa, Severino Dantas, Pedro Muniz, José Muniz, Edson Gonzaga, João Faustino, João Francisco, Manoel Alfredo, Sebastião Lucena, Lourdes e Dulce Barbosa.

Joazeiro, 2 — Protestando contra injustissimos ataques a v. excia "Diarios Associados" tenho honra reaffirmar minha solidariedade qualquer que seja emergencia. Attenciosas saudações. — Domingos Ramos.

Areia, 3 — Queira acceitar meus applausos repressão campanha injusta movida contra vosso fecundo govêrno. Cordiaes saudações. — João Barretto.

Campina Grande, 2 — Em face campanha injusta movida contra govêrno Parahyba cadeia "Associados" quero manifestar inteira solidariedade attitude vossencia. — Francisco Cavalcante.

Campina Grande, 2 — Operarios auxiliares gerencia directoria Sociedade Anonyma Industria Textil Campina Grande maior nucleo operario deste municipio, transmitte vossencia inteira repulsa dizeres ignominiosos proferidos offensores mercantilizados insultando nossa dignidade parahybana ponto somente quem vive sob elevada orientação govêrno vossência pertencente mesmo qualquer classe laboriosa sabe sentir o fluxo de harmonia e de trabalho engrandecedor que tentam perturbar enviamos expontanea solidariedade vossencia. — Eugenio Velloso da Silveira, director.

João Pessôa, 3 — A campanha ignobil movida contra vossa excellencia em hora tão infeliz por espiritos despeitados com o brilho da Parahyba que se projecta no paiz sempre mais intensificado, transforma-se em expressiva opportunidade para a proclamação de que nesta abençoada terra o povo e o govêrno se confundem actualmente num bello exemplo de realidade democratica. Ao lado de vossa excellencia e do insigne presidente Getulio Vargas estão o coração e a alma dos parahybanos conscientes, gratos e desinteressados. — Mardokêo Nacre, Omega Nacre, Cephas Nacre, Astorga Nacre e Mardokêo Nacre Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Tabella de preços para a venda de generos alimenticios, no "Posto de Emergencia" do Mercado de Tambiá:

Farinha importada — Cuia — 3$000.

Farinha do Estado — Cuia — 3$500.

Feijão mulatinho — Litro — 1$000.

Xarque —Kilo — 3$200.

João Pessôa 3 de abril de 1937.

Francisco Xavier Pedrosa, director.

NOTAS DA PRAÇA

UMA AGENCIA DOS FOGÕES "BERTA", NESTA CAPITAL

Recebemos communicação de haver a firma Soares & Mello, do Recife, unica depositaria dos afamados fogões "Berta", da Fabrica "Berta" de Porto-Alegre e da Companhia Installadora "Berta", do Rio, fundado nesta capital, uma agencia da referida firma, a qual se acha a cargo dos srs. J. Lins & Cia., de nossa praça.

Fica, assim, a agencia desta cidade, apta, não somente para fornecer os mais modernos typos de fogões para hoteis, restaurants, cafés e casas de familia, de producção daquella fabrica, como, tambem, poderá se encarregar de installações de fogões a oleo para quarteis e hospitaes, dando orçamentos e demais informações necessarias.

NOTICIARIO

NOVO CONSULTORIO MEDICO, NESTA CAPITAL

Installou o seu consultorio medico nesta capital, o qual já se acha funccionando, desde o inicio do mês p. findo, á rua Duque de Caxias, 348, 1.º andar (junto do Clube dos Diarios), o nosso conterraneo dr. Onildo Chaves, ex-interno do Hospital "Oswaldo Cruz", do Recife.

Alli o dr. Onildo Chaves vem dando consultas diariamente, das 16 ás 18 horas, dentro de sua especialidade: molestias infecto-contagiosa do apparelho respiratorio.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 3 de abril de 1937

23436	— São Paulo	200:000$000
8550	— Natal	30:000$000
16641	— Bahia	10:000$000
23443	— Rio	5:000$000
9174	— Bello Horizonte	3:000$000

DESPORTOS

O GRANDE CERTAME SPORTIVO DE HOJE, A' TARDE. — 7 CLUBES FILIADOS A' L. D. P. DISPUTAM A CONQUISTA DA TAÇA "ANTARCTICA". — O REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO DE "FOOT-BALL". — OS QUADROS LITIGANTES. — NOTAS

Hoje, ás 14 horas, sem prorogação, será levado a effeito, no estadio do "Sport Club Cabo Branco", o Torneio Inicio de foot-ball promovido pela Liga Desportiva Parahybana, que este anno conta com 7 fortes clubs filiados.

Vae ser uma tarde sensacional e, de certo, o estadio da avenida 1.º de maio apanhará uma grande assistencia para apreciar e applaudir todos os pebolistas inscriptos na Entidade Maxima dos desportos parahybanos.

Tomarão parte no torneio os clubs: "Palmeiras", "Botafôgo", "Pytaguares", "Sol Levante", "União", "Felippéa" e "Sport Club", de João Pessôa.

A TABELLA DO TORNEIO

E' a seguinte a tabella, organizada pela Liga, para o torneio de hoje:

1.º jogo — "União" e "Sport Club".

2.º jogo — "Felippéa" e "Palmeiras".

3.º jogo — "Pytaguares" e "Sol Levante".

4.º jogo — "Botafôgo" com o vencedor do 1.º jogo.

5.º jogo — Vencedor do 2.º jogo com o vencedor do 3.º jogo.

6.º jogo — Vencedor do 4.º jogo com o vencedor do 5.º jogo.

OS PRIMEIROS JUIZES

A L. D. P. designou para juizes dos primeiros jogos os seguintes desportistas: Luiz Spinelli, Beraldo de Oliveira, Carlos Neves da Franca e Luiz Franca Sobrinho. Os arbitros para os jogos finaes serão escolhidos em campo.

O PREÇO DAS ENTRADAS

As entradas serão cobradas ao preço de 1$000 adultos e crianças $500. Senhoras e senhorinhas não pagarão entrada.

O DIRECTOR GERAL DO TORNEIO

Designado pela directoria da Entidade dirigirá o Torneio, o sr. Luiz Spinelli, esforçado director-thesoureiro da L. D. P.

A TAÇA "ANTARCTICA"

Ao vencedor do Torneio Inicio caberá a posse definitiva da Taça Antarctica, offerta da importante firma commercial Williams & Cia., por intermedio do seu digno chefe, neste Estado, sr. Miguel Reis.

A Taça Antarctica tem a seguinte inscripção:

"Taça "Antarctica" — Offerecida ao vencedor do Torneio Inicio de foot-ball da L. D. P. — Abril — 1937".

OS TEAMS DISPUTANTES

UNIÃO

Dias
Alceu
Frederico
Bae
Louro
Marques
Edward
Odilon
Nilo
Caluêta
Agenor

Reservas: Dyonisio — Fagundes — Beiriz — Romulo — Sette.

SPORT CLUB

Rubens
Miguel
Magalhães
Aniceto
Leo
Catharino
Pedrinho
Lucas
Murillo
Adhemar
Guaracy

Reservas: Bernardino — Dédé — Luiz — Gonzaga — Eustachio.

FELIPPE'A

Cunha
Biu
Zenovo
Everaldo
Zelequinha
Carlito
Chiquinho
Godofredo
Zezinho
Ascendino
Biquára

Reservas: Bicudo — Nathanael — Alirio.

PALMEIRAS

Palmeiras
Ferreira
Juarez
Freire
Zebraz
Zereis
Cecy
Neneco
Gabriel
Tota
Zeflavio
Julio I

Reservas: Julio II — Galvão — Sandoval.

PYTAGUARES

Macaquinho
Jabura
Gradim
Jorge
Chinês
Synesio
Zeenrique
Capella
Xixi
Dino
Mascote

Reservas: Gogoia — Gonzaga — Chocolate.

SOL LEVANTE

Soares
Pedrinho
Passarinho
Chocolate
Gerson
Clodoaldo
Dédé
Landinho
Pedrinho
Noé
Alderico

Reservas: Nepú — Paulo Costa — Zegomes.

BOTAFÔGO

Pagé
Clodoaldo
Felix
Lemos
Humberto
Roberto
Formiga
Pitôta
Helio
Flavio
Evan

Reservas: Gama — Teixeira — Ronal — Né — Góes.

REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO

As partidas são disputadas por eliminatorias.

O tempo de cada partida é de vinte minutos, mudando as equipes de barras, no final dos dez primeiros minutos.

Havendo empate, o tempo será prorogado por dez minutos, sendo feita a mudança de barras no final dos cinco primeiros minutos, e terminando a partida no ultimo segundo dos dez minutos prorogados.

Dahi em diante, verificando-se novo empate, o tempo será prorogado por mais dez minutos, observando-se, para a mudança de barras, o mesmo como na primeira prorogação, terminando a partida ao tempo em que qualquer um dos contendores contar vantagem.

Os intervallos entre as partidas são: de cinco minutos, do primeiro para o segundo jogo, e de dez minutos para os demais jogos.

Será clasificado o quadro que obtiver maior numero de goals. Não havendo goals será clasificado o que menor numero de corners commetter.

O goal tem privilegio sobre qualquer numero de corners.

O vencedor do Torneio será o quadro que obtiver maior numero de victorias sobre os seus contendores.

SECRETARIA DA LIGA

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

Sol Levante — José Felippe Santiago, Alderico Cavalcanti do Nascimento e Severino Lyra (3).

Palmeiras — João Mendes Gonçalves, Rosendo Baptista dos Santos, Alipio de Oliveira e Silva (3).

BOTAFOGO S. C.

Por nosso intermedio, os directores do "Botafôgo" avisam aos seguintes amadores que, para disputa do torneio de hoje, official da "L. D. P.", devem comparecer ao campo do "S. C. Cabo Branco", precisamente ás 14 1/2 horas:

Pagé, Clodoaldo, Felix, Gama, Lemos, Humberto, Teixeira, Roberto, Formiga, Pitôta, Helio, Flavio, Ronal, Evan, Né e Góes.

SOL LEVANTE SPORT CLUB

O director de sport deste Club, avisa que os amadores designados para tomarem parte no torneio de hoje da L. D. P. deverão estar reunidos ás 14 horas, no campo do S. C. "Cabo Branco", onde será realizado o referido torneio.

São estes os amadroes:

Batoré, Pedrinho, Chocolate, Gerson, Clodoaldo, Dédé, Landinho, Pedro Salles, Noé, Alderico, Quidão, Passarinho, Paulo Costa e Soares.

ONZE FOOT-BALL CLUB
(Official)

Solicito de todos os asssociados do 11 Foot-Ball Club" para comparecer amanhã, ás 19 horas, na residencia do socio Paulo Dino, na rua Luzitana, a fim de tratar de varios assumptos em beneficio do mesmo club. — **José Henrique Bezerra**, Presidente.

DEPARTAMENTO DE "VOLLEY-BALL" DA L. D. P.
(Nota Official)

De ordem do sr. director-presidente, convido aos demais membros directores e representantes dos "clubs" filiados e não filiados a comparecerem á reunião que se effectuará amanhã, ás 19 1/2 horas, na séde provisoria deste Departamento, á rua Duque de Caxias, n.º 511, 1.º andar, para tratar de assumptos de grande importancia, relacionados com o proximo campeonato de "volley-ball" promovido pela L. D. P. — (ass.) **Normando Filgueiras**, 1.º secretario.

SANTA CRUZ ESPORT CLUBE

Convidam-se os amadores inscriptos por essa aggremiação a comparecerem ao treino de hoje, ás 8 horas, no campo do Parque Arruda Camara.

Dada a importancia do mesmo, onde se fará a selecção para os quadros do proximo torneio de volley-ball, faz-se necessaria a presença de todos os jogadores.

A eleicão dos novos directores da Associação dos Empregados no Commercio

Deverá ter lugar, hoje, ás 13 horas, em sua séde á rua Duque de Caxias, 250, (1.º andar), a eleição do novo corpo administrativo da Associação dos Empregados no Commercio, para o periodo de 21 de abril de 1937 a igual data de 1938.

O seu presidente actual, deputado Miguel Bastos, encarece o comparecimento de todos os socios.

VIDA RELIGIOSA

Festa de S. José: — Encerram-se hoje, as solennidades que na Igreja Mãe dos Homens, vêm sendo tributadas ao glorioso S. José.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá missa solenne, cantada, estándo o côro a cargo da "Schola Cantorum" da União de Moços Catholicos.

Após a missa haverá a posse da nova mesa administrativa, encabeçada pelos juizes José Lianza e Carlos Neves da Franca, e substituto sr. Manuel Virginio.

A' noite, finalizando os actos, será cantada a ladainha, com bençam do Santissimo.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Demonstração da arrecadação effectuada pela Recebedoria de Rendas da capital, para o Estado, durante o mês de março de 1937.

Algodão	1.322:740$300
Consumo de combustivel	135:870$500
Vendas mercantis	129:786$000
Industria e profissão	108:066$300
Estatistica	49:715$000
Transmissão inter-vivos	21:313$600
Sello adhesivo	19:712$100
Couros	12:083$300
Semente de algodão	11:345$100
Divida activa	7:295$200
Gado abatido	2:434$000
Sello de verba	2:550$400
Diversos Generos	2:129$900
Tecidos	1:563$200
Fumos	943$700
Imposto de aguardente	335$000
Metal	300$000
Fomento	230$000
Transmissão causa-mortis	158$700
Multa	72$000
Leilão	39$200
Formulas impressas	38$200
Alcool	7$200
Total	1.828:728$900

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de abril de 1937.

Antonio Porto Vianna — Agente.

Alipio M. Machado — Chefe de Secção.

VISTO — **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

TRABALHANDO PELA CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA

RIO, 3 — (A. B.) — Trabalhando pró confraternização povos americanos, o sr. Arnaldo Nunes acaba de produzir o poema AMERICA, como contribuição brasileira a esse movimento. Esse mesmo intellectual publicou tambem um livro em prosa: "Religião e belleza", edições Coêlho Branco Filho.

O GENERAL FLORES DA CUNHA FAZ DECLARAÇÕES A "A NOITE"

RIO, 3 — (A. B.) — "A Noite", entrevistando o general Flores da Cunha sobre a momentosa questão presidencial, colheu de s. excia. a seguinte declaração: "Precisamos acabar com dissidios e pensar melhor na situação do Brasil". E accrescentou que por emquanto nada foi decidido, contestando que o sr. Oswaldo Aranha tenha se avistado hontem, á noite, com o presidente Getulio Vargas, pois jantou com aquelle embaixador, com quem esteve até muito tarde, sendo impossivel que o sr. Oswaldo tenha ido a Petropolis.

A INTERVENÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 3 — (A. B.) — O deputado Pacheco de Oliveira foi o escolhido para relator da intervenção do Districto Federal.

FRACASSOU O PACTO BAHIA-RIO G. DO SUL-S. PAULO

RIO, 3 — (A. B.) — Em sua edição de hoje, o "Diario Carioca" informa que o governador Juracy Magalhães não asignou o pacto Bahia-Rio Grande do Sul e sim que escreveu uma carta nesse sentido, accentuando os seus pontos de vista.

O mesmo jornal diz que o pacto é desnecessario pois ninguem é mais defensor da Constituição que o proprio presidente Getulio, a quem aquella folha chama de grande presidente e desafia a que apontem qualquer acto de seu Govêrno que não esteja pautado dentro do mais rigoroso constitucionalismo.

RIO GRANDE DO SUL

UM MANIFESTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 3 — (A. B.) — Apesar de já estar prompto e ser do conhecimento de alguns proceres, sabe-se que o manifesto do sr. Borges de Medeiros não será publicado por emquanto. O sr. Borges de Medeiros declara que o motivo da não publicação do seu manifesto, no momento, é a falta de tregua existente entre as correntes politicas riograndenses.

GOYAZ

IMPULSIONANDO A CULTURA DO TRIGO

GOYANIA, 3 — (A. B). — O governador do Estado avalia em dez mil hectares as terras da Chapada Viadeiros, em excellentes condições para a cultura do trigo. Essas terras, segundo declarou o Govêrno, serão postas á disposição de qualquer emprêsa idonea dalli que queira desenvolver em grande escala, e com methodos modernos, a cultura do trigo.

SERGIPE

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO ERONIDES CARVALHO

ARACAJU' 3 — (A. B.) — Decorreram, com brilhantismo, os festejos organizados para a commemoração do segundo anniversario do govêrno do sr. Eronides Carvalho, tendo havido a collaboração do povo em geral.

BAHIA

ORGANIZADO O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS AO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 3 — (A. B.) — Na séde do Partido Social Democratico realizou-se grande reunião, tomando parte amigos e correligionarios do governador Juracy Magalhães, a fim de assentarem medidas e as providencias na organização do programma das homenagens que a Bahia prestará a 25 do corrente ao seu Govêrno Constitucional, por occasião da passagem do 2.º anniversario do mesmo.

S. PAULO

PASSOU EM SANTOS O GAL. ESTIGARRIBIA

S. PAULO, 3 — (A. B.) — De regresso de Montevidéo, passou pelo porto de Santos, a bordo do vapor "Antonio Delfino", em companhia de sua esposa e filha, o general Estigarribia, ex-commandante do Exercito Paraguayo na campanha do Chaco.

VIAJARA' AO RIO O SR. SYLVIO CAMPOS, PROCER DO P. R. P.

S. PAULO, 3 — (A. B.) — Como noticiamos, o sr. Sylvio Campos, procer prestigioso do Partido Republicano Paulista, nestes dois dias mais ou menos deverá embarcar destino ao Rio. Nesta viagem esse leader perrepista pretende realizar negociações que estão sendo desenvolvidas alli em torno da successão presidencial.

O sr. Sylvio Campos vae especialmente á Capital Federal avistar-se com o general Flores da Cunha, João Carlos e outros proceres gaúchos, que já se encontram alli tratando do magno problema presidencial.

ITALIA

O DUCE E O PAPA APOIARAM A SETIMA CAMPANHA DA TUBERCULOSE

ROMA, 3 — (A. B.) — O Duce recebeu os funccionarios da Companhia da Tuberculose, tendo distribuido grande quantidade de premios ás cidades que mais contribuiram para a Sexta Campanha Nacional. Em seguida, o sr. Mussolini deu instrucções aos funccionarios da Setima Campanha, que acaba de receber tambem o apoio especial do Papa.

FRANÇA

O PROXIMO ENLACE DO DUQUE DE WINDSOR

PARIS, 3 — (A. B.) — Communicam de Rouen que corre, com insistencia, alli, a noticia de que o casamento da senhora Simpson com o ex-rei Eduardo VIII será realizado no dia dez do corrente.

Saibam Todos

Vê-se num jornal de Bruxellas que o preço do tabaco augmentou agora muito na Belgica.

Não é coisa de cuidado, porque o tabaco não é artigo de primeira necessidade. Pelo contrario. O tabaco só serve para estragar o dinheiro e arruinar a saúde — conforme nós proprios reconhecemos, melhor do que ninguem, porque fumamos como uns damnados.

Mas adeante.

Ao mesmo tempo que nos dá a noticia de ter augmentado muito o preço do tabaco, esse jornal informa que só num trimestre se venderam na Belgica... quarenta e oito milhões de charutos.

48 milhões!

Em um país pequenissimo como a Belgica, isto deve constituir um caso de loucura.

***

Quasi toda a gente persegue as aranhas, matando-as, como animaes nojentos e asquerosos. A verdade é que se deve poupar, no interesse proprio, este animal.

A presença das aranhas nas suas teias impede não só as incursões de varios insectos prejudiciaes, mas de um modo especial o vôo de diversos insectos alados cujas larvas roem as folhas e fructos. A aranha é, pois um animal util. Deve ser guardada com cuidado nos estabulos e em outros logares, onde presta grandes serviços tanto aos animaes como aos cereaes.

***

O cabelleireiro hindú é uma personagem cuja importancia excede em muito a de seu collega europeu e americano. Uma das varias funcções que desempenha é a de levar de casa em casa, á maneira de gazeta viva, as grandes noticias, que chegam á localidade. Os nascimentos, as mortes, os casamentos, etc., são communicados pelo barbeiro ás pessôas amigas da familia, onde elles occorreram. Nos funeraes, sobretudo, seu papel é importantissimo, pois é do seu dever barbear todos os convidados á cerimonia. O barbeiro hindú não tem ponto fixo onde exercer a sua profissão, podendo ser visto, com uma valise de mão, á porta dos bazares ou passando nos logares onde ha affluencia de gente. O barbeiro é tambem quem faz nas orelhas e no nariz das meninas os furos que servem para collocar os aros, aneis e outros adornos femininos. Para manejar a navalha, a sua mão é de uma ligeireza impressionante, sendo frequente o caso de desempenhar suas funcções profissionaes emquanto o cliente dorme.

O GOVÊRNO DA PARAHYBA, CONSTITUINDO UMA EXCEPÇÃO HONROSA, PROCURA ENGRANDECER A SUA TERRA

Já tivemos opportunidade de commentar varios dos aspectos que vêm caracterizando a actual administração da Parahyba. Estado em que se ha verificado um surto de progresso material apreciavel.

O sr. Argemiro de Figueirêdo, comprehendendo as necessidades do povo que administra e tendo em vista as possibilidades economicas e financeiras do Estado, tem sabido imprimir ao seu govêrno um sentido objectivo e pratico, em virtude do qual os problemas politicos e administrativos não podem deixar de alcançar ampla e sensata solução.

Realizando uma obra de renovação em todo o Estado, e interessando-se, porisso mesmo, por todas as questões que condizem com o seu real progresso e desenvolvimento, o governador da Parahyba tem dado ao aspecto economico e financeiro da sua administração a attenção que não podia deixar de merecer.

A economia parahybana constitue, sem duvida nenhuma, a preoccupação dominante do sr. Argemiro de Figueirêdo, consoante se pode evidenciar da leitura da sua mensagem, apresentada á Assembléa Legislativa Estadual, na abertura da sessão ordinaria do anno transacto.

Hoje mais do que nunca, a estabilidade material dos Estados não pode deixar de constituir um grande alvo a attingir, por parte dos que carregam sobre os hombros a pesada tarefa de administrar a coisa publica.

Na Parahyba, verifica-se que o govêrno não se descurou desse problema. E, apesar da crise que assoberba o Nordéste e quasi o tem esgotado nas suas mais preciosas possibilidades, o vizinho Estado consegue apresentar um padrão financeiro, que, na verdade, é uma excepção, nos tempos que correm, quando os administradores se entregam, via de regra, ás luctas e emoções politicas e partidarias.

O sr. Argemiro de Figueirêdo na mensagem a que alludimos, refere que, apesar do decrescimo da producção algodoeira verificada no anno passado, outros e variados elementos da receita têm conseguido manter, francamente, o equilibrio orçamentario.

Com effeito ahi está um indice evidente de que outras actividades e culturas se desenvolvem na Parahyba, que não está, assim, sujeita á esteril tyrannia da monocultura, mas bem ao contrario, amplia as suas possibilidades, abrindo novos horizontes á sua vida e ao seu futuro.

O fomento agricola tem tomado incremento consideravel. Para isso, a Caixa de Fomento opera com resultados satisfatorios, financiando as actividades dos agricultores filiados ás cooperativas e que adoptam, nas suas terras, a tendencia da cultura, que lhes é ensinada. Esse trabalho é auxiliado e completado pelas caixas ruraes, cujas installações se vão multiplicando por varios municipios. Surgem, como consequencia dessa politica ruralista, as inspectorias agricolas, os campos de demonstração e experimentação, um trabalho systematico de defesa da lavoura organizado em bases scientificas.

Essa politica economica e financeira tem dado os resultados que seriam de esperar, como se pode verificar da prosperidade reinante no Estado e do saldo existente no Thesouro.

(Do "Jornal do Commercio", do Recife, de hontem).

PREFEITURA MUNICIPAL

Em virtude do retardamento verificado na publicação dos editaes de collecta, o Prefeito Municipal resolveu prorogar, até o dia 15 do corrente, o prazo para o pagamento, sem multa e com o abatimento de 10%, dos impostos divididos em três prestações.

NOTA DO GABINETE DO SECRETARIO DA FAZENDA

São convidados a comparecer á Secretaria da Fazenda a fim de regularizarem contas: Solimar Cia. Commercial, Dias, Galvão & Cia., J. Barros & Filho, Silva Guimarães, F. Reis, René Haussheer & Cia., J. Minervino & Cia., Anglo Mexican Company, M. Cunha & Cia. Cia. Nacional de Navegação Costeira, Nicola Consentino & Cia., Alvares de Carvalho & Cia. Ltda., Gaspar Binter, dr. Luiz C. Araujo, José Quintino da S. Lima, Angelina M. da Conceição, Daniel Araujo, José Luiz do Rêgo Luna, dr. Manuel da Cunha, Francisco Salles Cavalcanti, dr. Onildo Leal.

A SOLIDARIEDADE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Sua excia. o Chefe do Executivo ladeado pela commissão dos funccionarios publicos, hontem, no Palacio da Redempção

Do chefe do Executivo potyguar ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo

O sr. governador Raphael Fernandes, agradecendo as gentilezas de que fôra cumulado pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo e seus auxiliares, na passagem pela nossa capital, transmittiu, a s. excia., de Recife, o despacho subsequente:

"Recife, 3 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa. — Externando, mais uma vez, o meu reconhecimento pelas innumeras gentilezas e attenções recebidas do prezado amigo, envio-lhe affectuoso abraço. Peço-lhe a bondade de transmittir aos seus dignos auxiliares iguaes sentimentos de minha parte. — Raphael Fernandes."

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 4 de abril de 1937

A EDUCAÇÃO SANITARIA NAS ESCOLAS

Dr. J. Castilho Junior

(Distribuida pelo Serviço de Divulgação da Radio Inconfidencia).

(Distribuida pelo Serviço de Divulgação da Radio Inconfidencia.

Dando proseguimento á serie de palestras, ha pouco iniciada, sobre palpitantes assumptos da saude publica, a Radio Inconfidencia irradiou no dia 8 do corrente uma conferencia que obedece ao titulo acima, e da autoria do illustre clinico dr J. Castilho Junior. Dado o alto theor de interesse, contido nessa palestra, que foi lida pelo proprio autor ao microphone da estação official do Estado de Minas Geraes, para os mestres escolares e paes de escolares, reproduzimol-a a seguir, em nossas columnas, com a devida vennia.

A educação sanitaria nas escolas

"Seja qual fôr o rumo ou profissão que tenhamos de adoptar na vida, a importancia da saude é primordial e dahi se deprehende o supremo interesse em se ensinar aos meninos e meninas como cuidar della. No programma escolar a hygiene deve, pois, occupar lugar de maior destaque. Por mais que se ensine á criança lingua patria ou arithmetica, pouco valerá isso, em comparação ao insuperavel valor da saude. E', entretanto, penoso verificar-se como tal ensino tem sido descuidado, e é com pezar que se constata que o problema de tamanha relevancia tão pequena attenção se presta, em geral. Não póde haver duvida que a escola primaria é o ambiente mais propricio á educação sanitaria, por motivos de facil comprehensão. Alli se reune, com effeito, grande parte da população total, e em condições as mais convenientes para a apprendizagem. Assim é que, si tomarmos por base a população de onze paises da Europa, veremos que os individuos na idade escolar, isto é, de 7 a 14 annos, representam 17,27°|° da população total e, si nos guiarmos pelo milhão-padrão da Inglaterra e de Gales, encontraremos numeros indenticos: os individuos de 5 a 14 annos representam 20,9°|° na distribuição da população por idades. Accresce que os escolares se encontram justamente na phase da existencia em que mais facil se torna a acquisição ou a formação de habitos hygienicos, cuja pratica, iniciada nos primordios da vida e por ella prolongada, repercute de maneira favoravel no seu correr. Além disso, as crianças passam longas horas num ambiente que deve ser saudavel e adequado ao ensino pratico da hygiene — qual o meio escolar e onde são facilmente fiscalizaveis durante aquellas horas.

A quem compete a instrucção sanitaria nas escolas e como deve ella ser conduzida?

Primordialmente, cabe ao medico e á enfermeira escolares, onde existirem, a maior parcella de reponsabilidade neste terreno. Póde-se mesmo dizer que o fim principal da inspecção medico-escolar é, nos tempos presentes, a educação hygienica dos alumnos. Parallelamente, toca á professora que se encontra em contacto directo e demorado com as crianças uma parte, cuja importancia jamais será exaggerada. Por intermedio do medico, da enfermeira e da professora, todo o pessoal administrativo poderá tambem concorrer, dentro de certos limites, para a solução daquelle objectivo, mantendo em bôas condições o edificio e suas dependencias, os reservatorios de agua potavel, as installações sanitarias, etc., fiscalizando a sua utilização pelas crianças e chamando-lhes a sua attenção, sempre que lhes veja desvirtuar o uso ou o emprego.

A primeira causa de fracasso na educação sanitaria dos escolares é a inobservancia do estado de desenvolvimento mental das crianças em idade escolar. O ensino da hygiene na escola não deve ser confundido com o de anatomia, phisiologia ou microbiologia, assumptos cuja complexidade está muito acima da sua comprehensão. Deve, ao contrario, ser eminentemente pratico e positivo. Devemos ensinar-lhes *como* fazer as cousas sem a preoccupação do *porque* fazel-as. E mais, os nossos esforços para que as crianças adquiram e fixem habitos salutares devem basear-se em factos positivos e não negativos. A's crianças devemos falar sempre em saude e nunca, ou quasi nunca, em doenças. Temos já observado verdadeiros choques emocionaes em escolares apavorados com a idéa de doenças e de microbios, coisas que mal entendem. Tenhamos, assim, em vista, que a educação sanitaria repousa essencialmente na pratica de habitos recommendaveis pratica que continuada, se transforma na sua fixação ou que é mesmo uma execução automatica. Si não pretendemos que as crianças saibam *porque* taes praticas devem ser seguidas, nem por isso serão inuteis certas noções theoricas, compativeis com o seu desenvolvimento psichico. Taes noções serão ministradas em pequenas palestras ou conversas em linguagem simples e impressiva. Quem puder fazel-a sob a fórma de contos, versos, historietas ou parabolas, estará em condições especiaes de interessar as crianças. Despertar-lhes a curiosidade pelo assumpto tornando-o attrahente, deve ser o nosso primeiro cuidado.

Ha, nos Estados Unidos, uns versinhos infantis que toda criança sabe de cór. Vimol-os, ha pouco, aproveitados para o ensino da hygiene entre os escolares. Eis a sua traducção literal:

Maria tinha um carneirinho,
De lã tão branca como a neve.
E onde quer que Maria fosse,
Lá ia o carneirinho tambem.

Acompanhou-a, certo dia, á escola
O que era contra o regulamento.
As crianças fizeram grande alarido
Ao vêr um carneirinho na escola.

E assim a professora expulsou-o,
Mas elle ficou pelas immediações,
Esperando com paciencia
Até que Maria apparecesse.

Correu, então, para ella
Descançando a cabeça nos seus braços
Como si dissesse: "Não tenho medo,
Pois você me defende de todo mal"?.

Porque gosta o carneirinho assim de [Maria?
Perguntaram as crianças, admiradas.
Oh, respondeu a professora,
E' porque Maria gosta delle.

Agora a parodia:

Maria tinha um resfriadinho
Que começou pela cabeça,
E onde quer que ella fosse
O seu resfriado ia, na certa.

Um dia ella o levou á escola,
O que era contra o regulamento.
E a presença do resfriado na escola
Fez as crianças tossirem e espirrarem.

A professora tentou expulsal-o,
Empregou todos os esforços, mas, ai [della!
Seus esforços de nada valeram,
Porque ella tambem o apanhou.

Cremos que nesse genero os nossos grandes poétas Djalma Andrade e Belmiro Braga poderão fazer prodigios. Si é que nos ouvem, ahi ficam a suggestão e o appello.

As crianças reteem facilmente, e com agrado tudo quanto vem representado graficamente, e é por isso que, na educação sanitaria, os cartazes podem ser aproveitados com grande efficiencia. E' mesmo aconselhavel que cartazes escolhidos sejam permanentemente expostos nas salas de classes e em outros pontos da escola. Do valor do cinema e do radio como meios educativos, não ha mistér encarecel-os.

O predio escolar e a vida são, entretanto, as fontes principaes de assumptos a serem explicados. As dimensões das salas e a sua capacidade em relação ao numero de alumnos, sua illuminação, ventilação, pintura, arranjo das carteiras, as janellas e o assoalho, a agua potavel e o emprego de copos individuaes, os lavabos, refeitorios, installações sanitarias, a vida de relação das crianças, seus cuidados e desleixos, tudo emfim, são capitulos vivos e constantemente abertos ás crianças, e constituem outros tantos assumptos a serem tratados por ellas em composições escriptas, dramatizações e actividades. Deixamos de lado, porem, ao menos por enquanto, esses detalhes e frizemos mais uma vez que educação sanitaria quer dizer formação de habitos. O ensino da hygiene visa apenas auxiliar a criança e formar habitos convenientes de vida capazes de proteger-lhes a saude e a da communidade em cujo meio vive, podendo-se affirmar a fallencia de todo ensino de hygiene que não alcance este desideratum. As theorias só valerão como auxilio á formação ou fixação dos habitos, e si não tiverem applicação pratica e immediata, de nada servirão. Como anteriormente dissemos, a criança deve saber *como* fazer a não *porque* fazer, e esta verdade é mais evidente quando se tratam de crianças nos primeiros annos do curso cuja mentalidade é apenas accessivel a poucas e elementares noções theoricas. E é justamente nesta phase que se torna mais facil e util a formação de habitos. Não devemos perder de vista que os resultados dependem, em grande parte, das influencias domiciliares. Si os paes se resolverem a cooperar com a escola, quasi tudo se obtem; si se mostrarem indifferentes ou até mesmo hostis, ainda assim alguma coisa se conseguirá, naturalmente em proporção directa a esta indifferença ou hostilidade.

Habitos domiciliares — Entre os habitos hygienicos que a professora deve se esforçar por incutir nos alumnos, poderemos citar: 1.º lavar as mãos antes das refeições, 2.º mastigar lentamente e perfeitamente os alimentos, 3.º usar diaria e convenientemente a escova de dentes, 4.º dormir cêdo, 5.º dormir em aposento ventilado, 6.º brincar ao ar livre e outros indenticos.

Uma lição sobre esses habitos não é bastante, mas apenas o passo inicial para a sua fixação. A observancia dessas praticas pela criança deve ser seguida diariamente, frequentemente, pelas professoras. Para isso, se annotarão, cada dia, os actos executados, e esse registo será sempre examinado. Verificar-se a exactidão do registo é geralmente facil. Uma vez feito o inquerito sobre todos os alumnos de sua classe, poderá a professora certificar-se dos progressos da mesma. Verificará, por exemplo, que na primeira semana apenas 5°|° dos meninos escovaram convenientemente os dentes. Progressivamente, por todos os meios, fará com que esta porcentagem vá sempre augmentando.

Habitos escolares — Ha alguns habitos que poderão ser fiscalizados directamente na classe. Citemos entre outros: 1.º attitude ou postura correcta, 2.º hygiene visual na leitura e na escripta, 3.º asseio das mãos do rosto, da cabeça e do vestuario, 4.º uso dos copos e objectos individuaes.

A attenção da criança deve ser sempre despertada para esses assumptos e uma fiscalização constante fará com que dahi resulte a fixação daquelles habitos. Ao lado dos habitos que se procuram incutir nas crianças, ha tambem os que devem ser erradicados: 1.º a introducção de objectos nos ouvidos e no nariz, 2.º o escarrar no assoalho, 3.º tossir no rosto dos visinhos, 4.º a leitura ou escripta em local mal illuminado, 5.º levar os dedos ou objectos á bocca.

Não se deve esquecer que tanto a fixação como a erradicação de habitos, se conseguem com a repetição. A professora deverá ter em mente que, para o exito de seus esforços, deve ella propria dar pesoalmente o exemplo aos seus alumnos, tendo para comsigo os mesmos cuidados que aconselha.

As crianças, em geral, se prestam de bom grado a cumprir as recommendações da professora para se lhe tornarem sympathicas, ainda assim o exemplo é o melhor dos mestres.

Não apenas as questões de hygiene pessoal merecem ser transmittidas ás crianças. Já vimos que os primeiros annos são particularmente propicios á formação de habitos. Tratando-se de alumnos dos ultimos annos, podem ser consideradas as questões de hygiene publica, apontando-se ao escolar as medidas que interessam igualmente a todos, e nas quaes todos devem cooperar, taes como o abastecimento de agua potavel, do leite, dos alimentos e a profilaxia das doenças contagiosas. Elles assim comprehenderão que lhes cumpre trabalhar, não só pelo seu, como pelo bem estar dos outros. A hygiene não deve ser ensinada como assumpto isolado, em horas determinadas, porém como uma parte constante da vida diaria na escola

O GOVÊRNO DO REICH

EM FACE DA ENCYCLICA PAPAL

A SUA REPERCUSSÃO NA ALLEMANHA

BERLIM, (A. B.) — Em commentarios sobre a Encyclica Papal, o "Voelkischer Beobachter" estabelece que a fidelidade é virtude absoluta, si se refere aos valores absolutos, mas que está sujeita a transformações se as condições mudam. Isso acontece frequentemente quando da applicação de accôrdos, e eis porque o direito internacional conhece uma "clausula rebus sic stantibus" que permitte se destacar parcialmente ou inteiramente de obrigações assumidas, se as condições sob as quaes o contracto foi concluindo se transformaram. O orgão central do Partido Nacional-Socialista continu'a dizendo que tambem os Papas se servem muitas vezes dessa clausula, se pelo contracto a "saú'de dos descrentes" é ameaçada. O chanceller Hitler tinha esperado, ao prometter respeitar os contractos e direitos da Igreja, em seu discurso no Reichstag, em 23 de março de 1933, que "o trabalho para a renovação nacional e moral do povo allemão, que o govêrno do Reich tinha estabelecido como tarefa, seria igualmente respeitado pelo outro lato". O "Voelkischer Beobachter": accentua que milhões de catholicos allemães se puzeram, sem restricções, á disposição do Estado Nacional-Socialista, e que se tratava sobretudo de padres que, protegidos pela Concordata, faziam intrigas contra o Estado e o Partido. Tambem o accôrdo com a Santa Sé não tem um valor inviolavel e eterno si se recusa a adaptar-se ao desenvolvimento quotidiano, pois que o Estado e o Partido não visam senão o bem estar e a grandeza da Allemanha.

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O VATICANO E O REICHFUEHRER

BERLIM, 27 (A. B.) — Os circulos politicos allemães não occultam sua impressão sobre a Encyclica de Summo Pontifico contra o nacional-socialismo, cujo texto integral chegou a Berlim, depois de ter sido um resumo da mesma lido no domingo dos pulpitos das igrejas catholicas da Allemanha. O documento papal contribuiu para uma recrudescencia consideravel nas relações entre o Vaticano e o govêrno do Reich. Mas os circulos politicos declaram, sem embargo, e categoricamente, que a Allemanha não tem responsabilidade por tal desenvolvimento, accentuando-se novamente que a christandade catholica na Allemanha teria de soffrer hoje a mesma sorte que na União Sovietica e na Espanha, se o nacional-socialismo não houvesse extripado o communismo da Allemanha. A affirmação contida na Encyclica, de que a igreja catholica na Allemanha encontra-se em uma "via crucis", é, portanto, repellida, declarando-se em troca que o clero catholico precisamente vale-se repetidamente de um tom absolutamente inadmissivel nos pulpitos, e que contrasta muitissimo com a estricta observação da Concertada por parte do govêrno allemão. Não obstante, o Reich obsteve-se de intervir nesses casos, incompativeis com o espirito e a letra da Concordata entre o Vaticano e o govêrno allemão.

A ENCYCLICA PAPAL E' CONSIDERADA COMO UMA INTROMISSÃO NOS ASSUMPTOS INTERNOS ALLEMAES

BERLIM, 27 (A. B.) — Com referencia ao resurgimento da tensão o Reich e o Vaticano, nos circulos autorisados desta capital lamenta-se unicamente que a Encyclica do Summo Pontifico, considerada como uma intromissão nos assumptos internos allemães e uma flagrante violação da Concordata, tenha causado a impressão de que os circulos do Vaticano já chegaram a se cansar da Concordata, para poderem atacar livremente o nacional-socialismo. Ao mesmo tempo, prevalece o criterio de que a Encyclica tem por finalidade desembaraçar-se desde já da responsabilidade pela ruptura eventual da Concordata, jogando-a fingidamente sobre o Reich allemão.

O VATICANO CONSIDERA A ENCYCLICA COMO DE "SUPREMA IMPORTANCIA"

ROMA, 27 (A. B.) — A Encyclica que o Papa Pio XI dirigiu ao episcopado allemão, é considerada pelo "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, uma questão de suprema importancia. O jornal acredita que a mensagem encontrará um éco espontaneo na parte da população que, por sua attitude, tem honradamente servido á Igreja e á terra natal, e merece o louvor feito pelo Papa. Todavia, muitas falsas doutrinas que encontraram refutação na Encyclica são observadas atravéz do mundo — declara o "Osservatore Romano", á parte as doutrinas que se espalharam no mundo do pensamento allemão.

ou no lar, e a professora se aproveitará de toda apportunidade em que surja qualquer ponto ou questão de hygiene para, sobre elle, ministrar conhecimentos uteis a seus alumnos. Os habitos destes devem a todo momento ficar sob constante vigilancia.

Já vimos que em qualquer ensino, um dos primeiros passos é despertar o interesse do educando pelo assumpto em causa. Em se tratando da hygiene, uma difficuldade inicial se apresenta: é que as crianças manifestam muito pequeno ou nenhum interesse pela saude, e muito menos por acontecimentos de futuro remoto ou obscuro. Torna-se pois conveniente falar-lhes no presente e, para despertar-lhes o interesse, muitos meios serão utilizados. Já apontamos alguns. Lembremos ainda os brinquedos ou jogos que as forçarão indirectamente ao exercicio muscular. Aliás, isto é facil, pois a criança tem uma necessidade instinctiva de movimento.

A tomada frequente do peso concorrerá para que a criança se interesse por seu desenvolvimento. A competição ou emulação será outro elemento de valia. A imitação, methodo usual, pelo qual a criança adquire habitos, é um dos motivos porque nos referimos ao exemplo a ser dado pela professora. Os premios poderão concorrer de modo efficiente e poder-se-ia mesmo classificar os alumnos de accôrdo com o seu comportamento quanto aos principios hygienicos, de preferencia ou parallelamente ao seu aproveitamento didactico. Como ultimo recurso e dos melhores, destaquemos os pelotões de saude organizações escolares a que se submettem grupos limitados de individuos sujeitos voluntariamente á observancia de praticas de saude. Não entraremos nos detalhes da sua organização e funccionamento para não alongarmos por mais tempo esta palestra. Seja-nos apenas permittido suggerir ás professoras e pessoas interessadas no assumpto procurar conhecer as caracteristicas dessas organizações, que representam um dos meios mais efficazes para a educação sanitaria e fixação dos habitos.

Deixamos de abordar as quetões referentes á alimentação do escolar, por constituirem assumpto de tal monta que merece, só elle, ser tratado em uma ou diversas palestras.

Julgamos ter traçado apenas as linhas essenciaes do thema, coagidos pela limitação do tempo. E' possivel que tenhamos repisado certos topicos, tornando ainda mais arida a palestra. Sirva-nos de excusa que a repetição é elemento dos mais indispensaveis em materia de educação sanitaria.

EDITAES

EDITAL de praça. — O dr. Luiz Vianna, Juiz de Direito Interino da Comarca de S. João do Cariry, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vite dias virem, que no dia treze de abril proximo, ás dez horas, na frente do edificio do Paço Municipal desta Cidade, onde funcciona as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios do juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer além da avaliação o bem penhorado a Severino da Mota Silveira no executivo fiscal que por este juizo lhe move a Prefeitura deste Municipio, o qual bem é o seguinte: Uma casa construida de tijolo e telhas, com uma porta e uma janella de frente, murada, tendo mais uma porta e duas janellas atraz, que sahem para o dito muro, confrontando-se de um lado com o dito proprietario e do outro lado com João Pereira da Silva, o qual bem foi avaliado por dois centos de réis (2:000$000). E, para que chegue a noticia a todos quantos possa interessar, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, publicado pelo imprensa e uma copia junta aos autos de execução. Dado e passado nesta Cidade de São João do Cariry aos vinte de março de 1937. Eu, *Tertuliano Correia da Costa Britto*, Escrivão que o escrevi as.) *Luiz Vianna*. Conforme ao original; dou fé. São João do Cariry, 20 de março de 1937. O Escrivão, *Tertuliano Correia da Costa Britto*.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, por nomeação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que por parte de Elisa Amelia da Costa e Auta Cavalcanti da Costa, me foi requerida a citação para assistirem aos termos de uma acção ordinaria de investigação da paternidade cumulada com a de petição de herança, no inventario por fallecimento de Firmino Fernandes da Costa, residente que foi na povoação de Bahia da Traição deste termo, cujo inventario se processa neste juizo em expediente do primeiro cartorio desta cidade, como estejam ausentes desta comarca e seu termo, os herdeiros Antonio Cassiano de Oliveira, Maria Fernandes de Oliveira, Francisco de Oliveira e Silva, José de Oliveira e Silva, Sebastião de Oliveira e Silva e Maria José de Oliveira e Silva, todos interessados no dito inventario, uns irmãos e outros sobrinhos do referido fallecido Firmino Fernandes da Costa, o primeiro residente em Recife, Estado de Pernambuco e os demais na cidade do Rio de Janeiro, pelo presente edital com o prazo de sessenta dias, os cito e os tenho por citados, bem como suas mulheres e maridos, se casados fôrem, na conformidade do edital de 4 de fevereiro do corrente anno, baixado por este mesmo juizo e publicado na "A União", orgam official do Estado, em edição de 7 de fevereiro proximo findo, para falarem aos termos da acção supra mencionada, na primeira audiencia deste juizo, após a citação, ficando outrosim, citados para acompanharem todos os termos da acção até final decisão, sob as penas da lei; notifica-se mais aos mencionados citados que as audiencias deste juizo, são realizadas ás quartas-feiras uteis, ás 13 horas, na sala propria das audiencias, no Paço Municipal, desta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado no orgam official "A União" por três vezes, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos trinta e um dias do mês de março de 1937. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão effectivo, o dactylographei e assigno. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme o original; dou fé. Mamanguape, 31 de março de 1937. O escrivão, **Amaro Cavalcanti de Lima**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Intimação de sentença — Pelo presente edital ficam intimados os eleitores e réos abaixo declarados, na fórma e sob ás penas da lei, para verem passar em julgado as sentenças proferidas pelo exmo. sr. dr. Sizenando de Oliveira juiz eleitoral desta 1.ª zona da capital nos processos movidos pelo dr. 1.º promotor publicó á vista das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado e referentes á eleição de 9 de setembro de 1935, visto que não foram até agora encontrados para receberem a intimação pessoal.

Os eleitores e réos, ora condemnados ao pagamento da multa na quantia de 10$000, cada um, além das custas e sellos respectivos são:

Adhemar Londres Rabello
Abrahão Esequiel Propheta
Aprigio Correia da Nobrega
José Joaquim de Almeida e Albuquerque
João Antonio Vieira
Severino Limeira de Aguiar

João Pessôa, 2 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral **Sebastião Bastos**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL — N.º 20 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

1 Pneumatico reforçado de 1.ª linha, 975 x 18; 1 camara de ar reforçada de 1.ª linha, 975 x 18; 2 pneumaticos

reforçados de 1.ª linha, 975 x 20; 2 camaras de ar reforçadas de 1.ª linha, 975 x 20; 10 barricas de cimento branco de 180 kilos cada; 1 relogio portatil, para vigia, marcando de 15 em 15 minutos; 1 capote para vigia, enviando amostra; 1 revolver calibre 38, carga dupla, com uma caixa de munição; 4 trilhos de estrada de ferro, de onze (11) metros de comprimento cada um.

Para o Quartel da Policia Militar do Estado (Radiotelegraphia):

1 Motor a gasolina, de 1|2 H. P. 1750, B. P. M. 4 cyclos.

Para a Cadeia Publica da Capital:

15 Uniformes de brim kaki "Floriano" com kepis do mesmo brim, enviando amostra; 15 uniformes de brim branco, com kepis da mesma fazenda, enviando amostra; 30 pares de calçados preto (Sapatos), enviando amostra; 100 rêdes listradas, (listra branca e perta) de 2,10 x 1,20.

Para a Secretaria da Fazenda e Recebedoria de Rendas:

5 Archivos de aço, tendo cada um três gavetas para officio e 4 gavetas para fichas de 6" x 4"; 15 jogos de alfabetos para officios; 5.000 fichas de 6" x 4"; 20 alfabetos para fichas de 6" x 4". Os archivos acima mencionados, deverão ter fechaduras "Yale".

Para a Directoria Geral de Sau'de Publica:

50 mil comprimidos de "Intermitan"; 3 kilos de carbonato de potassio puro Merck; 250 grammas de iodureto de chumbo; 300 ampolas Carpule; 500 tubos de ensaio; 3 litros de extracto fluido de canella, Silva Araujo; 60 duzias de agulhas de nikel puro, de 1.ª qualidade de 25 m|m x 8|10; 10 idem, idem de 25 m|m x 10|10; 535 ampolas de 914 de 10 doses; 1.000 ditas, idem de 6 doses; 500 ditas, idem de 4 doses; 1.000 frascos redondos de vidro branco de 150 grammas; 3.000 ditos, idem de 60 grammas.

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos:

1 Machina de escrever com 60 centimetros de carro e tabulador decimal; 1 machina de calcular com 12 x 9 x 7 algarismos.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser entregues a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalisados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta commissão, em enveloppes fechados até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 13 de abril p. vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 30 de março de 1937.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

—

COPIA. — EDITAL. — O dr Francisco Floriano da Nobrega Espinola, Juiz Municipal deste Termo de Conceição, Comarca de Misericordia, Estado da Parahyba, na fórma de lei, etc. Faz saber a quem interessar possa, que, neste Juizo, no cartorio do escrivão que esta subscreve, se processam os termos de uma acção executiva, requerida pelo Adjuncto de Promotor Publico deste Termo, contra Antonio Rodrigues Leite e sua mulher, para o pagamento á Fazenda Municipal, deste municipio, da quantia de cincoenta mil réis ... (50$000), sendo penhorada uma CASA, sita á rua da Viração n.º 117 cento e dezessete, desta villa. E como a esposa do executado, dona Julia Rodrigues Leite, não foi encontrada, e se acha em lugar não sabido conforme portou por fé o escrivão do alludido feito, cito-a pelo presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, para na primeira audiencia deste Juizo, que seguir após o prazo, vem accusar as citação e penhora, a propusitura da acção, assignando-lhe o prazo da lei para o embargo que tiver, ficando desde logo citada para os ulteriores termos da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. As audiencias deste Juizo se realizam ás terças-feiras, á 10 horas, no edificio do Paço Municipal. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, que será affixado no lugar do costume e publicado pela A UNIAO jornal official do Estado, duas vezes Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 17 de março de 1937. Eu Francisco de Oliveira Braga, escrivão, o dactilographei. a.) *Francisco Espinola*. Juiz Municipal Era o que se continha em dito edital, que fielmente copiei, dou fé.

Conceição, 17 de março de 1937.

Eu, *Francisco de Oliveira Braga*, escrivão, o dactilographei.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Dilação probatoria — Torno publico que por despacho do exmo. sr. dr. juiz eleitoral desta capital, nos respectivos processos, foi assignada a dilação probatoria de dez (10) dias ao dr. 1.º promotor publico desta comarca, ora denunciante e aos eleitores e réos falsos á eleição de 9 de setembro de 1935, pelo que ficam intimados dos referidos despachos de concessão da dilação probatoria assignada e neste aviso publicada. Os eleitores são:

Antonio Correia Brasil (official da Policia).
Antonio Correia Ponce Leon.
Aluisio Rodrigues Sobreira.
Alcebiades Alves Pimentel.
Antonio Moreira de França.
Antonio Miguel da Silva.
Antonio Gomes Messias.
Antonio Dias de Lyra.
Antonia Baptista Menezes da Cunha Avellar ou Antonia Cunha de Avellar.
Arnaldo Felix Peixoto.
Alcides Soares de Lima.
Antonio da Costa Maia.
Bento Gomes de Araujo.
Bruno da Silva Pessôa.
Belchior Aprigio de Lima.
Belisio de Oliveira Martins.
Custodio de Sant'Anna.
Cacio Velloso da Silveira.
Cicero Tonel.
Cantalice Cavalcante.
Clovis Carneiro de Araujo.
Carlos José Couceiro.
Claudino José da Silva.
Cicero Guedes.
Claudino Felix.
Carlos Baptista de Aguiar.
Dacio de Almeida Nunes.
Dioscuio José Bezerra.
Demosthenes Evangelista dos Santos.
Emygdio Barbosa de Lima.
Eugenio Marques da Cunha.
Euclydes Lourenço.
Eloy de Sousa Magalhães.
Emygdio Baptista Chaves.
Euclydes de Araujo Cesar.
D. Etelvina Prado Nabuco.
Francisco Antonio de Amorim.
Firmo de Moraes Lucena.
Fidelis Marsicano.

Francisco Soares Ferrer.
Francisco de Albuquerque Moraes
Felix Belli Junior.
Firmino Ferreira.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco Martins da Costa.
Francisco Laurindo da Silva.
Francisco Lopes da Silva.
Francisco Paulo de Lima.
Francisco Peixoto da Silva.
Francisco Fernandes de Carvalho Netto.
Francisco Martins da Costa.
D. Francisca Maria da Conceição.
Francisco Solano Torres.
Francellina Maria da Conceição.
Gervasio Rodrigues de Sousa.
Gustavo Gonçalves do Nascimento.
Galdino José de Freitas.
Hildebrando Torres Espinola.
Helio Pessôa de Oliveira.
Herminio Antunes de Sousa.
Hermenegildo Armando de Oliveira.
Hygino Francisco dos Santos.
Henrique de Almeida e Albuquerque.
Innocencio Joaquim.
Isaias Rodrigues Leite.
José João da Silva.
José Thomaz da Silva.
José Bernardino da Silva.
José Andréa.
Joaquim Felix Santiago.
José Cyriaco de Sousa.
João de Vasconcellos.
João Felismino de Mello.
José Lourenço da Silva.
João do Monte Silva.
João Ramalho dos Santos.
João Coutinho de Albuquerque.
Joaquim Pereira dos Santos.
José Alves Pereira.
João Soares do Nascimento.
João Gonçalves da Silva.
José Bezerra de França.
Lourival Eduardo de Andrade.
Manoel Vieira do Nascimento.
D. Rosa Espinola de França.
Maria de Lima Prado.
Maria Amelia Lins.
Oscarina de Barros Moreira.
Joanna Fernandes de Oliveira.

João Pessôa, 2 de abril de 1937. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira.**
Escrivão — **Sebastião Bastos.**

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificadas, por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

7.353 — Isaura Salles da Silva.
7.354 — Elisa Francisco dos Santos.
7.355 — Leopoldina Ferreira de Lima.
7.356 — José Marcolino dos Santos.
7.357 — Francisca Albuquerque de Araujo.
7.358 — Antonietta Marques de Assis.
7.359 — Maria Isabel Pereira.
7.360 — Silvino Gonçalves Chaves Filho.
7.361 — Ignacio Rodrigues da Costa.

João Pessôa, 3 de abril de 1937.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira.**
Escrivão — **Sebastião Bastos.**

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente capitulos I, II e III, torno publico para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

9.113 — Severino Innocencio de Sousa, filho de Francisco Innocencio de Sousa e d. Rosalina Maria da Conceição, nascido aos 15.12.1913 na villa de Pilar, deste Estado, solteiro, auxiliar do commercio domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.316).

Processo n. 138 — Vicente Innocencio da Silva filho de Januario Bezerra da Silva e d. Romana Salvina da Conceição, nascido aos 28.12.1891 em Moreno, Bananeiras, deste Estado, casado, auxiliar do commercio domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 7.ª zona Bananeira, deste Estado, para 1.ª desta capital).

Processo n. 82 — Severino de Oliveira filho de Marcolino Bispo de Oliveira e d. Elisa Ramos de Oliveira, nascido aos 1.4.1912 nesta capital onde é domiciliado e residente, solteiro perante a lei e operario. (Pedido de novo titulo (4.ª via).

João Pessôa, 3 de abril de 1937.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — DE JOÃO PESSOA - EDITAL N.º 5 — "Industria e Profissão" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de "industria e profissão", maior de 500$000, até ...... 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2ª. Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de abril de 1937.

Lourival Carvalho, chefe de secção.
VISTO: — **J. Santos Coêlho Filho,** Director em commissão.

SECÇÃO LIVRE

ELVIRA FRANCISCA DA SILVA COELHO

7.° Dia

Getulia Guimarães da Silva Coêlho, Maria Izabel Coêlho Rabello, Manuel, Luiz, Evaldo e Nair Rabello, João Rabello e familia (ausentes), Laura da Costa Machado, José Aluisio Machado e familia, Canuto Lucena e familia, Urçulina Coêlho e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada filha, irmã, tia e cunhada — ELVIRA FRANCISCA DA SILVA COÊLHO — na Cathedral, ás 7 horas, do dia 5 do corrente (segunda_feira).

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. LEONIDAS BEZERRA CAVALCANTI

7.° Dia

Maria da Cunha Nobrega, filhos, genro, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e sempre lembrada tia Leonidas Carmelita Bezerra Cavalcanti, no proximo dia 6 (terça_feira), ás 6 1|2 horas, na Egreja da Cathedral.

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO!

Albertino Alcantara, Pharmaceutico da Pharmacia São José, desta cidade, attesta que soffrendo uma eczema na perna direita durante 5 annos, fazendo um tratamento com diversas formulas medicas e pharmaceuticas, não obtendo resultado, por indicação passou a tomar o "**Elixir de Nogueira**", do Ph. e Ch. João da Silva Silveira. No fim de 6 vidros fiquei restabelecido da minha perna. Recommendo, portanto, a todas as pessôas que se acham atacadas do mesmo mal, o grande depurativo do sangue "**Elixir de Nogueira**".

PIRASSUNUNGA, São Paulo.

Albertino Alcantara
(Firma reconhecida)

Concurso para preenchimento de uma vaga de enfermeira-visitadora da Saúde Publica

De ordem do doutor Octavio de Oliveira, director geral, torno publico que, existindo uma vaga de enfermeira visitadora, com os vencimentos mensaes de 260$000, ficam, desde já, abertas as inscripções para o respectivo concurso.

As candidatas deverão apresentar certidão de idade provando não contar mais de 30 annos; documentos de que têm curso completo realizado em escola de ensino secundario e attestados de idoneidade moral e de saúde.

As interessadas poderão dirigir_se, directamente, á sra. d. Nadyr Coutinho, chefe da Secção de Enfermagem desta Directoria, para esclarecimentos mais completos.

João Pessôa, 30|3|1937.

Francisco Vidal Filho, chefe de Secção.

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA

Concurrencia Publica

As especificações do edital de "Concurrencia Publica" da Fiscalização dos Portos da Parahyba, foram publicadas no jornal official "A União" de 19 deste mês, e se acham affixadas na porta do Escriptorio desta Repartição, no pavimento superior do predio dos Correios e Telegraphos, lado sul, nesta capital, onde poderão ser consultadas pelos interessados das onze (11) ás dezesete (17) horas dos dias uteis.

Escriptorio da Fiscalização dos Portos da Parahyba, em João Pessôa, 20 de março de 1937.

Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa — 2.º Official

Brinco perdido

Perdeu-se no dia 22 do corrente um brinco com três brilhantes circulados por meia lua. A pessôa que entregal-o á rua da Palmeira n.º 486, será gratificada.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DE CAMPINA GRANDE

Chamada para recolhimento

Tendo iniciado as suas operações desde o dia 1.º do corrente, vem esta Cooperativa solicitar aos seus accionistas o recolhimento, em sua séde provisoria, á praça Clementino Procopio, n. 43, dos primeiros 10% sobre as quotas partes subscriptas de conformidade com que estabelece o art. 7.º dos estatutos da mesma.

Edesio Silva, director presidente.
Bento Figueirêdo, director commercial.
Antonio Borges da Costa, director gerente.

Albertina Maria do Bomparto de Sousa

3.º ANNIVERSARIO

Jonathas Carêcas, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, na quinta_feira, 8 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Igreja da Misericordia, 3.º anniversario da morte de sua inesquecivel mãe, sogra e avó Albertina Maria do Bomparto de Sousa.

"Clube Carnavalesco Recreativo Tenentes do Diabo"

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

De ordem do sr. "**Mephistopheles 1.º**" presidente deste club, convido todos os "**Satans**", para uma reunião que effectuar_se_á ás 16 horas do dia 4 do corrente (domingo), em uma das salas da A UNIÃO, para serem tratados assumptos de interesse "infernal".

João Pessôa, 1.º de abril de 1937. — **Satanaz, 1.º** — 1.º secretario.

AO PUBLICO

Desappareceu, na sexta_feira da Paixão, da residencia da familia que a mantinha, ha muito tempo, a auxiliar domestica de nome Severina, com 20 annos presumiveis, de côr parda, cabello liso aparado á moda masculina, de corpo e estatura medios.

Solicita_se a fineza de apresentar informações na rua Indio Pyragibe, n. 187, desta cidade, a quem, com segurança, puder prestal_as.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DE CAMPINA GRANDE

Chamada para recolhimento de Quotas

Tenho iniciado as suas operacões desde o dia 1.º do corrente mês vem esta Cooperativa solicitar aos seus accionistas o recolhimento, em sua séde provisoria, á praça Clementino Procopio, 43, dos primeiros 10% sobre as quotas-partes subscriptas, de conformidade com o que estabelece o art. 7.º dos Estatutos da mesma.

Edesio Silva — Director-presidente.
Bento Figueirêdo — Director Commercial.
Antonio Borges da Costa — Director gerente.

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Tendo uma enchente do rio Parahyba feito ruir a ponte de Cobé, localizada entre as estações de Entroncamento e Cobé, no Estado da Parahyba, communicamos ao publico que, até segundo aviso, está suspenso o trafego de passageiros, bagagens, encommendas, animaes e carga que tenham de atravessar a ponte damnificada.

Continuam trafegando os trens entre Recife e João Pessôa e Campina Grande, assim como os trens entre Natal e Cobé.

A Administração.

CURSO DE LINGUA ITALIANO GRATUITO

De accôrdo com o dr. Matheus de Oliveira, digno director do "Lyceu Parahybano", será installado, no dia 15 deste mês, um curso de linguas Italiano Gratuito. As instrucções do mesmo curso serão feitas na secretaria do Lyceu, até esse dia, sem onus de especie alguma

DR. ONILDO M. CHAVES

EX-INTERNO POR CONCURSO DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Molestias infecto-contagiosas

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMO-THOX ARTIFICIAL E DEMAIS PROCESSOS

Consultorio: — Rua Duque de Carias, 348 - 1.º andar.
Residencia: — Rua Engenheiro Retumba, 237
CONSULTAS: DAS 16 AS 18 HORAS DIARIAMENTE

SEU RADIO

ESTÁ FUNCCIONANDO MAL?

VA', SEM DEMORA, A' RUA MACIEL PINHEIRO, 269, MODERNISSIMA OFFICINA RECENTEMENTE INAUGURADA DE CONCERTOS E MONTAGENS DE RADIOS, ELECTROLAS, APPARELHAMENTO DE CINEMA SONORO E DEMAIS PERTENCES DO RAMO. —— APPARELHOS PARA EXAME DE VALVULAS, QUE MOSTRARA' AO INTERESSADO O ESTADO DA MESMAS. —— SERVIÇO BREVE E GARANTIDO. :: :: RUA MACIEL PINHEIRO, 269 :: ::

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 420.

JOÃO PESSÔA ———:——— PARAHYBA

Inaugurado em 28 de dezembro de 1928, já distribuiu dividendo no total de Rs. 163:897$620

ACCEITA DEPOSITOS EM CONTA: Prazo Fixo, C|C. Limitadas, C|C. Movimento, C| de Aviso Prévio, pagando as melhores taxas a convencionar com a Gerencia.

CAPITAL SUBSCRIPTO	Rs.	817:100$000
CAPITAL REALIZADO	Rs.	653:900$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	111:151$890

ACTIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	63:144$670	
No Banco do Brasil	55:168$700	
No Banco do Estado da Parahyba	60:029$100	
Em outros Bancos da praça	110:681$900	289:024$370
No Banco do Povo — de Recife		49:609$500
C|C. Garantidas		82:769$050
Titulos descontados	1.383:512$930	
Emprestimos garantidos	109:000$000	1.492:512$930
Correspondentes		248:288$230
Associados		163:200$000
Immoveis		71:248$130
Moveis e utensilios		17:564$500
Devedores por titulo em cobrança e caução		1.176:218$080
Valores depositados e em caução		1.126:546$688
Diversas contas		60:647$450
		4.777:628$928

PASSIVO

Capital		817:100$000
Fundo de reserva		111:151$890
Lucros suspensos		6:558$470
Correspondentes		6:219$170
DEPOSITOS:		
Em C| de aviso prévio	187:927$500	
Em C|C. Limitadas	190:519$940	
Em C|C Garantidas (credor)	37:117$800	
Em C|C. Movimento	466:624$560	
Em C|C. Sem Juros	328:802$130	
Depositos a Prazo Fixo	228:253$500	1.439:245$430
Credores por titulos em cobrança e em caução		1.176:218$080
Titulos em Deposito e em caução		1.126:546$688
DIVIDENDOS:		
Ns. 7 e 8, saldo não reclamado		39:026$900
Diversas contas		55:562$300
		4.777:628$928

S. E. & O.

João Pessôa, 3 de abril de 1937.

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.
JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELLOS — Cons. de turno.
JOÃO CLIMACO M. DA FRANCA — Contador.

RESOLUÇÕES

DA ASSEMBLÉA GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

(Continuação)

VIII. Departamentos de Assistencia aos municipos.

Art. 10 — Os mappas do Atlas Chorographico Municipal do Brasil obedecerão a plano e convenção uniformes para todo o país, desenhados em escala apropriada a um ou outro de dois formatos padrões, correspondentes respectivamente a uma folha simples ou dupla da publicação.

§ 1.º — O mappa municipal propriamente dito representará, com minucia posivel, mais com systematização perfeita, a chorographia physica e politica do municipio, com base na divisão distrctal.

§ 2.º — Como illustração marginal, o mappa de cada municipio conterá:

I — a planta do quadro urbano e suburbano da séde (cidade ou villa), com indicação da densidade predial;

II — alguns dos mais interessantes aspectos locaes;

III — a miniatura do contorno do Estado, com a localizacão em negro, sobre fundo branco, da superficie correspondente ao municipio;

IV — um quadro com a indicação das coordenadas dos pontos já rigorosamente determinados;

V — um pequeno quadro, por districtos, da superficie e população (absoluta e relativa) do municipio;

VI — o emblema municipal;

VII — a indicação da data de creação e installação do municipio.

§ 3.º — Cada mappa municipal será acompanhado de uma folha de texto com um resumido schema estatistico contendo, em plano systematico, os dados mais expressivos sobre os varios aspectos da vida municipal segundo a divisão basica dos assumptos, adoptada no Annuario Estatistico do Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1936, 1.º do Instituto.

Conferido e numerado. — **Benedicto Silva** secretario assistente da Assembléa.

Visto e rubricado. — **M. A. Teixeira de Freitas**, secretario geral do Instituto.

RESOLUÇÃO N. 7 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936

Estabelece as normas geraes para a collaboração dos systemas estatisticos regionaes com o federal

A Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, usando das suas attribuições, e tendo em vista os objectivos fundamentaes do Instituto Nacional de Estatistica, do qual é o orgão de direcção superior, resolve fixar as normas geraes que se seguem, para a harmonização das actividades dos systemas estatisticos regionaes com as do systema correlato da administração federal:

Art. 1.º — O campo de "estatistica nacional", abrangente de todas as pesquisas de comprehensão nacional que possam interessar ao Govêrno da União, é integralmente distribuido em tantos grandes sectores quantas as "repartições centraes" da organização federal do Instituto, competindo a cada uma destas realizar ou orientar e coordear, directa ou indirectamente, para fins de estatistica, todas as investigações, cadastros e levantamentos que se enquadrem no respectivo sector.

Art. 2.º — Emquanto prevalecer o quadro actual das "repartições centraes", a distribuição prevista no artigo precedente se fará em cinco sectores, cuja composição e distribuição, com referencia ao schema annexo á presente resolução são as seguintes:

I— Sector da Directoria de Estatistica Geral, do Ministerio da Justiça:

Situação demographica:

1 — Effectivos demographicos
2 — Densidade demographica
3 — Grupos demographicos
4 — Nascimentos (nascidos vivos e nascidos mortos)
5 — Casamentos
6 — Obitos
7 — Naturalizações
8 — Mortalidade e sobrevivencia
9 — Vida média e vida provavel

Situação social:

1 — Assistencia a desvalidos (vestuario, habitação, alimentação e educação).

Situação cultural:

1 — Catechese indigena
2 — Organizações e campanhas pela elevação physica intellectual e moral da raça
3 — Organizações e campanhas de reforma social
4 — Organizações e campanhas para o desenvolvimento do espirito civico
5 — Organização religiosa
6 — Corporações religiosas
7 — Edificios, monumentos e objectos de arte consagrados ao culto.
8 — Missões religiosas
9 — Grandes commemorações, festividades e movimentos religiosos
10 — Actos religiosos
11 — Crimes e contravenções
12 — Jogo
13 — Prostituição
14 — Natalidade illegitima
15 — Desquites
16 — Suicidios.

Situação administrativa e politica:

1 — Administração
2 — Segurança publica
3 — Repressão
4 — Justiça
5 — Defesa nacional
6 — Organização politica
7 — Representação politica

II — Sector da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda:

Situação economica:

1 — Meios de transporte (terrestres, maritimos, de navegação interna e aereos)
2 — Vias de communicação (correios, telegraphos e telephones)
3 — Propriedade immobiliaria
4 — Moedas metallica e fiduciaria
5 — Titulos mobiliarios
6 — Bancos e estabelecimentos de credito
7 — Commercio (de exportação, de importação interestadual e local)
8 — Distribuição da riqueza (salarios, interesses, rendimentos, lucros, impostos e beneficios)
9 — Consumo (alimentos, vestuario habitação, etc.; serviços de natureza intellectual e moral; sinistros e accidentes)

Situação administrativa e politica:

1 — Finanças publicas

III — Sector do Departamento de Estatistica e Publicidade, do Ministerio do Trabalho Industira e Commercio:

Situação demographica:

1 — Immigração
2 — Emigração
3 — Migração interna

Situação economica:

1 — Producção industrial propriamente dita
2 — Propriedade industrial

Situação social:

1 — Previdencia e assistencia social (seguros, capitalização, caixas economicas, caixas de aposentadorias e pensões, institutos de previdencia, caixas Raiffeisen e Bancos Luzzatti, etc.
2 — Cooperativismo
3 — Organização do trabalho

IV — Sector da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura:

Situação physica:

1 — Posição, limites e extensão do territorio
2 — Geologia e orographia
3 — Hydrographia
4 — Meteorologia e climatologia
5 — Prospecção mineralogica
6 — Revestimento floristico
7 — Fauna

Situação economica:

1 — Producção extractiva (mineral, vegetal e animal)
2 — Producção agricola
3 — Producção da industria de transformação.

(Continúa)

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MES DE ABRIL

Confiança	1—11—21
Véras	2—12—22
Brasil	3—13—23
Pôvo	4—14—24
Central	5—15—25
Minerva	6—16—26
Londres	7—17—27
Mercês	8—18—28
S. Antonio	9—19—29
Teixeira	10—20—30

EM HOMENAGEM AOS 'CAVADORES'

(Collaboração de Lux-Jornal).

Ao tempo em que nós, os da geração que hoje escrevemos para os jornaes, travamos conhecimento com o cinema nacional, era corriqueira a convicção de que esses bravos rapazes, que andavam cinematographando as cidades brasileiras, eram, sem tirar nem pôr, cavadores mais ou menos habeis. Luctavam assim, esses pioneiros com as difficuldades que geralmente affligem a todos os cavadores de verdade.

Veiu, porém, a lei federal obrigando a inclusão, em todos os programmas, de films nacionaes. Appareceram os jornaes cinematographicos, as fitas de paysagens e as de cidades de todos os Estados, tudo o que os "cavadores" haviam cinematographado e que por ahi andava empilhado pelos cantos dos escriptorios.

Aquillo tudo foi musicado mais ou menos e posto nas machinas, até que films mais modernos viessem attender á patriotica resolução de proteger o cinema nacional.

Hoje, todos conhecemos as cidades brasileiras, maiores e menores, e com uma hora de permanencia em uma sala de espectaculos fazemos um cruzeiro turistico apreciavel, barato e sem risco.

Louvemos a benemerencia e o esforço desses "cavadores".

Não ha hoje cidade que não tenha seu film, nem grande cinema que não exhiba um "jornal" dos acontecimentos da quinzena.

O que, porém, vae tomando auspiciosas proporções de industria, e a filmagem de enredos longos, comedias e dramas, e o apparecimento de uma actividade nova para os artistas scenicos, musicos, escriptores e decoradores.

Ha quinze annos passados houve uma tentativa de cinematographia brasileira, em grande estylo. São dessa época, por exemplo, "Escrava Isaura" e "O Garimpeiro", extrahidos dos notaveis romances de Bernardo Guimarães.

Compare-se a technica desse tempo com a de hoje, e mais com os recursos do som, e facilmente poderemos prophetizar um destino brilhante ao cinema brasileiro, ou, digamos melhor, á nossa independencia cinematographica.

Os amantes de estatisticas, se fizerem os calculos de quanto ganhará com isso o Brasil, e tambem os artistas e empresarios, só poderão encerrar seus calculos com um conselho: ergamos um monumento aos homens que de 1918 até hoje andavam por esse Brasil afóra "cavando" vistas e lançando os fundamentos de uma era de ouro para o cinema brasileiro.

UMA ESCOLA

para os tempos modernos

LONDRES, British News. — Há algum tempo atraz o "London County Council" pediu ao Conselho de Arte e Industria para estudar os planos para uma escola elementar modêlo, para crianças. Para executar esse trabalho foi convidado o architecto Oliver Hill que com o intuito de satisfazer dã forma mais completa o problema que se lhe propunha, resolveu consultar cerca de trezentas crianças, até a idade de dez annos, sobre a "A escola que eu gostaria de frequentar". As respostas recebidas demonstraram bem que as crianças tinham idéas bem difinidas sobre o assumpto. Estas idéas eram constructivas e praticas. O architecto Hill contribuiu para aproveital-as convidando cerca de quarenta crianças para passarem o fim de semana em sua casa de campo a fim de fazel-as divagar sobre suas idéas. Estas observações conduziram o architecto a construir uma escola com acomodação para 886 crianças de ambos os sexos, na qual serão seguidas como orientação basicas desenvolvidas de accôrdo com os principios educacionaes modernos, o desejo de "bem viver" de uma criança com relação á sua escola. Na escola em questão as salas de aula de forma a receberem o maximo de sol, tendo uma parede de vidro que poderá abrir deslisando, sempre que o tempo permita. Haverá pequenos lagos para as crianças brincarem bem como toda a sorte de jogos apropriados, banha-pés e chuveiros.

Far-se-á todo o possivel por fomentar a co-educação. As salas de aula serão decoradas por artistas de renome que serão auxiliados pelas proprias crianças. A fim de lhes incutir habitos de ivestigação e ensinalas a dependerem de si proprio, haverá uma bibliotheca indice onde as crianças, aconselhadas, procurarão usar, e onde encontrarão ellas proprias as respostas ás suas perguntas. Haverá pequenas areas destinadas á jardinagem. Serão cultivadas as tendencias artisticas e as proprias crianças convidadas a escrever suas peças theatraes. A escola será um estabelecimento ideal de educação sob todos os pontos de vista. Espera-se conseguir sua realização sem incorrer em gastos extraordinarios, pois dispenderá simplesmente da verba commum para uma escola primaria.

O REARMAMENTO INGLÊS

Segundo os commentarios internacionaes a Grã Bretanha estaria se armando em defesa da paz

LONDRES, 29 (A. B.) — **Serviço especial da Agencia Brasileira** —A opinião publica britannica acompanha com enorme interesse os commentarios da imprensa européa e americana, relativamente ao novo programma de rearmamento da Grã-Bretanha.

Desde o famoso discurso de Lord Inskyp, ministro da Defesa, os grandes jornaes internacionaes têm feito os mais diversos commentarios sobre as "necessidades de armamentos pacificos", demonstradas subitamente pela Grã-Bretanha.

O ponto mais caracteristico e mais curioso desse problema é que antes de todas as outras opiniões publicas a britannica é a que mais se preoccupa com o problema militar do seu actual gabinête.

De um dia para outro os inglêses do Reino Unido e dos Dominios foram informados de que o Govêrno central tinha assumido, em Genebra, graves compromissos militares e que o facto de a fronteira da Grã-Bretanha se achar collocada na margem direita do Rheno, não era uma figura de rethorica, mas sim uma verdade concreta que representava um onus material para a Inglaterra de hoje A maioria dos subditos britannicos nunca consideraram essa hypothese no seu justo valor, a maioria dos inglêses consideraram que as fronteiras da Grã-Bretanha eram maritimas: O despertar foi brutalmente violento.

Certos **leaders** dos partidos opposicionistas affirmaram na Camara dos Deputados e na Camara Alta dos Lords que "em qualquer hypothese" a Grã-Bretanha deverá militarmente intervir em defesa da França ou da Belgica, em caso de um conflagração européa futura, dando provas de altos conhecimentos psychologicos internacionaes. esses mesmos **leaders** affirmaram aos seus pares no Parlamento britannico que a França e a Belgica serão "forçosamente" atacadas. Essas declarações produziram no interior da Grã-Bretanha um effeito que póde se affirmar, sem médo de exaggero, como catastrophico.

Numerosos discursos foram pronunciados nas duas Casas Parlamentares desta capital, não menos numerosos artigos editoriaes foram publicados nos grandes periodicos londrinos e dos mais importantes centros da Grã-Bretanha e da Irlanda. Essas demonstrações interiores foram commentadas pela imprensa européa e em particular modo pela imprensa allemã. Hoje, surge. porém, um facto novo: todos os **leaders** politicos inglêses, falando do perigo e de ameaças para a paz européa fizeram sempre claras allusões aos perigos e ás ameaças procedentes da Europa central, isto é, França, Allemanha e Belgica.

Pela primeira vez, na historia politica destes ultimos annos, Lord Halifax, primeiro Lord do Sello Privado, num discurso pronunciado na Camara Alta, "reconhecendo os perigos que ameaçavam a tranquillidade européa, declarou que segundo seu ponto de vista, o foco principal desses mesmos perigos centralizava-se no pacto franco-sovietico". A esse proposito Lord Halifax lembrou aos seus pares as declarações feitas na Camara dos Communs por Lord Cramborne, o qual affirmava que o pacto sovietico constituia para as chancellarias internacionaes um verdadeiro mysterio, o qual poderá provocar num futuro immediato as mais violentas surpresas.

Os ultimos acontecimentos internacionaes provaram como o pacto franco-sovietico representa um factor de insegurança e de nervosismo na vida nacional e internacional das outras grande potencias européas.

A actual corrida dos armamentos teve inicio, e para serem mais exactos, foi provocada pelo pacto franco-sovietico.

Esse accôrdo politico-militar disfarçado num accôrdo commercial bilateral apenas provocou nas grandes como nas pequenas potencias um sentimento de mal estar, fornecendo aos homens politicos dos respectivos paises, razões e motivos para clamar a favor da defesa nacional, da segurança territorial dos seus respectvos paises.

Uma das provas mais concludentes foi a attitude assumida pelo govêrno francês deante do conflicto espanhol. O govêrno francês foi obrigado mais uma vez a servir as directrizes do Partido da Frente Popular, indirectamente obedecendo as ordens enviadas de Moscou pelo dictador vermelho ao sr. Maurice Thorez, seu lacaio em Paris.

A França depois de ter feito varias experiencias dolorosas, no dominio politico e economico não comprehendeu ainda que a conclusão do pacto franco-sovietico, transformando-se abertamente amanhã numa alliança militar, será uma grave tentativa de suicidio para a França francêsa.

Por essas considerações a opinião publica britannica preoccupa-se neste momento dos futuros destinos das forças armadas do pais.

Confirmando as affirmações por Lord Halifax, o sr. Antony Eden, ministro das Relações Exteriores declarou mais uma vez que a Inglaterra não pretende commetter novamente o erro de 1914 affirmando ao mundo que as forças militares britannicas se acharão sempre ao lado do pais "atacado", seja este qual fôr.

As linhas que precedem constituem um resumo do importante artigo editorial publicado no orgam officioso "Correspondencia Politico e Diplomatica e intitulado: "A Inglaterra rearma-se em defesa da paz!".

A EDUCAÇÃO SEXUAL NÃO É OBRA DE VISIONARIOS

Pelo Dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Quando iniciei á frente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual a campanha da educação sexual no Brasil, espiritos forrados de uma certa dóse de misoneismo, accusaram-me de estar imprimindo á tal campanha uma directriz de certa fórma errada, porque havia incluido no meu programma de acção, aquillo que a meu vêr era fundamental: a educação sexual da infancia e da juventude.

Articularam contra mim, os meus gratuitos antagonistas, que o que pretendia realizar no Brasil, não se verificava em nenhum país do mundo e que aquelles que tentaram implantar taes normas educativas ao povo, se viram forçados a desistir de seus propositos ao cabo de pouco tempo, por imposição dos govêrns dos respectivos países, transformando-se assim um caso de "pedagogia", numa questão de "policia".

Não respondi a meus antagonistas porque maiores e mais profundos trabalhos absorviam a minha attenção, não sendo licito que largasse de mão a tarefa de afastar da estrada os grandes blocos de pedra que a obstruiam, difficultando a marcha da idéa, para me deter a pulverizar uma pedrinha sem valor, que a propria idéa em seu curso, a transformaria em pó.

Hoje que as grandes pedras já estão postas á margem da estrada que triumphalmente esta campanha vem trilhando, podemos nos entregar ao serviço de expurgar a estrada das pedrinhas sem valia, que ainda não tenham sido de todo pulverizadas.

E' meu costume antepôr argumentos aos argumentos de meus antagonistas, para destruil-os, por isso, fiz publicar num dos numeros do "Boletim de Educação Sexual" o **fac-simile** da capa de duas publicações editadas pelo Consêlho de Hygiene Social de Inglaterra, para serem distribuidas ao povo, a fim de que as mães, saibam o que devem dizer a seus filhos, no periodo da infancia, em materia de educação sexual e os paes se capacitem a orientar seus filhos sobre esses problemas no periodo da puberdade.

Assim como trouxe á baila, publicações inglêsas, poderia trazel-as de qualquer outra procedencia e si a escolha recahiu sobre as daquelle país ao invés das de outros, — que no momento presente são nortedos ao influxo de ideologias politicas novas e por conseguinte ainda não bem articuladas em todos os seus detalhes,— foi para que não desse lugar a que malevolamente se podesse argumentar dizendo que a educação sexual figura em taes países como uma iniciativa em periodo de experiencia.

Ainda mais, si invoquei de preferencia as publicações inglêsas, destinadas á educação sexual do povo, é porque, emquanto em alguns países ellas são editadas e distribuidas por associações educativas particulares, amparadas pelo govêrno, na Inglaterra, são editadas e distribuidas pelas proprias autoridades publicas, o que é muito mais eloquente para o nosso caso, para que se não possa arguir que a educação sexual no estrangeiro se realiza por tolerancia das autoridades, porque o exemplo trazido é o de um país em que por iniciativa da propria autoridade é que ella se processa.

Si países e instituições do mundo inteiro, realizam de longa data a tarefa a que de alguns annos para cá me devoto no Brasil, e si esses países e instituições permanecem fiéis á realização deste programma educativo, é porque a educação sexual não é obra de visionario, mas sim, de quem tem a visão nitida das necessidades sodo país de vanguarda, para ir fórmar ao lado daquelles que estão na rectaguarda da civilização.

Si o Brasil se collocasse á margem de tal assumpto deixaria a situação ciaes.

Aos srs. chefes de familia de Parahyba e Rio Grande do Norte

Procurem educar seus filhos, pois, sem instrucção e sem Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia, quem traspassa em RECIFE um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e fazendo optimo negocio, onde s. s. pode morar com sua familia e **educar seus filhos.**

Peça informações por carta, ou telegramma, para — **ESTACIO FERREIRA** — na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

PARA VENDER

Duas prensas novas com accessorios para fabricar MOSAICO; uma possante caldeira, forrada de cobre e com 92 tubos de bronze; um motor de 40 cavallos; uma machina de escrever, UNDERWOOD, em perfeito estado e uma BARATINHA com 5 pneus. Preços de occasião. A tratar na Avenida João Machado, 795.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

VENDE-SE uma optima machina de descaroçar algodão com 60 serras, da afamada marca Hildebrando Tourinho no "Café "Lingerwood", de São Paulo, fazendo-se o negocio por preço verdadeiramente vantajoso.

Dita machina encontra-se em perfeito estado de funccionamento, pois que foi adquirida o anno passado, só tendo, assim, trabalhado uma safra.

Os interessados poderão entender-se nesta capital com o sr. Commercial", á rua Maciel Pinheiro, ou em Arara, com o respectivo proprietario, sr. Anesio Deodonio.

BANCO CENTRAL

Cooperativa de Credito

Convido todos os associados desta Cooperativa de Credito a virem receber, em nossa séde, á rua Barão do Triumpho numero 420, o oitavo Dividendo a que têm direito, referente ao exercicio de 1936, assim, como, os que estão em atrazo de pagamento das quotas partes, virem liquidal-as, até o fim do corrente mês, a fim de não serem cancelladas suas inscripções.

Outro sim: Os Dividendos que não forem reclamados, dentro de dois annos, serão levados a credito do **FUNDO DE RESERVA**, de conformidade com as instrucções do Ministerio da Agricultura, a que somos subordinados.

João Pessôa, 1 de abril de 1937.

Coralio Soares de Oliveira — Presidente.

BOM NEGOCIO

Vende-se nas Barreiras, a quinse minutos a pé desta capital, um bom sitio de vinte metros de frente e mais de oitocentos de comprimento, tendo além de grande trecho para agricultura, muitas arvores fructiferas de bôa qualidade como: mangueiras, laranjeiras, abacateiros, coqueiros, jaqueiras, cajueiros, limeiras, mamoeiros, bananeiras, um pé de fructa-pão e um parreiral; cacimba de abundante e excellente agua potavel, ampla casa de vivenda com sala de visitas, dois quartos, sala de refeições, cosinha, banheiro com apparelho, quarto para empregado, terraço, lavanderia, installação electrica e casa para morador.

Acceita-se tambem uma permuta por uma casa de bôa construcção, nas proximidades de uma das linhas de bondes desta capital.

Trata-se no proprio sitio nas Barreiras, ou nesta cidade com Glycerio Leal, na Loja Preferida.

Bicycleta desapparecida

Gratifica-se bem a pessôa que informar o paradeiro de uma bicycleta Hally-Couret, barra dupla, côr preta, equipada com 1 dynamo e pharol Bosck, placa 133. Pb., quadro n.º 757.771. Essa informação póde ser dada ao sr. Ignacio Vinagre, á rua Roggers, 113

Por preço de occasião

Vendem-se 15 casas nesta cidade e um estabelecimento commercial com bom movimento. As casas e o estabelecimento dão um rendimento certo de 4:000$000 mensaes.

O motivo da venda é a pessôa desejar retirar-se para o sul do País.

A tratar com Waldemar Aranha no "Bar Flamengo", á Praça Antonio Rabello, 64.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio com terreno proprio á rua Desembargador Bôtto n.º 312.

A tratar com Humberto Pereira, na praça Barão de Abiahy, 151.

VENDE-SE

um Chevrolet aberto em perfeito estado.

Arthur & Cia. — Praça Anthenor Navarro, 39.

VENDEM-SE

As casas ns. 315 e 319 á rua Maciel Pinheiro desta cidade e outra na praia Ponta de Matto, a tratar á avenida Capitão José Pessôa, n.º 110.

NOITE TRIUMPHAL — CONTINUA ARREBATANDO A CIDADE. — A "MATINÉE COLLEGIAL" ESTREADA HONTEM CONSEGUIU MAIS UMA VICTORIA PARA A — CAMPANHA DOS GRANDES FILMS — "COLLEGIO DE SAPEQUISMO" O 2. "IT" DO SENSACIONAL DESFILE PERMANECERA' EM CARTAZ TRÊS DIAS SEGUIDOS, DE AMANHÃ A QUARTA-FEIRA. — OS CINEMAS METROPOLE E SÃO PEDRO — TAMBEM ADHERIRAM A' FAMOSA CAMPANHA. —— O — REX — PREPARA-SE PARA A "PREMIÉRE DE — DESEJO — O FILM SOBERBO DE MARLENE DIETRICH E GARY COOPER. —— BELLEZAS EM REVISTA — FOI O FILM ESCOLHIDO PARA A "SOIRÉE DA MODA" — QUINTA-FEIRA PROXIMA !!!

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC

HOJE — A's 2 da tarde, em MATINÉE com os seguintes preços: Adultos 2$500 — Crianças e estudantes 1$000. —— E á noite em SOIRÉE ás 6,30 e 8,30 horas aos preços de 2$500 — 1$300

EM VISTA DO GRANDE SUCCESSO ALCANÇADO NAS SUAS EXHIBIÇÕES DE SEXTA-FEIRA E HONTEM ESTE FILM AINDA SERA' LEVADO HOJE EM TRÊS SESSÕES PELA ULTIMA VEZ OBEDECENDO OS PREÇOS E HORARIOS ACIMA !

"A historia de um pescador de Sorrento que, pelos encantos da sua voz, conseguiu fortuna, gloria e amôr !...

JAN KIEPURA — GLADYS SWARTHOUT

as vozes do momento — em

NOITE TRIUMPHAL

Com PHILIP MERIVALE — BENNY BAKER — Uma producção da — PARAMOUNT

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — jornal edição especial recebida por avião — trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes — um NACIONAL D. F. B. — e ainda — SONHO DE PRIMAVERA — lindo "short"

A PARTIR DE — AMANHÃ — MAIS UM NOVO EXITO DO CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC — NA CAMPANHA DOS — GRANDES FILMS !!! —

Melodia collegial ! Alumnas tentadoras ! Louras ! Morenas ! Uma comedia feita sob medida para todos os "fans", moços e velhos!

JOE PENNER — o homem da patinha GUGU ao lado de JACK OAKIE — em

COLLEGIO DE SAPEQUISMO

Uma joia de 1937 ! Um film elegante da — PARAMOUNT

FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

UM DRAMA PARA A SENSIBILIDADE DE TODOS OS PAES E DE TODOS OS FILHOS DO MUNDO INTEIRO !

JACKIE COOPER

o menino de talento

em

MAGOAS DE CRIANÇA

Com THOMAS MEIGHAM

UM ROMANCE SENTIMENTAL DA — FOX

Complementos: — Tonquinha vermelha — desenho Terry-Toons e um Nacional D. F. B.

UM SUPREMO ESPECTACULO HISTORICO NO PROXIMO DOMINGO NO — FELIPPÉA

A mais bella das epopéas, na narração da lucta de um povo pela sua liberdade

CONRAD VEIDT
HANS MARR

notaveis artistas

em

GUILHERME TELL

Um drama grandioso da INTERNACIONAL FILM

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

A historia elegante de um professor que conquista levando pancada !

GEORGE RAFT

o astro de "Bolero" — em

A DANSA DOS RICOS

com

JOAN BENNETT — WALTER CONNOLLY

UMA PRODUCÇÃO DA COLUMBIA

Complementos: NACIONAL D. F. B. — ANIMATOGRAPHOS ENGRAÇADOS — short

AMANHÃ — SESSÃO DAS MOÇAS — NO JAGUARIBE

Shirley Temple — em

ALEGRIA DE VIVER

Um lindo film da FOX

FELIPPÉA	JAGUARIBE
A'S 3 HORAS DA TARDE — VESPERAL	A'S 3 HORAS — VESPERAL
PREÇO UNICO — $800	PREÇOS: — $800 — $600 — $400

UMA PRODUCÇÃO EMPOLGANTE E MOVIMENTADA !

EDMUND LOWE — JACK HOLT — em

SÓ OS FORTES TRIUMPHAM

Juntamente a 5.ª serie do

O SELVAGEM NO PAÍS MARAVILHOSO

INDICADOR

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.

Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°

Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

V. S. PRECISA DE ADVOGADO?

PROCURE O

DR. JOÃO MANOEL DE MARIA

CAUSAS

COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL

IRINEU JOFFILY, 218

—::—

ACCEITA CHAMADO PARA O INTERIOR

JOÃO PESSÔA

DR. ALUIZIO RAPOSO

ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE CIRURGIA E GYNECOLOGIA DA SANTA CASA E DA ASSISTENCIA PUBLICA.

DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS

Rua Barão do Triumpho, 420 — Duas 16 ás 18 horas

Tel.: — 315

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario Medico do Hospital Santa Izabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: Rua Barão do Triumpho n.° 420 — 1.° andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.

Residencia: — BARÃO DO TRIUMPHO, 353

ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSOA, 203

Agrimensura — Cadastro — Vistorias

Arbitramentos

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

CALZAVARA & CIA.

João Pessôa — Avenida Guedes Pereira n.° 33

Telegr. CALZAVARA — João Pessôa.

Peçam sem compromissos informações e preços.

Optimos descontos para trabalhos de vulto e levantamentos em conjuncto.

Attendem-se chamados de qualquer ponto dos Estados de Parahyba, Rio Grande e Pernambuco.

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOÃO MACHADO, 840

JOÃO PESSÔA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar)

Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL) CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.° andar

Telephone, 258

CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 73

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)

Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 312 (Por cima da "Pharmacia Véras")

RESIDENCIA: — Rua Diôgo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena).

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113

CAMPINA GRANDE

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia geral — Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSÔA

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Tratamento pela chimiotherapia associada á physiotherapia: (Ultra-violeta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapia).

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Tratamento especializado da BLENORRHAGIA e suas complicações no homem e na mulher.

VARIZES — HEMORRHOIDAS — cura garantida sem operação e sem dôr. Seguro tratamento das fissuras, rectites, estreitamento do recto, etc.

DR. JOSÉ BETHAMIO

(Ex-assistente do serviço de PROTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)

CONSULTORIO — MACIEL PINHEIRO, 211 (altos da Souza Cruz) das 14 horas em deante.

RESIDENCIA: — HOTEL GLOBO

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar

RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

DR. ANTONIO DE MESQUITA

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Maciel Pinheiro, 164

Campina Grande —:— Parahyba

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João da Matta, 157

CAMPINA GRANDE

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAO OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de abril de 1937

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

FOLHAS DE TRÊVO

Luba Costa

Minhas gentis leitoras :

Ha mais de um anno que não vos tenho trazido as quatro "folhas de trevo" de minhas tolices, que si não vos pódem trazer felicidade, também não vos darão azar...

Passeei.

Revi a nossa maravilhosa Capital Federal.

Subi mais uma vez o Pão de Assucar, num deslumbramento de luz e de sonho. Ouvi o "gorgear" de vozes estrangeiras embrigadas com o perfume intenso de nossas maravilhas... cariocas.

* * *

... As fontes luminosas da Praça Pariz !... Havia já um mez que me achava no Rio e minha curiosidade tendo chegado ao auge começava a baixar. Não achava meio de vêr a grande maravilha de que me haviam falado com tanto calor. E' que logo depois do levante extremista ellas não funccionaram regularmente.

. . . .

A noite calida reclamava a fresca das praias. Um passeio de automovel a Copacabana ! As amiguinhas que dispunham de carro effectivaram o projecto.

Toda a Avenida Rio Branco : a cinelandia, a Praça Pariz e... oh ! na carreira deliciosa, como quem atravessasse em sonho um país de fadas, eis a visão surprehendente... As fontes luminosas ! E quando a retina avida queria ainda guardar o majestoso espectaculo, corriamos rumo ao Russell, Flamengo... depois Botafôgo. Além, não sei bem em que ponto, o Corcovado ostentava um cruzeiro de luz nas nuvens... E os olhos deslumbrados com a magia estonteante dos annuncios luminosos se extasiavam no trajecto mais bello do mundo.

Em voltas minuciosas fôram contemplados todos os lindos recantos : Leme, Urca, até mesmo o Arpoador, chegando finalmente ao ponto extremo da praia : o Forte de Copacabana, celebre já na nossa historia...

* * *

Maryse Bastié, aquella francezinha graciosa, ficou a vibrar de inveja quando viu Jean Batten atravessar o Atlantico Sul, sosinha, em vôo directo, no curto espaço de 14 horas. Pois bem, a viuvinha — não fôsse ella de raça latina para não ser impetuosa ! — fez logo seu plano...

Faria a mesma façanha, com a vantagem de menos tempo. E os fados a ajudaram : em 12 horas apenas chegava sobre Natal, eclypsando o feito da outra.

* * *

A's vezes o acaso nos traz a celebridade sem sacrificio ou heroismos. E' o caso da senhora Anna Ferreira, madrinha de Romão, o primeiro engeitado recolhido pela casa da "Roda", o abrigo que a alma caridosa de Romão de Mattos Duarte fundou para os expostos, em 1738, no Rio de Janeiro.

Essa piedosa dama arrastou á posteridade o nome de seu marido, mesmo sem ter sido elle o padrinho pois este foi Mattos Duarte. Antonio Pires da Fonsêca (nesse tempo as mulheres não usavam o nome dos maridos) teve o que se poderia chamar, uma celebridade reflexa : foi o marido da madrinha do primeiro "exposto".

Uma das primeiras advogadas nordestinas

Tive, no mês passado, a agradavel surprêsa de conhecer a dra. Delmira Costa Araujo, uma das três primeiras moças que fizeram o curso da Faculdade de Direito de Recife. A veneranda senhora demorou-se nesta capital cerca de uma quinzena em viagem de recreio, tendo sido hospede do casal Samuel — Aurora Lisbôa.

A curiosidade levou-me a indagar da dra. Delmira de Araujo algumas informações sobre a época de sua vida academica. Promptamente m'as deu. As outras duas que com ella constituiram a primeira turma feminina de bachareis da Faculdade fôram a dra. Maria Fragôso Orlando, hoje viuva do conhecido advogado Arthur Orlando e sogra do dr. Andrade Bezerra e a dra. Maria Coêlho da Silva, já fallecida.

Daquelle tempo resta apenas um lente aposentado da Faculdade: o dr. José Joaquim Seabra, que leccionava Economia Politica. A turma foi alumna do grande Tobias Barrêtto que tambem ensinava particular. A dra. Delmira foi a unica das três academicas que estudou com elle na classe, pois as outras duas estudavam nas aulas particulares, apparecendo na Faculdade somente por occasião dos exames.

O commendador Joaquim Felippe, homem de idéas elevadas, permittiu que sua filha cursasse regularmente as aulas e por este motivo os collegas de turma da dra. Delmira em cordial homenagem lhe offereceram o annel de formatura.

A dra. Delmira casou-se, pouco depois de formada, com o dr. Gabriel de Araujo, tambem advogado de quem é viuva.

Suas impressões sobre a nossa capital são as mais lisongeiras possiveis. Confessou que a surprehendeu o progresso de nossa cidade, pois a julgava muito menor e menos interessante. Teve palavras de louvor para os nossos predios publicos e modernas residencias particulares.

Lamentou apenas a defficiencia de transporte que segundo sua opinião é a causa exclusiva de não termos trafico muito mais intenso.

A ampliação que as nossas linhas de bonde tiveram ultimamente, além das grandes vantagens proporcionadas ás populações dos suburbios, melhorará a impressão dos que nos visitam.

RENDAS PARAHYBANAS

Minha amiga :

Li e reli tua carta com immensa alegria e vi que, apesar de amares muito a Dinamarca, que é o "El Dorado dos lavradores, de cujas terras, com abundancia, jorram leite e mel" e onde vives ha doze annos, te interessas como sempre por tudo quanto é nosso !

De onde são as ultimas rendas que te enviei minha amiga ? Teem ellas um cunho differente das que sempre recebes ?

São parahybanas, fizeram-nas rendeiras de Mamanguape, Itapeticaba e Itabayana. Apenas mandei empregar linhas proprias para cada renda e obtiveram esses maravilhosos tramas semelhantes a tecidos de fadas !

Estás encantada com a simplicidade e a belleza dos desenhos; já sabia disso !

Realmente parecem decalcadas num sonho singelo de ingenua creatura que na renda deixou um poema que sonhou e não soube escrever. Digo-te mais, se Minerva visse taes rendeiras as metamorphosearia em aranhas como fez á lydiana Arachné que a superava na tecelagem de tapetes.

As rendas parahybanas teem caracteristicos especiaes e representam um dos muitos aspectos da arte regional feminina no Brasil.

"*Nil sub sole novum*", velhissimo adagio sempre novo ! Nada é novo sobre a terra, minha bôa amiga, é verdade e o homem recebe ao nascer como presente a semente latente de tudo quanto fará e parecerá crear !

Rendas não são privilegios de meia duzia de países ! Onde ha um sol como este, basta um pouco de chuva para transformar em arvore o embryão feito semente. Havemos de lêr nos jornaes de modas entre as rendas de Veneza, Valencia, Flandres, Alençon, Milão, Malines, Chantilly, Saxe, Bruges, Langella, Peniche, Villa Conde, Madeira, Açores, os nomes das nossas rendas até agora anonymamente empregadas em confecções maravilhosas ! Para isso basta que uma costureira de renome as lance em moda, especiando-lhes a proveniencia.

O momento é propicio. Estão em moda rendas de toda a especie !

Muito me agrada falar numa arte puramente feminina ! Só se fala nas profissões insexuaes como medico, advogado, escriptor, funccionario e muitas outras que, sendo aptidões individuaes, interessam a todo mundo.

As rendas marcavam época e exerceram uma especie de fascinação sobre o sexo forte. Ornavam-lhes os punhos, as luvas, as gravatas, as golas e até interiores de carruagens !

Usou-as largamente o clero e ainda hoje as vemos nos paramentos eclesiasticos. Houve guerreiros que voltaram dos campos de batalha de rendas rôtas, ennegrecidas, ensanguantadas e, muitas vezes, sem ellas. Voltaire não sabia escrever se não visse seus punhos de renda beijarem a tinta com que escrevia.

Poema concreto de graça e leveza, a renda brilhou e imperou no seculo XV e dessa época até hoje ás vezes esmaece para reapparecer mais largamente usada !

Despertemos no nosso país interesse pelas rendas parahybanas que já teem typo proprio e as façamos conhecidas e procuradas que isso será um valor economico para as rendeiras da terra dos Tabajaras e Kiriris.

Adeus ! Até; breve, minha patricia e amiga.

Ocara Poty

FELICIDADE

1.

Para a *PAGINA FEMININA*

Felicidade
como eu te procurei em vão
por toda a parte !
para te sempre ter
junto ao meu coração !
por que nunca quizeste encher
de alegrias
o vacuo tristonho
da minha vida ?
Nunca te encontrei em parte alguma
e nem mesmo em sonhos
te idealizei...

* * *

Onde te escondeste tu
illuzão rosea da vida ?
No azul de um céo profundo ?
Nos enganos de amôr ?
Nos sonhos de cocaina ?

* * *

E tu sempre fugaz a me fugires
e como a eterna Promettida
sempre longe estavas
e nunca quizeste
nem por breve tempo
qual tenue fumaça
envolver a minh'alma de mulher...

Iracema Feijó da Silveira

AMÔR QUE NÃO MORRE

Cotinha Carneiro da Cunha

"Desse amôr se morre e desse amôr se vive"
— Não me repitas mais essa tolice,
esse insupportavel paradoxo,
disse Alice
ao seu primo Renato
com um riso ironico
a bailar
nos lindos labios de nacar.
Quem já viu o amôr
matar ninguem
se elle é a propria vida !
Não confundas esse sublime
sentimento d'alma,
com o desejo e a paixão
que da mente instinctiva
são simples creação.
— Todas essas creaturas
que têm paralysado
o coração
com uma bala no craneo
ou as vestes embebidas
n'algum inflammavel,
por um cruel abandono
ou negra traição
que produzem a mais insupportavel
dor,
não são victimas do amôr ?
— Não, absolutamente.
São effeitos da pusilanimidade
d'uma fraca e doentia
mente.
O amôr é essa poderosa força
que nos guia,
e nos impulsiona para
o bem.
Essa attracção
que une as almas gemeas
para a completa
felicidade.
E' essa forte vibração
do pensamento de uma mãe,
no desejo incontido
na grande ancia
de tornar ditoso o rebento querido
E' esse altruismo, essa abnegação
dos super-homens da humanidade
que os divinisa
por toda eternidade.
E' do olhar a irradiação de luz,
e do sorriso o purissimo beijo
que traduz
todo o affecto,
que vivifica e engrandece
o coração
n'uma prece.

. . . .

Renato n'um gesto
discreto e encantador,
acaricia-a com o olhar
por um momento,
e balbucia de leve
— Eu sou o amôr sentimento
que não arrefece nem se desfaz
porque de outras vidas a origem traz.

A. P. P. F.

Reuniu-se em 11 de março a Assembléa Geral Ordinaria da "A. P. P. F.", para tomar conhecimento du relatorio da presidente e realização da eleição do novo corpo administrativo para o periodo de 1937 a 1939.

A presidente dra. Albertina C. Lima, abrindo a sessão, disse da finalidade da mesma e passou a lêr um minucioso relatorio das occorrencias verificadas no gremio, durante o ultimo anno social.

Procedendo-se, em seguida, a eleição, foi o seguinte o resultado:

Directorio Central: — Dras. Albertina C. Lima, Lylia Guedes, professora Olivina C. da Cunha, Analice Caldas de Barros, Alice de A. Monteiro, Maria Camerina B. Cavalcanti, Francisca de Ascensão Cunha, contabilista Margarita Cihar, d. d. Celina R. Rabello, Maria Alice Furtado e Davina de Queiroz.

Conselho Fiscal: — D. d. Corintha R. Monteiro, Stella Moura, Rita C. da Cunha, Anna Candida Vianna, Auta de Sousa, profs. Rachel Cantalice e Maria José B. Cavalcanti.

Empossado o Directorio Central, em 15 do supracitado mês, foi eleita a nova Directoria que ficou assim constituida: dra. Albertina Correia Lima, presidente; prof. Olivina Carneiro da Cunha, vice-presidente; prof. Analice Caldas de Barros, 1.ª secretaria; d. Davina de Queiroz, 2.ª secretaria; dra. Lylia Guedes e prof. Alice de Azevêdo Monteiro, oradoras; contabilista Margarita Cihar, thesoureira; prof. Francisca de Ascensão Cunha, bibliothecaria.

—

Com o objectivo de melhor desenvolver a secção cultural, o directorio do gremio fundou ultimamente um curso secundario, segundo o programma gymnasial, para alumnas estranhas á associação.

Creou tambem o nucleo de tachygraphia e tornou extensivos a elementos estranhos os de dactylographia e declamação.

As respectivas matriculas continuam abertas.

O corpo docente está composto das professoras Olivina Cunha, Francisca de Ascensão Cunha, Juannita Machado, Analice Caldas, Criselide Caldas, Margarita Cihar e dra. Lylia Guedes. Posteriormente serão contractados outros professores de reconhecida competencia.

UMA REALIDADE!...

Estás espantado com o dinheiro que ganhas? Quando pensas que ainda o tens no bolso, eil-o que se evaporou? Em que? Quasi que não sabes.

Parece um dinheiro malganho, mas não é assim, porque tu o ganhas com o suor do teu rosto, com o teu tabalho honesto.

E que fatalidade pesa então sobre ti, para que vôe rapidamente que te custa tanto a ganhar? Queres um conselho? Vae ao conhecido chiromante scientifico prof. Louranne e fica certo de que não perderás o teu tempo. Ide agora mesmo visital-o, pois é bem possivel que amanhã seja tarde.

Residencia: Rua da Republica, 551. (Ausentar-se-á por todo este mês.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FESTA INFANTIL

RECEITA:

Venda de ingressos na portaria da **A União**		54$000
Inscripções e venda de ingressos na portaria do Clube Astréa		459$000
Total Rs.		513$000

DESPESA:

Afinador		15$000
Automovel: conducção da Embaixada Infantil Pernambucana á festa e passeio com as crianças		90$000
Transporte da bateria e estante (musica)		10$000
Musicos		200$000
Buffet para a orchestra		60$000
Chapeleiro do Astréa		10$000
Gratificação a dois porteiros		20$000
Impressão dos ingressos		10$000
Impressão dos avulsos (propaganda)		12$000
Distribuição de avulsos		2$000
Telegrammas para o Recife (2)		8$500
Gratificação ao porteiro da **A União**		5$000
Transporte de premios		5$000
Saldo existente		65$500
Rs.		513$000
Resumo:		
Receita		513$000
Despesa	447$500	
Saldo	65$500	
Total Rs.	513$000	513$000

Nos outros lugares annunciados como ponto de venda de bilhetes não se effectuou venda alguma sendo devolvidos todos os ingressos alli deixados.

O pequeno saldo de 65$500 destina-se ao nucleo de beneficencia desta Associação, como fôra annunciado antes.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

Solano Mavignier de Noronha, com 50 annos, casado, commerciante, residente em Sapé.

Francisco Ferreira da Silva, com 38 annos, casado, residente á rua Desembargador José Peregrino n.º 618.

Alvaro Rodrigues Golzio, com 39 annos, casado, residente á rua Véra Cruz n.º 337.

Julio Pereira de Sousa, com 41 annos, casado, residente em Cruz das Almas, nesta capital.

Severino Francisco de Luna, com 38 annos de edade, casado, serralheiro, residente á rua 3 de Maio, n.º 16, nesta capital.

Chamada de obitos

680 sem multa 30 de outubro
680 com multa 20 de novembro 1936
681 sem multa 15 de novembro
681 com multa 5 de dezembro 1936
682 sem multa 30 de novembro
682 com multa 20 de dezembro 1936
683 sem multa 15 de dezembro
683 com multa 5 de janeiro 1937
684 sem multa 30 de dezembro
684 com multa 20 de janeiro 1937
685 sem multa 15 de janeiro
685 com multa 5 de fevereiro 1937
686 sem multa 30 de janeiro
686 com multa 20 de fevereiro 1937
687 sem multa 15 fevereiro
687 com multa 5 de marco 1937
688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 com multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da A Previdente. — **Mariano J. Martins Botelho**, 1.º secreta_

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA BELÉM — S. FRANCISCO

RODRIGUES ALVES

PARA O NORTE

Esperado no dia 8 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

MANAOS

PARA O SUL

Esperado no dia 8 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

LINHA BELÉM — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

PARA O NORTE

Vapor AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 16 do corrente para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — B. AYRES

CAMPOS SALLES

Esperado no dia 15 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO CUBATÃO

Esperado no dia 2 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

PASSAGEIROS

"SUL"

CARGUEIRO "ARARY" — Esperado no dia 3 de abril, sahindo so mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

"NORTE"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado no dia 5 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado no dia 11 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

CUNHA REGO IRMÃOS

Escriptorio: — Rua 5 de Agosto n.° 125. Telephone n.° 360 — Telegramma: "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto, no proximo dia 30 deste, o vapor "Olinda. Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto, no dia 4 de abril proximo, o cargueiro "Piratiny". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 229

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ATEBRINA

AGENOR GOMES & CIA.

Escriptorio: — Rua João Pessôa, 260. — Fabrica: Av. Miguel Couto, 369
Campina Grande — Estado da Parahyba

Fabrica de vassouras e moveis de vime CONDOR
Representações, Commissões e Conta Propria.

Acceita-se cobrança de firmas nacionaes e estrangeiras e representações de 1.ª ordem.
Vassouras de piassava "Condor" — As melhores.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro........
Pelo correio...

Dep.: "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 — Rio

AMPARAR os filhos dos doentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana.

CURE SUA GRIPPE

EUFORINA

E' INFALIVEL

2 EMPOLAS NAS 24 HORAS FAZEM MILAGRE

CX. DE 6 — 6$500 — EMPOLA A GRANEL — 1$000

SUCURSAL DA ESCOLA DE COMERCIO J. BRANDO (Reconh.)

Em todo Brasil tenho 120 sucursaes: desejo mais, para isso darei diploma contador, previo exame por correspondencia, a quem desejar, será bem remunerada, darei 20% sobre venda dos livros. (Para favorecer sucursaes, suprimi livros a todas livrarias). Darei 20$ por cada aluno que angariar sem contar alunos da Sucursal. Os prefeitos das localidades auxiliam: nossa escola é maravilhosa: faz em 6 mezes o que outras precisam 4 anos: diplomas devidamente registrados por quem de direito. Escreva a J. Brando R. Costa Jr. 4 - S. Paulo, pedindo esclarecimentos, com os quaes se habilitará Professor: ganhará mais dinheiro que guarda-livros!

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 4 de abril de 1937

ABANDONEMOS A ENXADA ROTINEIRA PELO CULTIVADOR MAIS EFFICIENTE E VINTE VEZES MENOS DESPENDIOSO

Quando se sabe que o cultivador, machinazinha que custa mais ou menos 200$000, faz, puxado por um burro e guiado por um homem, um serviço igual ao de 20 homens munidos de enxadas, ninguem pode conceber a razão porque a Parahyba ainda compra tantas enxadas e tão poucos cultivadores.

De facto, verifica-se mais do que nunca que a rotina tem uma força extraordinaria. Estamos em uma época em que a grande competencia annula o fraco e o mal apparelhado. Ensinamos, fazemos experiencias na propria casa do lavrador e, no entanto, o nosso progresso é, em relação ao esforço despendido, relativamente lento. O resultado de tudo isso é que o lavrador é sempre um luctador. Luctador que despresa as grandes possibilidades de victoria por amôr a um passado esteril. O que necessitamos, agora mais do que nunca, é que todos saibam apparelhar-se, para que a Parahyba vença pela organização e pela technica.

O cultivador é u'a machina milagrosa. U'a machina de capinar que faz o serviço de vinte homens e que deixa o roçado limpo e prompto para armazenar a agua cahida das chuvas.

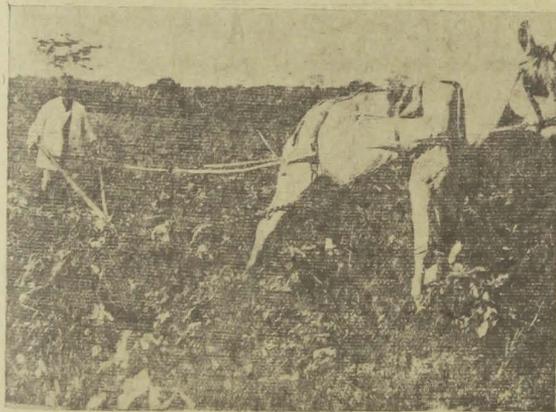
O lavrador que quizer produzir barato para ganhar dinheiro deve possuir varias dessas machinas, uma para cada 5 hectares de lavoura. Algodão mocó plantado em terreno sem tôco dá optimo resultado quando tratado com cultivadores. A safra é certa mesmo nos annos máos. E o producto sae baratissimo, deixando largas margens para o plantador ganhar dinheiro, muito dinheiro.

As photographias que publicamos aqui podem dar uma idéa do que affirmamos. São provas de varias experiencias executadas na zona sertaneja em lavouras de algodão mocó feitas pelo processo rotineiro. O cultivador limpou algodoaes velhos e novos com resultados surprehendentes e grande economia.

A Parahyba precisa que os seus productores se convençam que têm necessidade inadiavel de machinas agricolas, instrumentos feitos e empregados em paizes cultos e ricos, paizes que produzem muito e barato. Compremos cultivadores para substituir as enxadas rotineiras, symbolos do atrazo e da pobreza.

LIMPANDO ALGODOAES VELHOS COM O CULTIVADOR

A Directoria de Producção fez, com grande exito, a experiencia de limpa de velhos algodoaes mocó com o cultivador. Aspecto de um plantio assim tratado no municipio sertanejo de Pombal.

Um cultivador, um homem e um burro substituindo 20 homens e 20 enxadas

Outro aspecto da experiencia, feita, esta, em algodoaes recemplantados.

O sertão abandonando a enxada

Algodoaes enormes podem ser tratados com muito pouco dinheiro quando o cultivador substitue a enxada. Outro aspecto das experiencias realizadas.

AOS CRIADORES PARAHYBANOS

A Directoria de Producção está distribuindo gratuitamente injecções contra carbunculo hematico dos bovinos e pneumo-interite dos bezerros.

Possúe uma estufa? Quer ganhar dinheiro este anno? Peça sementes e instrucções á Directoria de Producção. Faça um plantio de fumo este anno. O fumo está obtendo optimos preços no mercado. O dr. José Carlos Pereira, technico de fumo de estufa e galpão, garante o lucro das culturas feitas sob sua direcção.

Barateie a vida. Gaste menos nas feiras. Plante um hectare com milho e feijão e terá o passadio baratissimo. E ainda venderá feijão e milho aos que tiverem a infelicidade de não possuir uma pequena lavoura.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

Quem corre atraz de dois perde um, quando não perde os dois. Querer pastagem para o gado dentro do algodoal é sacrificar a safra de algodão sem conseguir grandes vantagens para a criação.

Seus coqueiros produzem pouco? A Directoria de Producção sabe duplicar-lhes a carga. O auxilio da Directoria nada lhe custará.

Possúe terras pedregosas, arenosas ou muito seccas?

Não são inuteis. Plante agave e terá renda relativamente grande em solos tidos como imprestaveis.

Valorize as suas terras.

Já plantou bananeiras? Não ha melhor negocio para quem tem terras humidas no littoral. Um hectare plantado com bananeiras póde produzir 1.000 cachos de bananas por anno, valendo três contos de réis.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.

PLANTAR LARANJEIRA DE QUALIDADE PARA TER UMA RENDA CERTA E GRANDE

Laranjeira enxertada, da variedade "Perão", com 2 annos de plantio definitivo, na Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo.

Plante, fazendeiro amigo, aproveitando a estação humida que começa, pelo menos 5.000 laranjeiras. Adquira os enxertos, a 1$500 cada, (si não é registado no Ministerio da Agricultura) ou a $750 (si é registado), na Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo. Quem planta laranjeiras põe capital a juro e a juro formidavel.

Os agricultores de São Paulo e Rio de Janeiro enriquecem com laranja. E na Parahyba nos encontramos habilitados a ganhar dinheiro com esta cultura, porque

a) estamos muito proximos de um grande porto (menos de metade da distancia que vae de Araraquara a Santos);

b) estamos muito mais proximos da Europa, o que redunda em fretes mais baixos e maiores possibilidades de conservação da fructa;

c) temos terras tão ferteis ou mais ferteis que as utilizadas no sul, e muito mais baratas;

d) temos operariado operoso e a preços bem modicos;

e) temos optimo clima para todos os citrus.

Inicie ainda este anno o plantio de laranjeiras em grande escala. Que 1937 indique o inicio de sua prosperidade. Mas plante laranjeira de accôrdo com a technica da Estação Experimental ou da Directoria de Producção. Ou nas laranjeiras não verão as arvores dos fructos de ouro.

INICIE A SUA FRANCA PROSPERIDADE

Pense no seu futuro, sr. Agricultor! Faça toda a sua terra produzir! Ganhe muito dinheiro plantando muito algodão. O inverno começa. Ha perspectiva de bons preços. E o sr. tem facilidades desconhecidas pelos agricultores dos outros Estados do Brasil.

— Quer trabalhar em suas terras?

— Faça um campo de demonstração com a Directoria de Fomento da Producção. Com o contracto o sr. terá machinas emprestadas, semi-technicos habilitados para ensinar agricultura mechanica aos seus trabalhadores, semente gratuita para o plantio do campo, fiscalização technica continua.

— O sr. não tem dinheiro para gastar?

Entre em uma cooperativa e faça o seu contracto sem mêdo. Trabalhando com machinas o sr. poderá fazer emprestimos á Caixa de Fomento da Agricultura pagando o juro insignificante de 3% ao anno, juro unico na America do Sul.

— E o que o Estado exige do sr.?

— Nada. Elle quer apenas que o sr. produza. Si o sr. produzir, si ganhar muito dinheiro colhendo muito algodão, o Estado ganhará também e considerar-se-á pago do trabalho que empregou em seu beneficio.

A CULTURA DO ALHO

O alho cultivado deve ser classificado em primeiro plano entre as plantas hortenses, as mais rusticas.

Cultiva-se em todos as qualidades de terras e de climas, e o effeito é geralmente satisfactorio.

Os solos que mais convêm a sua cultura são as terras vegetaes e pantanosas, ligeiramente arenosas.

As adubações recentes, feitas com adubos caros, parecem ser contrarios a sua bôa cultura, isto é, em lugar de formar uma cabeça arredondada no cume, a parte superior das cascas se separa abrindo a pellicula e os descobre fazendo com que não apresentem mais regularidade na fórma.

O alho desta natureza, apesar de não perder nenhuma de suas qualidades, é depreciado por seus consumidores.

O alho cultivado muito tempo no mesmo terreno, diminue pouco a pouco o seu volume, e não produz mais bulbos da grossura duma nóz, formando uma dezena de cascas.

E' necessario de tempos em tempos plantar o alho em terras de naturezas diversas e renovar a sementeira.

Para se fazer uma bôa plantação de alho, é de toda necessidade que o terreno seja antes de tudo bem arrumado á pá.

Aduba-se com um adubo bem consumido, depois faz-se os riscos, caminhos largos de 1m,10, que se divide em cinco raias; faz-se um atalho de 40 cent., depois planta-se; pega-se o "dente" entre o dedo pollegar e o indicador e se o enterra perpendicularmente a 3 ou 4 cents. no sólo, e depois, com o ancinho acaba-se de cobrir.

Em certas regiões planta-se o alho a enxada chata.

Com esta ferramenta o hortelão faz pequenos circulos mediando; as cascas são collocadas a quaesquer centimetros no fundo do circulo; enterra-se ligeiramente para as suster; feito o segundo circulo, cobre-se o primeiro, e assim até o fim. Na setima, não se põe mais "dentes", a fim de formar a valla, mas planta-se couve, chicoreas, alfaces, etc.

Feita a plantação, planta-se de lado todos os pequenos "dentes" que se cultivam a parte, quer para as necessidades de casa, quer para se vender verde; dispõe-se agora a pouca distancia uma das outras e se as enterra um pouco fundas para que venham muito brancas.

Quanto as plantações tiverem alcançado 10 ou 12 cents. de altura, vira-se levemente a terra, pela primeira vez um mez depois, remexe-se a terra pela segunda vez, um pouco mais forte; muito tempo depois, já em meio á cultura, remexe-se pela terceira vez, mas agora aprofundamente, para poder plantar, entre cada fileira de alho, alfaces e couves. Semea-se um pouco de rabanetes, nabos, feijão, etc., ou todas as outras plantas que as raizes se aprofundam pouco no sólo.

Quando as folhagens começam a mudar de côr, usa-se atal-as, pretendendo-se que, fazendo isso, as cabeças engrossam demais.

Esta operação nada mais é que um velho uso e não produz nenhum effeito, não augmentando de nenhum modo a grossura dos bulbos.

Arranca-se o alho, quando as folhagens começam a amarellecer. Escolhe-se, para isso, um bello dia quente.

Nos solos leves, o arrancamento se faz bem á mão tirando sobre as folhagens; mas, nos terrenos e compactos, serve-se de uma pequena ferramanta ou mesmo uma pá. Estende-se os bulbos o mais regularmente possivel nos passadiços ou sobre as bordas dos carreiros; dispõe-se por ordem iguaes; deixa-se assim alguns dias, depois vira-se em sentido contrario.

Depois, uma jornada sufficiente para terminar o amadurecimento e procede-se ao recolhimento.

Este trabalho deve ser feito pela manhã, porque a frescura da noite humedece as folhagens, havendo menos perigo de os quebrar. Estende-se este alho num eirado ou num alpendre; póde-se mesmo fazer molhos desiguaes que se atam dois a dois e se suspendem nesse estado. Elles acabam amadurecidos e seccos, e durante os dias de máu tempo, devemos limpal-os, contal-os e entrançar os molhos para a venda.

VARIEDADES

Ha duas variedades de alho ordinario (commum), perfeitamente distinctas uma da outra.

Alho rosa activo ou alho preto — Os "dentes" são largos, espessos, pouco alongados, obtusos e bem arredondados; a pellicula que envolve a carne é rosea descorada, ás vezes cinzenta. Esta variedade resiste mais facilmente á humidade que a outra, e convem plantal-a no pantano, onde attingirá grandes dimensões.

E' uma variedade productiva e muito apreciada.

Alho branco tardio — Variedade muito preciosa por causa de seu lento crescimento; si elle é colhido a ponto, pode-se conserval-o de doze a trése méses.

As cascas são alongadas e pontudas, pouco redondas e raramente grossas; as folhagens são mais alongadas e mais finas que na variedade precedente, de folhas mais numerosas. E' uma excellente qualidade.

DOENÇAS E ANIMAES NOCIVOS

Poucas doenças atacam o alho.

A's vezes, entretanto, ellas provêm dos adubos e da natureza do solo. Algumas cabeças podres são attingidas de Rhizoctonia allu.

Nada se póde fazer para esta doença, dado o desenvolvimento da verruga parasitaria que nasce na base dos "dentes", entre as pelliculas, sob forma de pequenos filamentos brancos, muito numerosos; e por fim elles se decompõem, e exhalam um cheiro putrido.

Muitas vezes as folhagens são attingidas pela ferrugem, mas esta doença é inoffensiva.

Nenhum animal ataca a alho, senão as lesmas e os caracóes que, quando novos, devoram quaesquer pés, mas, mesmo assim, raramente.

USOS

O alho serve na cozinha para relevar o gosto das comidas. E' um condimento e tempero energico.

Na Europa, os camponezes deixam-nos no vinagre como os pepinos em conserva.

Moem e misturam-no com azeite, gemma de ovo, sal e pimenta, e servem para se comer com os frios.

Ahi ficam as instrucções que têm sido divulgadas sobre a cultura do alho e onde as possiveis duvidas ficam perfeitamente solucionadas.

Do "Diario de S. Paulo", de 10 de março corrente.

MUITO DINHEIRO NÃO FAZ MAL A NINGUEM. E QUEM PLANTA MUITO ALGODÃO TEM SEMPRE MUITO DINHEIRO.

EXTINGAMOS O CURUQUERÊ

O sertão, sob o influxo benefico de um inverno promissor, encaminha-se para uma safra magnifica de algodão mocó.

Rios cheios, pastos crescidos, algodoaes bem enfolhados, milharaes e feijoaes bonitos, tudo isso attestando fartura proxima e bem estar.

A despeito desse panorama demasiadamente animador para aquella região, um importante contratempo vem surgindo, felizmente quasi que annullado pela acção energica e prompta do Govêrno do Estado, pelos orgãos competentes de sua administração.

Trata-se do curuquerê, a lagarta da folha, praga já bastante conhecida de todos os agricultores, especialmente dos agricultores sertanejos, que já teem soffrido, durante dezenas de annos, os seus maleficios effeitos. Na Parahyba, ha cuatro annos passados, ninguem sabia combater a praga. Em 1934, grande foi a opposição que os proprios lavradores fizeram aos trabalhos de extincção aconselhados e praticados pela então Secção de Agricultura, hoje Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pescuizas Agronomicas. A Directoria, no entanto, conseguiu, á custa de um exhaustivo esforço de persuação, vencer a ogerisa do camponez. Demonstrou praticamente, no proprio roçado do lavrador, como se extinguia a lagarta da folha. Depois desta, outras campanhas vieram. Em 1935, algodoaes enormes foram salvos pela acção efficiente dos funccionarios da Directoria. O anno passado, com as alternativas de sêcca e inundações, foi extraordinariamente propicio ao curuquerê. Mais de 10 000 kilos de arseniato de chumbo foram gastos no combate. O agricultor comprehendeu, finalmente, que o curuquerê pode ser extinguido com facilidade. Ninguem hoje repete o batido adagio: "Deus botou a lagarta e ella desapparecerá naturalmente quando Elle quizer". Os cerebros mais fechados comprehenderiam, emfim, que Deus não deseja a desgraça de ningoem e que si existe um meio de extinguir a praga é porque Elle mesmo assim o quiz.

Hoje todos querem combater o curuquerê. E procuram com ancia os meios de combatel-o. A Directoria de Producção, que luctou terrivelmente para conseguir impôr a pulverização, vê-se, hoje, assediada de pedidos e reclamações constantes, ás vezes appellos desesperados.

Conseguiu vencer pela razão. Os fructos dessa victoria estão ahi á vista de todos. Agora mesmo, por exemplo, contrastando com o panorama de bonança que ha em todo o sertão, ondas de curuquerê surgiram em diversos municipios, ameaçando as folhas recem-brotadas dos algodoeiros. Si se deixasse sem combate este primeiro surto e o inverno suspendesse inopinadamente, teriamos o prejuizo total, a mais completa das sêccas para a lavoura.

Mas a praga foi combatida. O inverno continúa. Os algodoaes, cada vez mais viçosos, promettem safra extraordinaria. E os agricultores apparelham-se com pulverizadores, arseniato de chumbo e cal virgem. O proximo surto encontrará o lavrador a postos. Ninguem deixará o curuquerê devorar o roçadinho que tudo representa: casa, roupa, comida, conforto para si, para a mulher e para os filhinhos.

Patos, Santa Luzia do Sabugy, Cajazeiras, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz venceram o primeiro ataque da lagarta á sua economia. Os plantadores de algodão pulverizaram os seus roçados com a seguinte mistura insecticida: **arseniato de chumbo** (1 kilo), **cal virgem** (1 kilo e meio) e **agua** (220 litros). O arseniato foi e está sendo vendido, no proprio local e ao preço de custo, pelas inspectorias e sub-capatazias da Directoria de Producção. Pulverizadores tiveram-nos por emprestimo da Directoria. Aliás ha, nesta capital, uma firma que vende pulverizadores a 150$000 cada um, postos na Estação da Great Western mais proxima do lugar de destino.

Extingamos o curuquerê. Tenhamos optima safra de algodão.

AMENDOIM

PLANTEMOS AMENDOIM. A cultura é facil e pouco despendiosa. E optimos são os resultados. Aprendamos, pois, a fazer essa lavoura da melhor forma, para que melhores sejam os resultados.

TERRAS

O amendoim tem exigencias em relação ás terras para o seu cultivo. Assim, não tolera as que são muito humidas e produz mal nas terras barrentas. Os solos para essa planta devem ser leves, prosos e bem drenados, e os que apresentam condições mais favoraveis são os silico-calcareos.

Particularmente, pois, para a cultura do amendoim as melhores terras são as arenosas.

PREPARO DAS TERRAS

O preparo das terras deve ser feito na mesma época e com os mesmos cuidados que dispensam para a cultura do algodão. As terras devem ser aradas previamente, com uma antecedencia minima de um mês effectuando-se a seguir uma segunda aração, cruzando a primeira. Não é indispensavel que a lavra seja profunda, podendo attingir a 20 centimetros, sendo, no entanto, necessario que a superficie do terreno fique livre de torrões, o que se consegue após as operações de aração, por meio de uma gradagem ou do pranchão.

Onde houver necessidade de aproveitar as terras compactas, é aconselhavel fazer leiras de 30 centimetros de altura, para nellas ser semeado o amendoim, que encontra assim o solo fôfo para o desenvolvimento das vagens.

SEMEADURA

Na semeadura do amendoim, empregam-se tanto as vagens inteiras como os grãos separadamente. Deve ser dada preferencia ao emprego das sementes livres da casca, o que traz duas vantagens praticas, immediatas: a germinação mais rapida e a selecção que se torna praticavel, utilizando-se somente as melhores. O amendoim é uma planta que obedece muito sensivelmente a uma selecção, melhorando consideravelmente o producto, após um trabalho systematizado nesse sentido.

A semeadura pode ser feita em sulcos, mechanicamente ou em covas, abertas a enxada. Para o primeiro caso, existem semeadeiras mechanicas que são puxadas por um animal, e que executam um serviço perfeito, podendo-se collocar as sementes nas distancias e profundidades desejadas, cobrindo-as, ao mesmo tempo, com terra. Na semeadura em covas, o operario deve fazel-as dispostas em linhas, tanto possivel parallelas para facilitar os cultivos posteriores. Em cada cova são collocadas 3 a 4 sementes, cobertas com 3 a 5 centimetros de terra.

Tanto na semeadura em sulcos, como na que é feita em cova, devem-se ter em vista os factores que influem sobre maior ou menor espaçamento. Assim, nos terrenos mais ferteis, maior deverá ser a distancia entre as linhas e entre as plantas de uma mesma linha. Tratando-se de variedades rasteiras, ha necessidade de um maior espaçamento. Dentro destas considerações, as distancias podem variar desde 50 centimetros até um metro entre as linhas, e de 30 a 50 centimetros entre as covas, e nos sulcos de 20 a 40 centimetros entre as plantas.

A quantidade de semente de amendoim por unidade de superficie varia de 60 a 90 kilos, por hectare .... (10.000 metros quadrados), dependendo, naturalmente, da variedade, das distancias de semeadura, do seu poder germinativo ,etc.

A época de semeadura na Parahyba vae de janeiro a meado de maio devendo-se semear cêdo as variedades de cyclo vegetativo longo, pois que este varia de 4 a 6 mêses, conforme a variedade.

TRATOS CULTURAES

Logo após a germinação, quando as plantas são ainda de pequeno desenvolvimento, faz-se a primeira capina, que é executada juntamente com o desbastes ou com a replanta das falhas.

De preferencia, as capinas devem ser realizadas com carpideiras mechanicas, para que essa operação se torne mais economica. As carpideiras devem ser passadas na cultura sempre que as hervas damninhas appareçam, para se evitar a sua proliferação. Junto ás plantas, nos intervallos entre as mesmas nas linhas, faz-se a capina a enxada. O numero de capinas é muito variavel, e ellas são necessarias, a fim de conservar o terreno livre das hervas más.

Depois da floração, quando estão formadas, as pequenas vagens são voltadas para baixo e ficam em contacto com o solo. Nessa occasião pratica-se a amontôa ,que é a operação que consiste em chegar terra ás plantas para cobrir as vagens. A amontôa é geralmente executada a enxada e, quando feita a machina, emprega-se um arado pequeno que, abrindo um sulco ao longo das linhas de plantas e a pequena distancia destas, tomba a terra para junto dellas.

A ADUBAÇÃO

A natureza e a quantidade de fertilizantes que podem ser empregados com proveito na cultura do amendoim dependem quasi inteiramente da fertilidade e caracteristicas dos solos. Geralmente, nos solos ricos, a applicação de azoto produz sempre amendoim de qualidade inferior ao mesmo tempo que a producção é reduzida. Sendo o amendoim uma leguminosa que goza das propriedades de assimilar o azoto do ar atmospherico, as suas necessidades deste elemento são ilimitadas.

A applicação de phosphoro é sempre benefica, contribuindo para apressar a maturação, particularmente nos solos compactos. Como o amendoim é ordinariamente cultivado em solos arenosos, a applicação de potassio dá bons resultados. O amendoim corresponde bem a uma adubação completa, em que o principal elemento seja o potassio, seguindo-se em ordem decrescente o phosphoro e o azoto. A applicação dêsses fertilizantes deve ser feita, alguns dias antes do plantio, directamente nos sulcos.

TENHA PENA DE SI MESMO...

Aproveite inteiramente a estação humida que começa. Alargue um pouco mais os seus plantios de algodão. Si plantar mais, si cuidar melhor da lavoura, terá um lucro maior e muito mais dinheiro para as suas necessidades. Poderá pagar contas velhas. Arredondar a propriedade. O seu vizinho vende aquella belleza de varzea que possúe. Imagine só os algodoaes soberbos e dadivosos que lá pódem crescer! Faça um esforço maior. Ganhe neste anno o que poderia ganhar em dois. Nada lhe falta. O governo do Estado, por intermedio da Directoria de Producção, está ahi fornecendo aos agricultores machinas agricolas, sementes, meios de combater as pragas, direcção technica das lavouras. Falta-lhe dinheiro? A Caixa de Fomento da Producção empresta dinheiro a 3% ao anno aos agricultores que trabalham com machinas agricolas e fazem parte de uma cooperativa. Habilite-se. Disponha-se a ganhar dinheiro! Resolva-se a melhor de sorte e a melhorar a sorte de sua familia. Quem planta muito algodão tem muito dinheiro.

A fortuna não cae do céo por descuido. Quem não planta muito algodão pelos processos da Directoria de Producção não pode ganhar dinheiro.

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra deste anno. Augmente os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na occasião da venda do producto.

Pensa em plantar laranjeiras de qualidade? Já fez a sua encommenda á Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo? Lembre-se que um hectare bem plantado com laranjeiras de qualidade dá, do segundo anno em diante, uma renda que vae de 2:800$000 a 8 contos de réis.

A Estação de Fructicultura tem 35.000 enxertos de citrus para vender. São enxertos sadios, já com 2 annos, e estão á venda ao preço de 1$500 um, tendo os agricultores registrados no Ministerio da Agricultura o abatimento de 50% nas suas compras.

Não perca essa grande opportunidade. Arranje, sem demora, uma renda bôa e certa, plantando os optimos enxertos que a Estação de Fructicultura fornece.

Contabilidade agricola

A esmagadora maioria dos lavradores patricios não possúe contabilidade em suas fazendas.

Sua "escripta" resume-se a alguns apontamentos que, pela sua imperfeição e deficiencia, de nada servem para indicar o resultado da exploração agricola. Não raro é confiar á memoria as transações que effectuou, os adiantamentos ao pessoal , o rendimento das culturas, emfim, todo o movimento de sua propriedade.

Desde que admittamos a industria como o conjuncto das operações necessarias á transformação das materias primas e á producção de riquezas, somos forçados, por um simples raciocinio, a considerar a Agricultura como uma industria que transforma os elementos que a natureza nos offerece, em productos que representam um valor commercial.

Já que a agricultura é a industria dos productos que nos offerece a terra, não podemos comprehendel-a sem uma rigorosa documentação de todos os phenomenos processados no curso da exploração.

Isto só se consegue com a pratica da contabilidade e só ella nos pode fornecer, com segurança e de um momento para outro, o estado economico de cada um dos sectores da exploração.

A ausencia de uma escripturação racional mantem o agricultor na ignorancia do valor do seu patrimonio, e dos effeitos de sua administração; ás vezes durante annos e annos repete erros que lhe acarretam prejuizos fabulosos. Isto porque não possúe contabilidade e, consequentemente, não tem elementos para conhecer qual a operação que está encarecendo o producto ou qual o producto que não é renumerador.

Si os livros de agricultura technica lhe indicam os meios para conseguir a melhoria da qualidade e o augmento da producção, os livros de escripturação mostram-lhe até que ponto a sua execução é compensadora, dentro de condições economicas.

Não conhecendo o quanto lhe custou aquillo que produziu, o agricultor não pode fixar o preço minimo das vendas e está sujeito a effectual-as com consideraveis prejuizos.

O anno de 1936 foi de chuvas muito irregulares. Maugrado isto, teve grande safra de algodão mocó quem fez capinas a tempo e combateu o curuquerê.

... succede com a maioria dos nossos productos — são vendidos por um preço menor que o custo de producção e é por isto que os lavradores só têm lucros com productos, como o algodão, quando estes estiveram altamente quotados.

Dirão os derrotistas que não adeantaria determinar o custo, desde que os compradores não iriam, com isto, melhorar suas offertas... Neste caso, conhecendo não ser lucrativa a exploração de tal ou qual cereal, desta ou daquella fibra, o lavrador limitaria a producção ás suas necessidades, até que o preço se tornasse compensador e empregaria a sua actividade e seus capitaes em assumptos economicamente mais interessantes.

Uma das finalidades da Agricultura Technica é o barateamento do producto, quer pelo augmento de safras por unidade de superficie, quer pela restricção das despesas oriundas de sua obtenção. Para reduzir o custo de producção é necessario, inicialmente, conhecel-o. Só a Contabilidade nos fornece elementos para determinal-o com segurança e nos mostrará si estamos obtendo o maximo de producto por unidade de capital empregado — o que resulta dizer: — si estamos auferindo o maior lucro que uma determinada exploração nos pode proporcionar.

Helios Bastos Tigre,
Technico Agricola.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, publicado no dia 17|3|1937).

TIRAR A SORTE GRANDE É BOM. UM PLANTIO GRANDE DE MAMONA VALE MAIS DO QUE UM BILHETE DE LOTERIA. SAE SEMPRE PREMIADO.

COMMUNICADO AGRICOLA N. 37

MINOREMOS A CARESTIA

Atravessámos, no Nordéste agricola, a maior estiada de que ha memoria. As chuvas praticamente desappareceram desde setembro de 1936. As chuvas, este anno, estão muito abaixo da media como é facil verificar pelos dados meteorologicos da capital.

Mêses	Mlmts. em 1937	Pluviosidade em m/m (media de 10 annos)
Janeiro	9	77
Fevereiro	56	131
Março	30 (?)	167

Essa falta de chuva prejudicou as lavouras da Parahyba, de Pernambuco e de Alagôas. Em Pernambuco, por exemplo, a safra de assucar attingiu a 4.700.000 saccos em 1935, a 2.500.000 de saccos em 1936 e está calculada em 1.000.000 de saccos em 1937! A safra de assucar em nosso Estado está, tambem, prejudicadissima. Grandes partidos de canna pouco ou nada produzirão. Outros morreram quasi totalmente. A secca aniquilou, totalmente ou quasi, plantios de feijão, mandioca, batata dôce e gerimun, feitos em julho de 1936, pois tivemos um verão absurdamente secco, depois de um inverno curto e de chuvas irregularmente distribuidas. A secca de março dizimou os plantios feitos em terras não beneficiadas pelo arado. Escaparam até agora as lavouras feitas em terrenos arados, pois estes, graças ao estado physico em que se encontram, absorvem facilmente toda agua das chuvas e a armazenam no sub-solo.

Estes prejuizos occasionados pela secca e a exploração de parte de alguns vendedores de generos explicam a carestia a que attingiram os generos alimenticios.

Cabe-nos procurar combatel-a. Para isto devemos, desde já, iniciar o plantio de paúes drenados, paúes que não são mais innundaveis pelas aguas das cheias. O govêr_no do Estado dispõe de muitas dezenas de hectares nestas condições, na fazenda Mangabeira. Parte destes paúes, de drenagem mais antiga, está produzindo banana, macacheira, gerimun e batata, contribuindo, assim, para a solução do problema alimentar de João Pessôa. Foi, porém, terminada, recentemente, a drenagem de mais 50 hectares, onde o govêrno do Estado pretende plantar 32.000 touceiras de bananeiras. Em vista, porém, da actual situação calamitosa, e sem prejuizo para o plano do govêrno, o sr. Secretario da Agricultura resolveu que a Directoria de Producção fornecesse, a titulo precario, terras sempre humidas aos que quizessem fazer plantios de generos alimenticios. A belleza das culturas existentes em terras identicas é uma garantia para os que desejarem plantar terras tão ferteis. Ademais a Directoria fornecerá ensinamentos technicos, as sementes e os correctivos de que dispuzer. Se os muitos proprietarios de paúes se dispuzerem a cultivar um pequeno trecho de suas terras ou a fornecel-as aos moradores, incentivando o plantio, teremos, em poucos mêses, a situação actual profundamente modificada para melhor.

E' ainda possivel cogitar de irrigações, desde que temos riachos perennes e muita agua no sub-solo.

A Directoria de Producção encommendou motores appropriados á irrigação. Pretende, com elles, fazer Campos de Demonstração irrigados. Qualquer agricultor poderá solicitar um destes Campos. Naturalmente o numero de campos, de principio, não será muito avultado pois disporemos, este anno, de um numero limitado de motores.

O valor destas irrigações, que serão complementares, não precisa ser posto em destaque pois estão ao alcance dos cerebros menos privilegiados e das culturas menores. Citemos, porém, como exemplo, o muito que está conseguindo o Dr. Isidro Gomes, em sua fazenda "Ribamar".

Em terras pobres, altas, arenosas, o Dr. Isidro Gomes tem, hoje, talvez a melhor canna do Estado. Das que examinamos este anno na Parahyba e em Pernambuco, só vimos cultura semelhante em Catolé do Rocha, na fazenda "Olho d'Agua", do sr. Sergio Maia, tambem irrigada com motores bombas. A canna de "Ribamar", em terras pobres e a de "Olho d'Agua", em pleno sertão semi-arido, devem o seu extraordinario desenvolvimento aos cuidados culturaes que o homem intelligente e trabalhador lhes deu e ás aguas de irrigação.

Será no aproveitamento dos paúes sempre humidos, no emprego de irrigações e de methodos de "dry-farming" que a Parahyba encontrará, em grande parte, a solução de seus maiores problemas agricolas.

TRABALHOS DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO EM ALAGÔA DO MONTEIRO

Vista parcial do campo "Vista Alegre", pertencente ao engenheiro Bruno de Freitas, e plantado no mês de fevereiro passado. Cultura: — Algodão mocó. Area: 24 hectares.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO RURAL

A HORTA DO CLUB AGRICOLA ESCOLAR — COMO DEVEMOS TRATAR A TERRA

Chama_se solo a camada superficial da terra na qual as plantas vivem. Como todos os seres vivos a planta tem necessidade de nutrir-se para viver, crescer e produzir. Os alimentos do vegetal encontram-se no solo e assim é necessario tratar da terra, revolvendo_a para arejal-a e facilitar o crescimento das raizes das plantas. Isto, entretanto, não basta. Além desse trabalho mecanico é indispensavel fornecer á terra certas substancias que constitúem propriamente o alimento das plantas, o que nem sempre se encontra em quantidade sufficiente no solo.

Por isto, o lavrador, o horticultor, o pomicultor, estrumam as terras, quer dizer, juntam ao solo em que vão plantar, certa quantidade de estrume, proveniente quer do gado bovino, quer de cavallos, gallinhas, pombos, coêlhos, etc.

Quando numa fazenda, ou numa moradia familiar, ou num club agricola, não existem animaes productores de estrume, pode-se construir uma estrumeira, em local afastado da casa onde se vão accumulando as varreduras, os restos das cozinhas, para utilizal-os como adubos. Colloca_se essa materia em um buraco ou em um barril velho, com largos furos no fundo. Ahi se depositam as varreduras, as cascas de fructas, restos de verduras, folhas de arvores. Tudo isto se mistura com terra e lança_se um pouco de cal. Rega-se a massa de quando em quando, de forma que sempre se apresente humida sem o que não se consegue fabricar um composto destinado á adubação da horta. No fim de três mêses o adubo está prompto. E' o humus ou terra de origem organica.

O Tratado da Terra — A terra das hortas deve ser trabalhada com capricho. Nos terrenos humidos fazem-se canteiros altos, nos frescos, os canteiros devem ser quasi rasos e nos terrenos sêccos devem ficar á flôr da terra. O solo deve ser bem revolvido, todos os torrões de terra quebrados, não conter pedras, nem páos, nem raizes, nem vidros que impeçam a penetração da raiz da hortaliça tolhendo a planta em seu desenvolvimento. Pode-se trabalhar a terra em qualquer época, quando se trata de uma pequena horta, mas não é conveniente fazel-o na época das grandes chuvas, quando os terrenos estão encharcados.

Estrumação — As hortaliças são exigentes, quer dizer, gostam de se alimentar bem. Sem estrume, pouco se consegue. Assim depois de revolvido o solo, quando se vae fazer o canteiro, deve-se pôr ahi um pouco de estrume bem curtido, quer dizer estrume velho, com três mêses de demora na estrumeira. Esse estrume, que é a comida da planta, mistura-se bem com a terra.

Como nem sempre o horticultor disporá de estrume, o pouco que conseguir destinará para um canteiro e plantará outro sem estrume. Isto servirá como lição pratica, pois terá de ver como a couve, do canteiro estrumado, crescerá vigorosa, com folhas gordas e, a doutro canteiro, como gente pobre mal alimentada, surgirá pouco desenvolvida e magra.

Não é difficil conseguir um adubo chimico muito recommendavel para a horta, o salitre do Chile. Todas as casas de plantas vendem esse artigo em kilos, e um só kilo basta para uma pequena horta. Nesse caso bastará dissolver um regador de 10 litros de agua uma colher das de chá de salitre e regar as plantas, molhando somente a terra, sem tocar nas folhas, que morrerão se forem molhadas com essa mistura. Usa_se para isto um regador sem ralo e cujo bico se achata, dando algumas pancadas na ponta redonda, que ficará chata, sahindo a agua em forma de uma fita larga. Duas regas por semana com salitre, é sufficiente.

Ainda sobre os solos convem lembrar que apresenta optimas condições aquelle onde ha 50°|° de silica, 30°|° de argilla, 10°|° de calcareo e 10°|° de humus.

Tratando do solo a professora identifica com as crianças a argilla, a silica, o humus, o calcareo.

Estudo do terreno da escola e identificação das rochas nelle existentes.

SAFRA DE LARANJA

A nova safra de laranja paulista, segundo os dados e calculos mais precisos, alcançará dois milhões e meio de caixas.

Esse calculo foi feito com base na estimativa dos productos paulistas tendo em vista, ainda, a safra passada.

Desses dois milhões e meio de caixas, 1.300 se destinam á exportação, ficando o restante para o consumo interno. O typo exportavel augmentou no criterio supra. Excedeu mesmo em grande proporção a safra anterior.

Isto significa que a producção para o exterior está sendo apurada.

"Contribuição para a solução do problema agricola do nordéste do Brasil"

A respeito do trabalho supra, — these apresentada pelo agronomo Pimentel Gomes, representante da Parahyba, ao 1.º Congresso Nacional de Agronomia, realizado em Piracicaba, S. Paulo — assim se expressa o "Correio do Agricultor", jornal especializado que se edita em Victoria do Espirito Santo:

"O dr. Pimentel Gomes, uma das capacidades da agronomia brasileira, illustrado director de Agricultura do Estado da Parahyba, vem de nos offerecer o seu notavel trabalho "Contribuição para a solução do problema agricola do nordeste do Brasil", que sem favor nenhum é uma obra de valôr, pois nella temos copiosa materia para o grande numero de technicos que desconhece o nordeste brasileiro e tambem innumeros assumptos que devem ser lidos pelos nossos homens publicos para que se capacitem do valôr agricola das regiões do nordeste"

SÓ VALE QUEM TEM. QUEM PLANTA ALGODÃO SEMPRE VALE MUITO.